

REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA NAS MARGENS DO RIO DE CONTAS

*Discente: Milena Andrade Carvalho
Orientadora: Prof.ª Dr.ª Ariane P. Rubin.*

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAI CIMATEC
Arquitetura e Urbanismo

Milena Andrade Carvalho

Requalificação urbana e paisagística
nas margens do Rio de Contas

Trabalho Final de graduação (TFG) apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Senai CIMATEC, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Ariane P. Rubin.

Salvador, Bahia.
2024

agradecimentos

Primeiramente, agradeço a Deus, por me guiar e me dar forças nesta jornada acadêmica.

A minha orientadora, Ariane P. Rubin, pela paciência, por me responder mesmo nos finais de semana, por todas orientações e ensinamentos que contribuíram para meu crescimento pessoal e acadêmico.

À minha família, especialmente aos meus pais, minhas irmãs e meus cunhados, por todo amor, compreensão e apoio, que foram essenciais para que eu pudesse chegar até aqui. E claro ao meu companheiro e melhor amigo, Gabriel, por sempre me apoiar nos momentos mais desafiadores dessa jornada.

Aos meus amigos, em especial a Carrera (que sempre esteve comigo nas madrugadas), Mari, Rafa e Ju, pela amizade, palavras de incentivo e momentos de descontração que tornaram esta caminhada mais leve.

Por fim, sou grata a todos os professores, que me proporcionaram uma base sólida de conhecimentos e experiências para enfrentar os desafios futuros.

A todos, meu mais sincero obrigado!

RESUMO

O presente Trabalho Final de Graduação em Arquitetura e Urbanismo tem como intenção propor uma requalificação urbana e paisagística nas margens do Rio de Contas, nas proximidades da Barragem de Pedra, na cidade de Jequié, Bahia. O projeto visa enfrentar os desafios da população regional, propondo intervenções para melhoria da paisagem urbana, infraestrutura e preservação ambiental. O problema foca em como planejar e implementar a requalificação, e ainda promover a revitalização socioambiental, a preservação natural e cultural da região. A justificativa destaca a importância histórica da relação rio-cidade e os potenciais turísticos e econômicos da área estudada. A metodologia envolve uma abordagem interdisciplinar, com análise de diagnósticos urbanos locais, dados geográficos, ambientais, coleta de informações legais e históricas, com a participação da comunidade.

Palavras-chave: Requalificação urbana e paisagística, Rio de Contas, Barragem de Pedra, Jequié, planejamento urbano, preservação ambiental.

Lista de Figuras

Figura 1, Pessoas se divertindo na Prainha de Lomanto nos anos 80/90.

Figura 2, Pessoas visitando o Mirante da Sereia, em Dezembro de 2021.

Figura 3, Pessoas visitando o Mirante da Sereia, Outubro de 2023.

Figura 4, Competição de Pesca, 2023.

Figura 5, Rio Tamisa, Inglaterra.

Figura 6, Planta Humanizada da Orla do Guaíba.

Figura 7, Imagem da Orla do Guaíba.

Figura 8, Uma das passarelas do Parque.

Figura 9, Vista Superior de um dos decks e da passarela.

Figura 10, Mapa Satélite de Localização do Parque Schelokovsky.

Figura 11, Masterplan Parque Schelokovsky, traduzido pela autora.

Figura 12, Parque Schelokovsky - Imagem do lago 2.

Figura 13, Parque Schelokovsky - Trocadores de Roupa.

Figura 14, Parque Schelokovsky - Pavimentação de madeira.

Figura 15, Parque Schelokovsky - Pavimentação de madeira.

Figura 16, Parque Schelokovsky - Perspectiva.

Figura 17, Mapa Geral do Parque Golden Ears.

Figura 18, Mapa de estacionamentos do parque Golden Ears.

Figura 19, Mapa do Acampamento North Beach, do parque Golden Ears.

Figura 20, Vaga para acampamento de barracas.

Figura 21, Vagas de trailers e motorhomes.

Figura 22, Vaga com motorhome e local de fogueira.

Figura 23, Área livre para piqueniques.

Figura 24, Vaga de barracas.

Figura 25, Mapa do Estado da Bahia com destaque no município de Jequié.

Figura 26, Praça Luís Viana, década de 60.

Figura 27, Feira Livre após a enchente de 1914 na Praça Rui Barbosa.

Figura 28, Vista aérea da construção da Barragem de Pedra, Jequié.

Figura 29, Construção da Barragem da Pedra, 1962.

Figura 30, Serviços de terraplanagem e construção de quadras esportivas na "Prainha de Lomanto", onde iniciou-se um "balneário" em 1995.

Figura 31, Mapa de Unidades de Conservação de uso Sustentável.

Figura 32, Mapa Hipsométrico do município de Jequié.

Figura 33,34 e 35, Fotos de visita em campo.

Figura 36, Esquema topográfico da área de intervenção;

Figura 37, Barragem da Pedra - Jequié/BA.

Figura 38, Rota do centro ao Mirante da sereia.

Figura 39, Esquema SWOT, de potencialidades e fraquezas.

Figura 40, Foto satélite da área de intervenção e suas proximidades

Figura 41, Mirante da Sereia, outubro de 2023.

Figura 42, Construção nas margens do rio de contas.

Figura 43, Bar nas margens do rio de contas.

Figura 44, Vista aérea da prainha de lomanto, janeiro de 2024.

Figura 45, Rosa dos Ventos de Jequié.

Figura 46, Vegetações encontradas na região.

Figura 47, Exemplo de materiais.

Figura 48, Programa de necessidades.

Figura 49, Masterplan.

Figura 50, Planta de implantação do Mirante da Sereia.

Figura 51, Perspectiva renderizada na entrada do mirante da sereia.

Figura 52, Perspectiva renderizada do palco cultural do mirante da sereia.

Figura 53, Perspectiva renderizada do Mirante da Sereia.

Figura 54, Planta de Implantação Pescaria Jequié

Figura 55, Perspectiva renderizada do deck flutuante da Pescaria Jequié.

Figura 56, Perspectiva renderizada do pórtico de entrada da Pescaria Jequié.

Figura 57, Perspectiva renderizada da piscina da Pescaria Jequié.

Figura 58, Perspectiva renderizada da arquibancada de contemplação da Pescaria Jequié

Figura 59, Planta de Implantação Camping Jequié

Figura 60, Perspectiva renderizada da área comum do Camping Jequié

Figura 61, Perspectiva renderizada das vagas do Camping Jequié.

Figura 62, Planta de Implantação Prainha de Lomanto.

Figura 63, Perspectiva renderizada da área de nado da Prainha de Lomanto.

Figura 64, Perspectiva renderizada do deck acessível com aspersores na Prainha de Lomanto

Figura 65, Perspectiva renderizada do deck de contemplação e redário na Prainha de Lomanto.

Figura 66, Perspectiva renderizada do deck na Prainha de Lomanto.

Figura 67, Detalhamento dos quiosques de container.

Figura 68, Detalhamento dos banheiros de container

Figura 69, Detalhamento da parada de Bike.

Figura 70, Detalhamento da parada aquática.

Figura 71, Detalhamento de mobiliários.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1 TEMA.....	8
1.2 OBJETO.....	8
1.3 PROBLEMA.....	8
1.4 JUSTIFICATIVA.....	9
1.5 OBJETIVOS.....	13
1.6 METODOLOGIA.....	14
2. EMBASAMENTO TEÓRICO.....	15
2.1 HISTÓRICO DO TEMA.....	16
2.2 PROJETOS DE REFERÊNCIA.....	17
3. DIAGNÓSTICO DA ÁREA.....	29
3.1 LOCALIZAÇÃO.....	30
3.2 HISTÓRICO DA ÁREA.....	31
3.3 CONDICIONANTES DE PROJETO.....	34
4. PARTIDO URBANÍSTICO.....	47
4.1 CONCEITO.....	48
4.2 PÚBLICO ALVO.....	49
4.3 USO DE MATERIAIS.....	49
4.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	50
4.5 MASTERPLAN.....	51
4.6 MOBILIÁRIOS.....	69
4.7 PONTOS FOCALIS.....	73
5. CONCLUSÃO.....	74
6. REFERÊNCIAS.....	76
7. ANEXOS.....	78

1 INTRODUÇÃO

“As cidades têm a capacidade de proporcionar algo para todos, apenas porque, e somente quando, são criadas por todos.”

- Jane Jacobs

1.1 TEMA

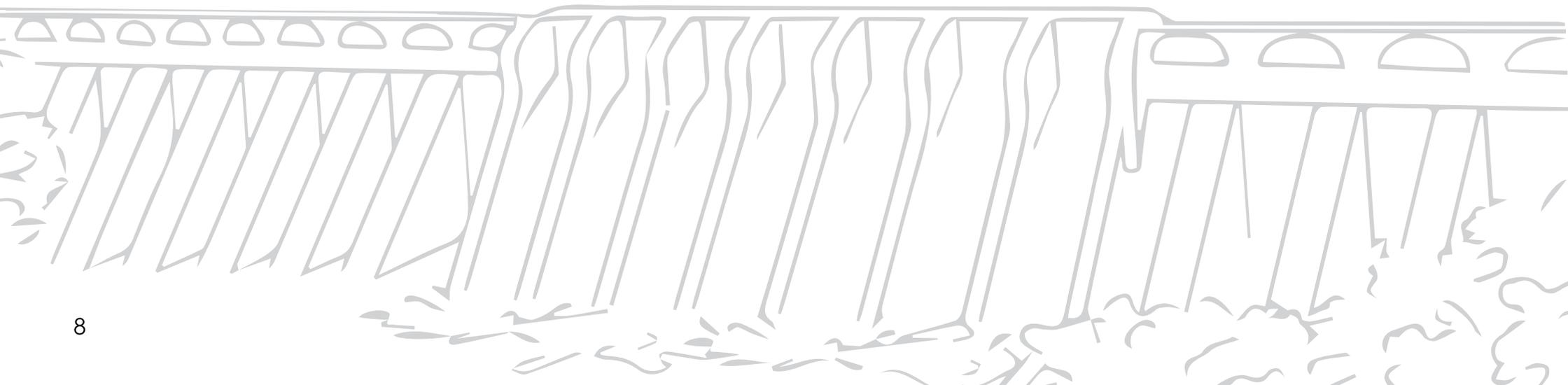
Requalificação Urbana e paisagística nas margens do Rio de Contas, na proximidade da Barragem de Pedra.

1.2 OBJETO

O objeto deste Trabalho Final de Graduação em Arquitetura e Urbanismo é a Requalificação Urbana e paisagista nas margens do Rio de Contas, localizado na cidade de Jequié, Bahia. Este projeto visa abordar os desafios enfrentados pela população regional, que utiliza o espaço como uma área de recreação, propondo intervenções para melhoria da paisagem urbana, sua infraestrutura e preservação ambiental.

1.3 PROBLEMA

Como a requalificação urbanística das margens do Rio das Contas em Jequié pode ser planejada e implementada de forma a promover a revitalização socioambiental, a preservação do patrimônio natural e cultural, considerando os desafios e oportunidades presentes nesse contexto específico?



1.4 JUSTIFICATIVA

Desde o início dos tempos, a relação entre Rio-Cidade tem desempenhado um papel crucial no desenvolvimento urbano, fornecendo recursos como alimentação, irrigação, drenagem, energia e água potável. Por isso, ao decorrer dos anos, as margens dos rios e lagos foram se integrando na paisagem urbana, e se tornando até mesmo a identidade de algumas cidades pelo mundo, como Paris que incorporou o Rio Sena em sua dinâmica urbana (Ghisleni, 2021).

Em Jequié, as margens do Rio de Contas e a área ao redor da Barragem de Pedra representam um marco histórico e natural, com potencial significativo para o fortalecimento urbano, econômico e ambiental da cidade, por conta de sua paisagem, e por pontos como o Mirante da Sereia, no qual surgiu durante as construções da Barragem, e foi o local da inauguração da Barragem em 1969, a Pedra Santa e a Prainha de Lomanto que a partir dos anos 90, chegou a atrair centenas de visitantes, e se tornou um ponto de escape e refrescância da população (Secretaria de Infraestrutura, 2023).

Do ponto de vista urbanístico, o projeto de requalificação nas margens do Rio de Contas busca revitalizar a área no entorno da Barragem de Pedra, resgatando sua importância histórica e cultural, além de proporcionar um planejamento que integre o uso recreativo com a preservação ambiental. Arquitetonicamente, o projeto busca harmonizar os elementos construídos com a paisagem natural, refletindo a preocupação com o conforto, a segurança e a estética. Utilizando elementos que proporcionam uma experiência imersiva na paisagem, reforçando a identidade

Figura 1, Pessoas se divertindo na Prainha de Lomanto nos anos 80/90.



Fonte: Youtube - Jequié Repórter

local e criando um ambiente funcional e inclusivo que atenda às demandas da comunidade e dos visitantes.

A justificativa econômica destaca o impacto positivo que essa requalificação pode trazer para a cidade, pois a área já atrai visitantes para atividades como pesca, ciclismo, trilhas, nado e esportes aquáticos, nos quais são incentivados e realizados pela população local do município e de seu entorno, mas a falta de infraestrutura limita seu aproveitamento. Atualmente, no ano de 2024, a administração municipal tem interesses de investimento para a melhoria do ambiente urbano. Por isso, o projeto prevê a criação de espaços capazes de estimular o ecoturismo e o turismo sustentável, além de gerar empregos e impulsionar o comércio local.

Figura 2, Pessoas visitando o Mirante da Sereia, em Dezembro de 2021.



Fonte: Youtube - Elivan

Figura 3, Pessoas visitando o Mirante da Sereia, Outubro de 2023.



Fonte: Youtube - Elivan

Sob uma perspectiva política e ambiental, o projeto reafirma o compromisso da administração pública com o desenvolvimento ordenado e sustentável. Existe uma necessidade de revitalizar a área, pois a população começou a realizar ocupações como bares, restaurantes e outros tipos de estabelecimentos, de maneiras irregulares, para suprir as necessidades de quem frequenta as margens do rio, inclusive

em 2011 o Ministério Público Federal interditou diversos estabelecimentos que se encontravam em área de preservação permanente (APP) (Ministério Público Federal, 2011). É importante pontuar que ocupações irregulares em áreas de preservação permanente (APPs) comprometem ecossistemas, com a degradação do solo, pois resultam na diminuição de área permeável, conseqüentemente na diminuição da infiltração de água no solo, além disso, a perda da biodiversidade, o possível comprometimento dos recursos hídricos e desastres naturais. Por isso, a requalificação evita novas ocupações desordenadas e demonstra a responsabilidade política e ambiental em equilibrar desenvolvimento e conservação, com a criação de espaços que favoreçam a preservação da fauna e da flora locais, e a promoção de uma relação equilibrada entre a população e o meio ambiente.

Figura 4, Competição de Pesca, 2023.



Fonte: Instagram Prefeitura de Jequié.

Socialmente, o projeto reconhece a importância dos espaços públicos abertos (EPA) nos quais possuem o potencial em trazer vantagens no bem-estar físico, social e mental da população, pelas práticas de atividades físicas, interação social, contemplação e outras. Mas para a utilização e atração desses espaços, fatores como acesso e infraestrutura, precisam estar em boas condições, de maneira que a população se sinta confortável e segura para explorarem esses locais (Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, 2023).

Com isso, o projeto de requalificação urbana e paisagística nas margens do Rio de Contas, traz uma iniciativa que integra aspectos urbanísticos, econômicos, arquitetônicos, políticos, sociais e ambientais, promovendo o desenvolvimento sustentável, o bem-estar da população e a valorização do patrimônio natural e cultural de Jequié aproveitando suas potencialidades e superando as problemáticas da área estudada.

Este projeto tem como objetivo geral propor um anteprojeto de requalificação urbana e paisagística, para as margens do Rio de Contas em Jequié, na proximidade da Barragem de Pedra.

1.5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1

Realizar um diagnóstico detalhado da atual situação das margens do rio, analisando aspectos urbanísticos, ambientais, sociais e econômicos.

2

Identificar os principais problemas e desafios enfrentados na área, tais como degradação ambiental, ocupação irregular, falta de espaços de convivência, entre outros.

3

Promover o desenvolvimento sustentável, o ecoturismo, a melhoria da qualidade de vida da população local e a preservação ambiental.

4

Fornecer espaços adequados de lazer e turismo, potencializando uma centralidade turística, econômica e social no distrito da Barragem de Pedra, na cidade de Jequié.

1.6 METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa nesse trabalho será conduzida de maneira interdisciplinar integrando conhecimento de diferentes áreas, por meio de revisões bibliográficas, buscando compreender características históricas, físicas, socioeconômicas e ambientais da região. Além de compreender possíveis práticas para uma requalificação e planejamento urbano sustentável que possam ser aplicadas ao contexto de Jequié, com base em experiências em outras cidades ou países que tenham tido sucesso em suas aplicações.

Em seguida, será realizado um diagnóstico detalhado da atual situação que se encontra as margens do Rio de Contas nas proximidades da Barragem de Pedra, por meio de dados geográficos e ambientais, análise de imagens satélites disponíveis em plataformas on-line, visitas técnicas no local, coleta de informações legais presentes no Plano Diretor, nos Código de Obras e Ambiental, junto aos órgãos municipais, e coleta de informações históricas e do cotidiano local, junto à comunidade, através de formulários e entrevistas de forma ética e respeitosa, garantindo a participação deles no processo e buscando entender suas necessidades e expectativas futuras da área estudada.

Com base nos resultados, serão elaboradas propostas de requalificação urbana, incluindo diretrizes e estratégias de intervenção, levando em consideração impactos socioeconômicos, ambientais e culturais para garantir a aceitação da comunidade sobre o projeto arquitetônico e urbanístico. Essas propostas serão representadas de forma objetiva, através de um Masterplan, por meio de peças gráficas e relatórios técnicos.

2 EMBASAMENTO TEÓRICO

Catedral de Santo Antônio de Pádua , Jequié.



2.1 HISTÓRICO DO TEMA

A Requalificação Urbana nas margens de rios tem suas origens nas antigas civilizações que se estabeleceram e se desenvolveram ao longo de cursos d'água como fonte de água, transporte e comércio. Porém, ao passar dos séculos, o desenvolvimento urbano nas margens dos rios na maioria das vezes, resultou em degradação ambiental, com poluição, ocupações irregulares e negligência ambiental.

A partir dos séculos XVIII e XIX, especialmente com a Revolução Industrial, houve uma industrialização acelerada e uma urbanização descontrolada, o que embora tenha trazido um grande crescimento econômico e tecnológico, também resultou em grandes impactos ambientais. Como a crescente degradação das margens dos rios, já que, resíduos tóxicos eram diretamente jogados nos rios e florestas próximas aos rios eram desmatadas para trazer espaço à expansão urbana e industrial. Esse processo gerou problemas ambientais como poluição da água e do solo, trazendo o assoreamento de rios.

No entanto, a partir do século XX, as preocupações com questão ambientais, social e econômica dos rios no contexto urbano aumentaram. Originou-se vários movimentos de conscientização ambiental e a adoção de políticas e estratégias para a requalificação das margens de rios por pressão da sociedade civil, ao redor do mundo, como por exemplo, a infraestrutura verde e azul (Carbone, 2020).

Figura 5, Rio Tamisa, Inglaterra.



Fonte: FreePik

A infraestrutura verde e azul, promove abordagens contemporâneas no planejamento urbano, que integram recursos naturais no desenvolvimento das cidades, tendo soluções benéficas para as pessoas e o meio ambiente. Assim como o nome sugere, a infraestrutura verde refere-se às áreas de florestas, parques e jardins, já a infraestrutura azul refere-se ao sistema de águas, incluindo rios, lagos e zonas úmidas (Archdaily, 2023). Além da prevenção de desastres naturais, como inundações e deslizamentos, essas abordagens contribuem para a preservação da biodiversidade e incorpora elementos no planejamento urbano no quais criam espaços mais saudáveis, inclusivos e sustentáveis. Esses espaços beneficiam na qualidade de vida dos moradores e visitantes, e promovem a recreação ao ar livre e maior conexão com a natureza.

A requalificação urbana nas margens dos rios passou a ser uma oportunidade de revitalizar áreas degradadas, promover acesso público a áreas verdes e recreativas, e proteger a biodiversidade aquática. Essa situação resultou-se na adoção de medidas integradas no planejamento urbano, que buscam integrar o desenvolvimento urbano com a preservação ambiental e o bem-estar social.

2.2 PROJETOS DE REFERÊNCIA

A seguir será apresentado uma seleção de projetos de referência que servem como fonte de inspiração e análise para o Trabalho Final de Graduação, da Requalificação Urbana e Paisagística nas margens do Rio de Contas. Cada projeto selecionado será examinado sob diferentes aspectos, como dados técnicos, análise do programa, acessos e mobilidade, mobiliários, e por fim, uma justificativa de escolha dos projetos com exemplos notáveis que possam enriquecer o projeto final.

2.2.1 PARQUE URBANO DA ORLA DO GUAÍBA

A) Dados Técnicos:

Está localizado nas margens do Rio Guaíba, na cidade de Porto Alegre – RS, sua intervenção foi de 56,7ha ao longo de 1,5km da margem do Lago Guaíba. Foi desenvolvido pelo escritório, Jaime Lerner Arquitetos Associados, entre os anos de 2012 a 2018 (Lerner, [s.d.]). Este parque desempenha um papel fundamental na integração da cidade com seu elemento natural mais marcante, além de oferecer oportunidades de lazer, recreação e contemplação para os moradores e visitantes da cidade.

B) Análise do Programa de Necessidades:

O programa do Parque do Guaíba inclui uma variedade de espaços e atividades, tais como áreas de lazer, cultura, esportes, alimentação e contemplação.

C) Acessos e Mobilidade:

O parque se conecta à malha urbana, tendo fácil acesso de pedestres e ciclistas, metrô, ônibus e automóveis em geral. A avenida arterial Edvaldo



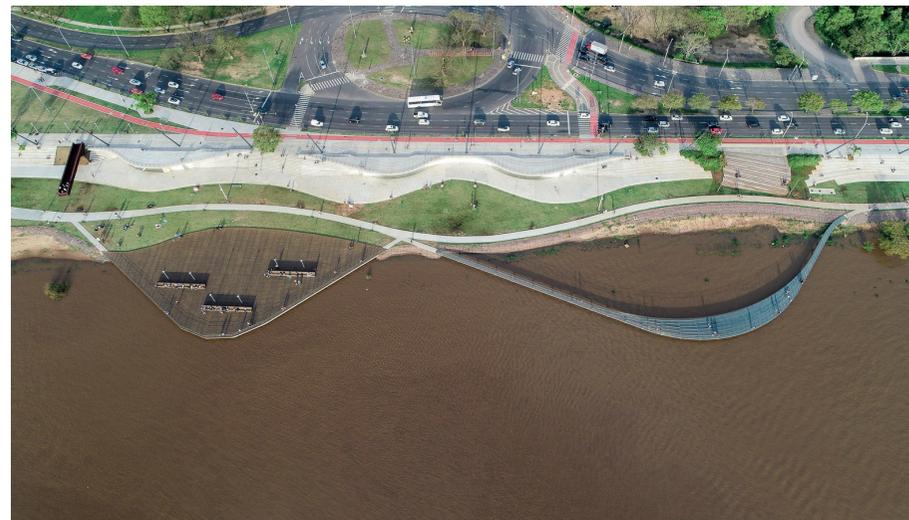
Pereira Paiva tem contato direto com o parque. Possui um fluxo constante de pessoas que se estende ao centro da cidade, aumentando o público para atrações como o Centro Cultural do Gasômetro, o Cais Mauá e o Centro Cívico (Lerner, [s.d.]).

Figura 7, Imagem da Orla do Guaíba.



Fonte: Kronbauer, 2018.

Figura 9, Vista Superior de um dos decks e da passarela.



Fonte: Archdaily, 2021.

Figura 8, Uma das passarelas do Parque.



Fonte: Archdaily, 2021.

D) Mobiliários e materiais utilizados: Os principais materiais utilizados são, concreto, madeira, vidro e aço. A madeira foi utilizada principalmente em caminhos, decks e passarelas, integrando-se à paisagem, além dos mobiliários como em bancos e mesas, em seus acabamentos naturais.

E) Justificativa de escolha do projeto:

A escolha de utilizar o projeto da orla do Guaíba como referência para a requalificação urbana das margens do Rio de Contas em Jequié se justifica por diversas razões. O projeto está localizado nas margens do principal rio da cidade, proporcionando espaços de lazer e recreação para a população local. O projeto tinha como objetivo valorizar o entorno, impulsionando o turismo e promovendo a recuperação ambiental das áreas ribeirinhas.

Na Orla do Guaíba, como conceito foi adotado formas curvilíneas em seu traçado, estratégia essa, que se pretende adotar para o projeto da Barragem da Pedra, por se relacionar com o movimento da água e o próprio design existente da Barragem, no qual possui arcos em sua fachada. Os mobiliários utilizados, por sua vez utilizaram madeira, prevalecendo os acabamentos naturais. Assim como a Orla do Guaíba possui arquibancadas estrategicamente posicionadas para contemplação do pôr do sol, na Barragem da Pedra já temos o Mirante da Sereia que será implementado a adição de novos decks para contemplação do pôr do sol e arquibancadas naturais ao decorrer do percurso da poligonal.

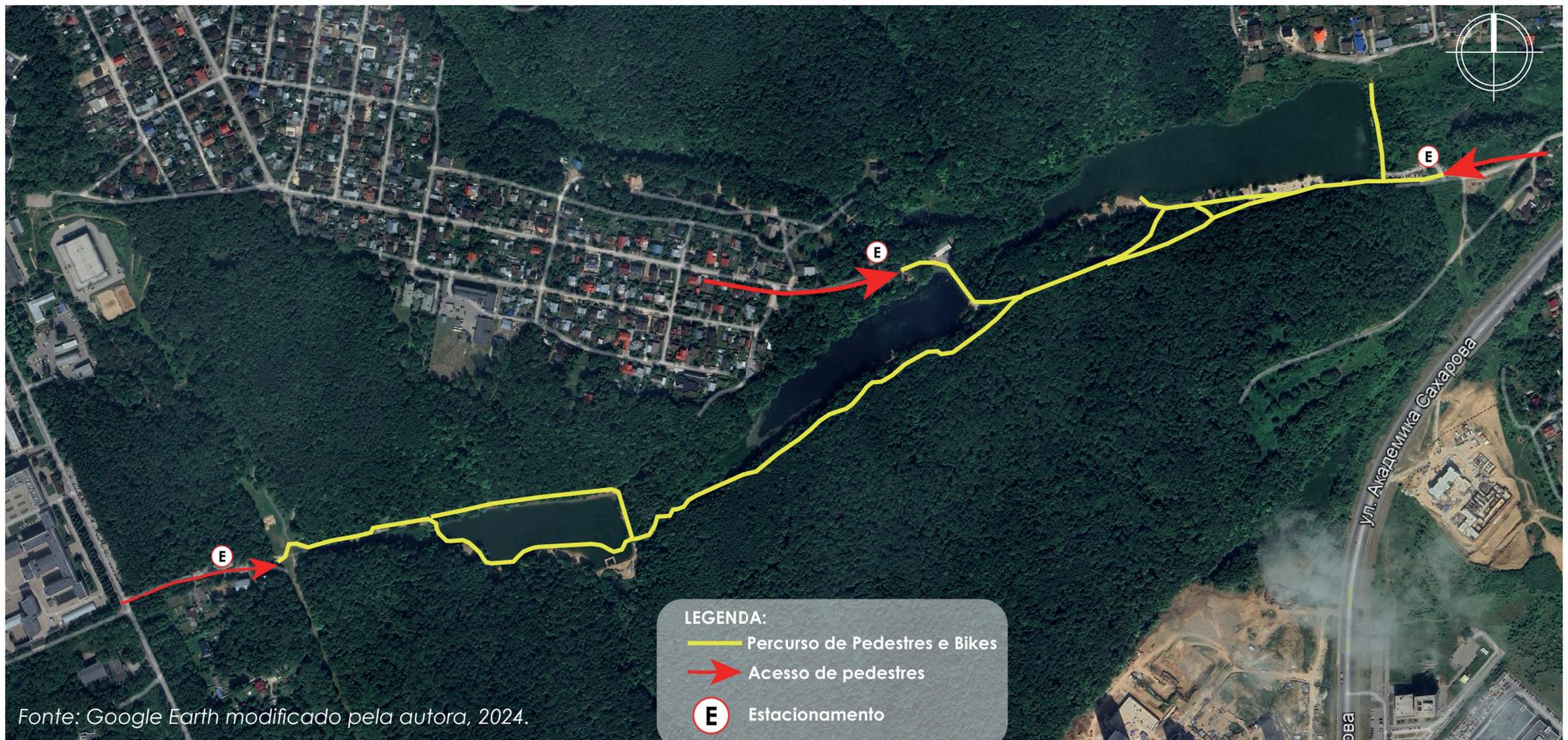
Além disso, prioriza-se um projeto paisagístico que reintroduz espécies nativas da região. Dessa forma, ao se inspirar no sucesso e nas características positivas do projeto da orla do Guaíba, espera-se que a requalificação das margens do Rio de Contas em Jequié possa proporcionar benefícios semelhantes à comunidade local e ao meio ambiente.

2.2.2 PARQUE SCHELOKOVSKY

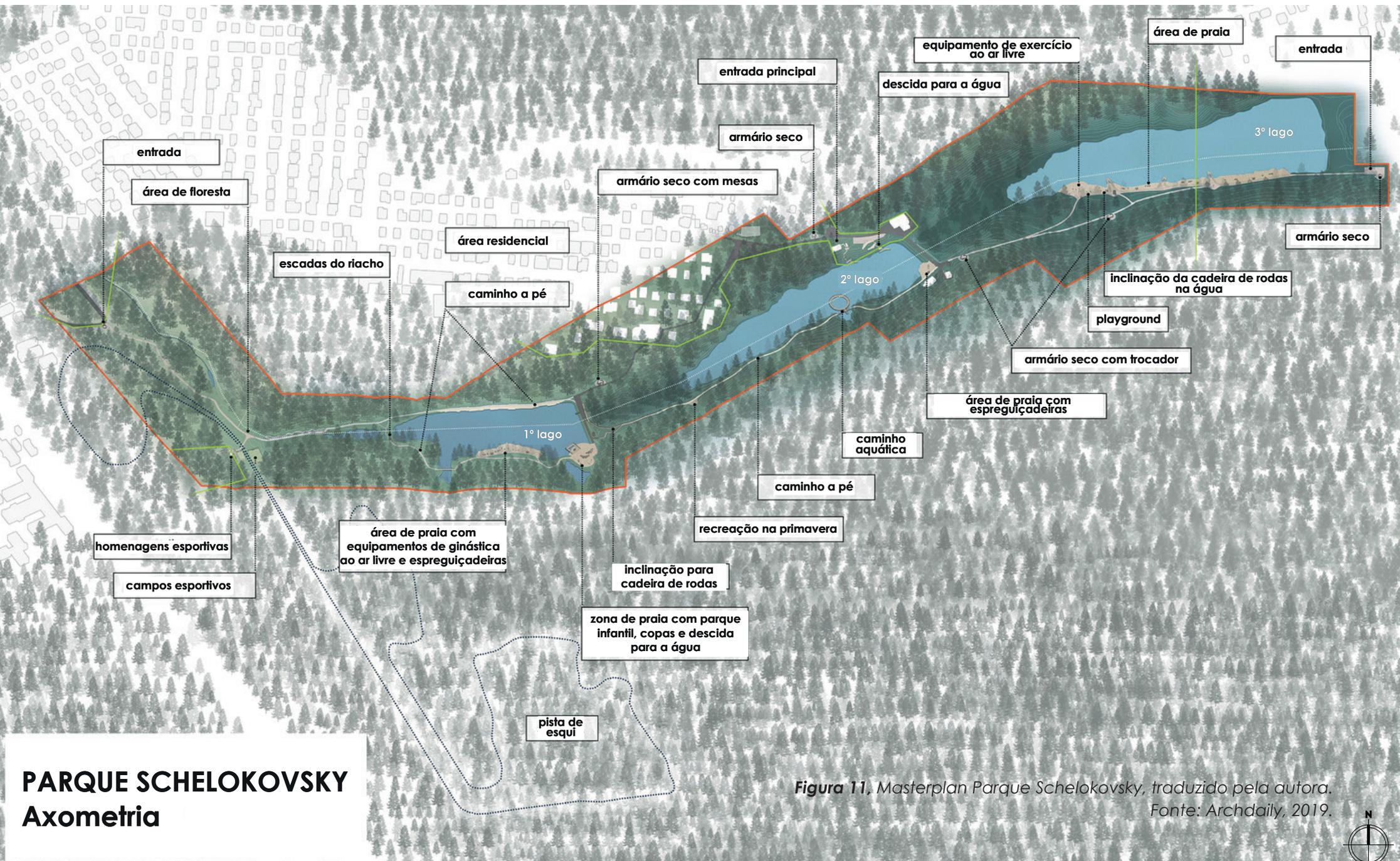
A) Dados Técnicos:

Está localizado nas margens dos lagos Schelokovsky, na cidade de Nizhniy Novgorod, na Rússia. Sua área de intervenção foi de 17,4ha ao longo dos 3 lagos Schelokovsky. O desenvolvimento do projeto teve a participação de todas as partes interessadas, ou seja, empresas, especialistas, administração e principalmente os cidadãos (Pintos, 2019).

Figura 10, Mapa Satélite de Localização do Parque Schelokovsky.



B) Análise do programa de necessidades:



C) Acessos e Mobilidade:

Observa-se pelo menos três entradas em diferentes acessos, todas com a presença de estacionamento, com pelo menos 10 vagas. Além disso, na figura 11 nota-se a presença de pontes, escadas, e inclinações para cadeira de rodas, que dão acesso aos lagos. Por fim, percebe-se que o percurso para pedestres e bikes faz quase todo o contorno dos lagos, fazendo com que os usuários tenham acesso quase que completo.

D) Mobiliários e Materiais utilizados:

É possível notar a predominância da madeira nos mobiliários, nos pisos e nos píeres flutuantes do parque, isso pois a principal estratégia era de utilizar materiais locais. Além disso, a pavimentação das vias também é feita por piso de madeira, e revestimento de granito peneirado, já as trilhas são por grades de concreto com cascalho no interior, e grama. Por fim, nota-se que as escolhas técnicas e de design adotadas no projeto, visam reduzir o impacto ambiental e para proteger as raízes das árvores, alguns caminhos foram construídos em madeira e fixados com parafusos, levando em consideração pontos específicos do relevo local (Pintos, 2019).

Figura 12, Parque Schelokovsky - Imagem do lago 2.



Fonte: Google Earth, 2024.

Figura 13, Parque Schelokovsky - Trocadores de Roupa.



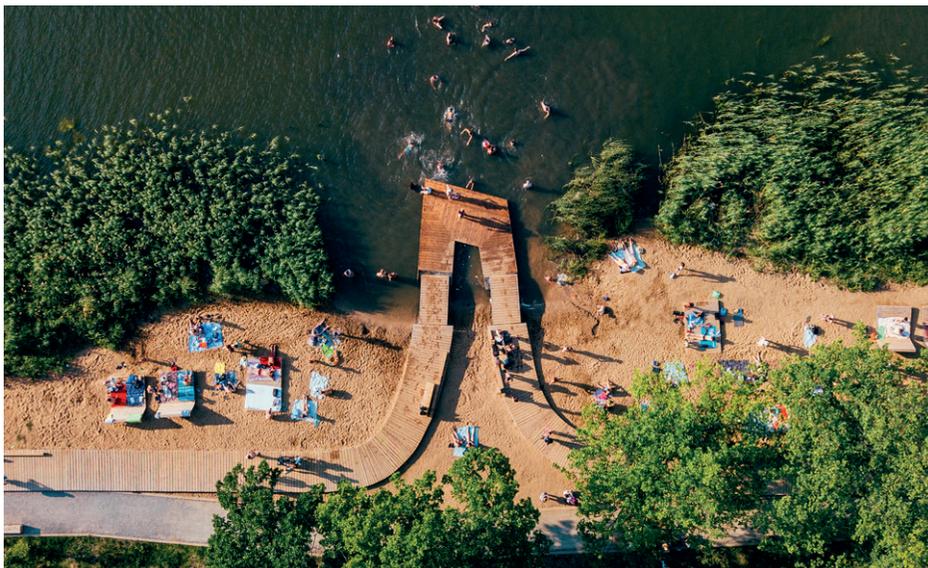
Fonte: Archdaily, 2019.

Figura 14, Parque Schelokovsky - Pavimentação de madeira.



Fonte: Archdaily, 2019.

Figura 15, Parque Schelokovsky - Pavimentação de madeira.



Vista Superior Fonte: Archdaily, 2019.

E) Justificativa da escolha de projeto:

Parque Schelokovsky, adotou os materiais naturais, como a madeira, em mobiliários e na pavimentação, além de uma pavimentação drenante e que tenha menor impacto da permeabilidade do solo. Também serão adotados mobiliários modulares, que possam ser removidos ou deslocados com o tempo e necessidade. Por fim, o parque possui pontos acessíveis para cadeiras de rodas chegarem às margens do lago. Essas são algumas das estratégias projetuais que serão adotadas no projeto de requalificação urbana e paisagística nas margens do rio de Contas, com o propósito de unir e trazer maior contato entre as pessoas e a natureza.

Figura 16, Parque Schelokovsky - Perspectiva.



Fonte: Archdaily, 2019.

2.2.3 GOLDEN EARS PROVINCIAL PARK

A) Dados Técnicos:

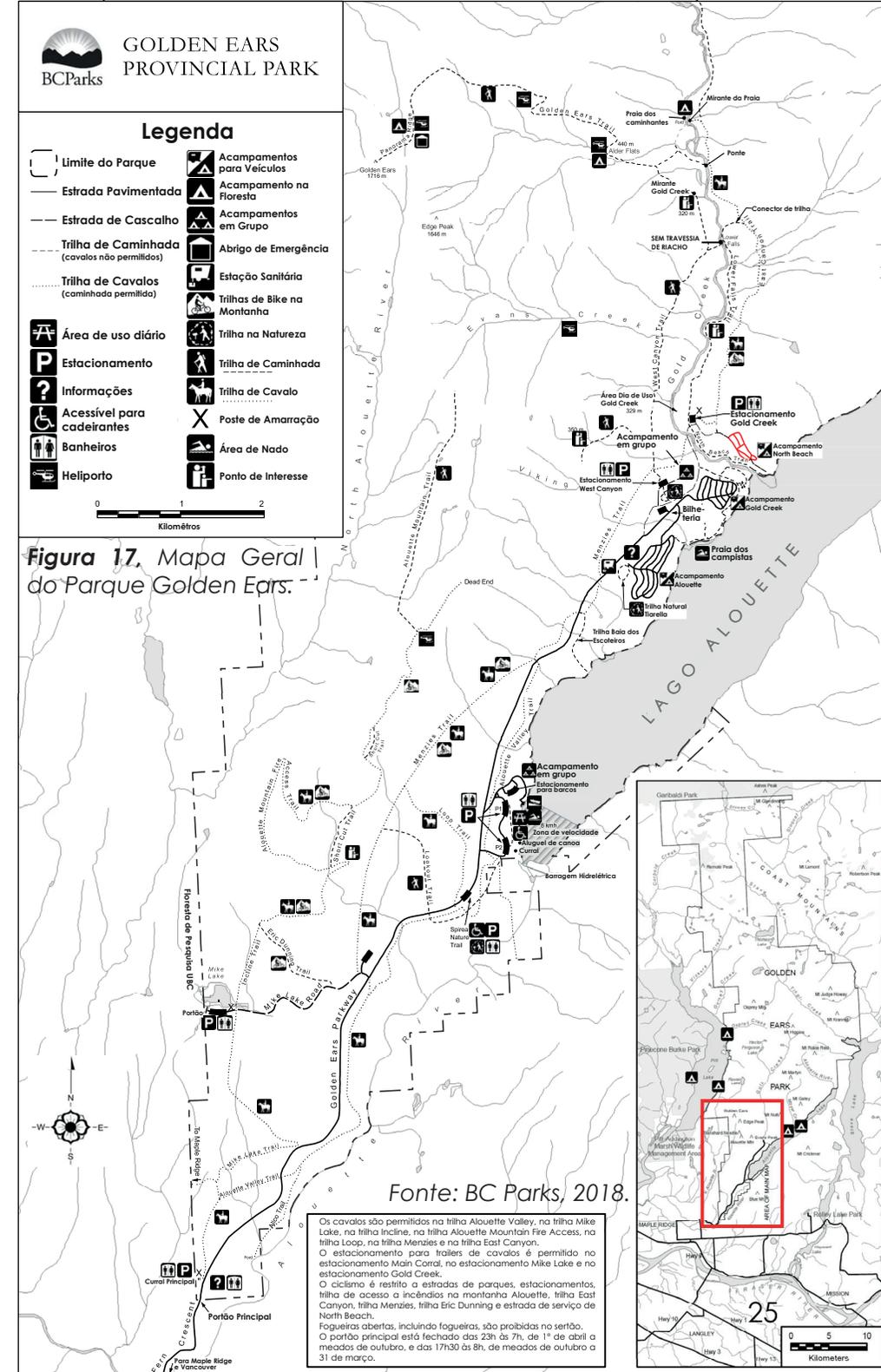
Está localizado no estado de British Columbia (BC), no Canadá, possui cerca de 62.539ha, e foi criado em 1967, está localizado também nas margens do Lago Alouette. A paisagem do parque oferece um excelente exemplo da floresta costeira de BC, seu relevo é montanhoso e extremamente acidentado (Bc Parks, [s.d.]).

B) Análise do programa de necessidades:

Ele possui três grandes acampamentos e um extenso trajeto de trilhas para caminhadas e passeios a cavalo, além disso, a proximidade com o Lago faz com que parte da recreação seja aquática, se tornou um local popular para natação, windsurf, esqui aquático, canoagem, passeios de barco e pesca. O parque consta também com diversos ambientes para piqueniques.

C) Acessos e Mobilidade:

O parque é acessível principalmente por carro, com uma estrada pavimentada que leva diretamente à entrada do parque.



Mapa de estacionamento Golden Ears

Estacionamento para veículos

Passé do dia de uso

Passé AM: Válido de 7am a 1 pm

Passé PM: Válido de 1 pm a 3:30 pm

Passé dia de uso: 7 am to 3:30 pm

Passé dia de uso: Somente para veículos aquáticos

Os passes de uso diário devem ser obtidos antes da chegada.

Os campistas devem apresentar sua reserva ou autorização de acampamento atual no ponto de entrada e não precisam de passe de uso diário.



Estacionamento Gold Creek:

Trilha North Beach
Trilha Lower Falls
Trilha East Canyon
East/West Canyon Loop

Estacionamento West Canyon:

Trilha West Canyon
Trilha Golden Ears
Trilha Viewpoint
West/East Canyon Loop

Estacionamento Boat Launch:

Estacionamento para veículos aquáticos
Acampamentos marinhos

Estacionamento South Beach:

Área de Piquenique
Área de praia

O principal acesso é pela Golden Ears Parkway, que se conecta à Lougheed Highway, na cidade de Maple Ridge. Além disso, o parque consta com várias áreas de estacionamento, próximas às principais trilhas e áreas de recreação, como os acampamentos e as praias. As trilhas no interior do parque variam de acordo com a dificuldade, desde caminhadas curtas e fáceis, até caminhadas de longa distância e desafiadoras, no mapa da figura 17 é possível perceber que o parque possui áreas acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida.

D) Mobiliários e Materiais utilizados:

Os mobiliários são predominantemente de madeira, o que traz ainda mais conforto e proximidade com a natureza, mas principalmente para resistir às condições climáticas, por isso, muitas mesas de piquenique são fixadas no piso. Estruturas cobertas, feitas de madeira e telhas resistentes às intempéries, fornecem sombra e abrigo em áreas de piquenique e eventos. E algumas vias são pavimentadas para facilitar o uso pelos visitantes.

Figura 18. Mapa de estacionamentos do parque Golden Ears.
Fonte: BC Parks, 2018.

E) Justificativa da escolha de projeto:

Assim como no Golden Ears Park, na requalificação urbana e paisagística nas margens do rio de Contas, terá espaços para acampamentos, tanto de barracas quanto de motorhomes/trailers, e para as atividades recreativas como, canoagem, pesca, trilhas, esqui aquático e outras. As vagas de acampamento serão contempladas de maneira que traga mais proximidade das pessoas com a natureza, e um certo distanciamento entre elas, pela privacidade de cada família com a natureza.

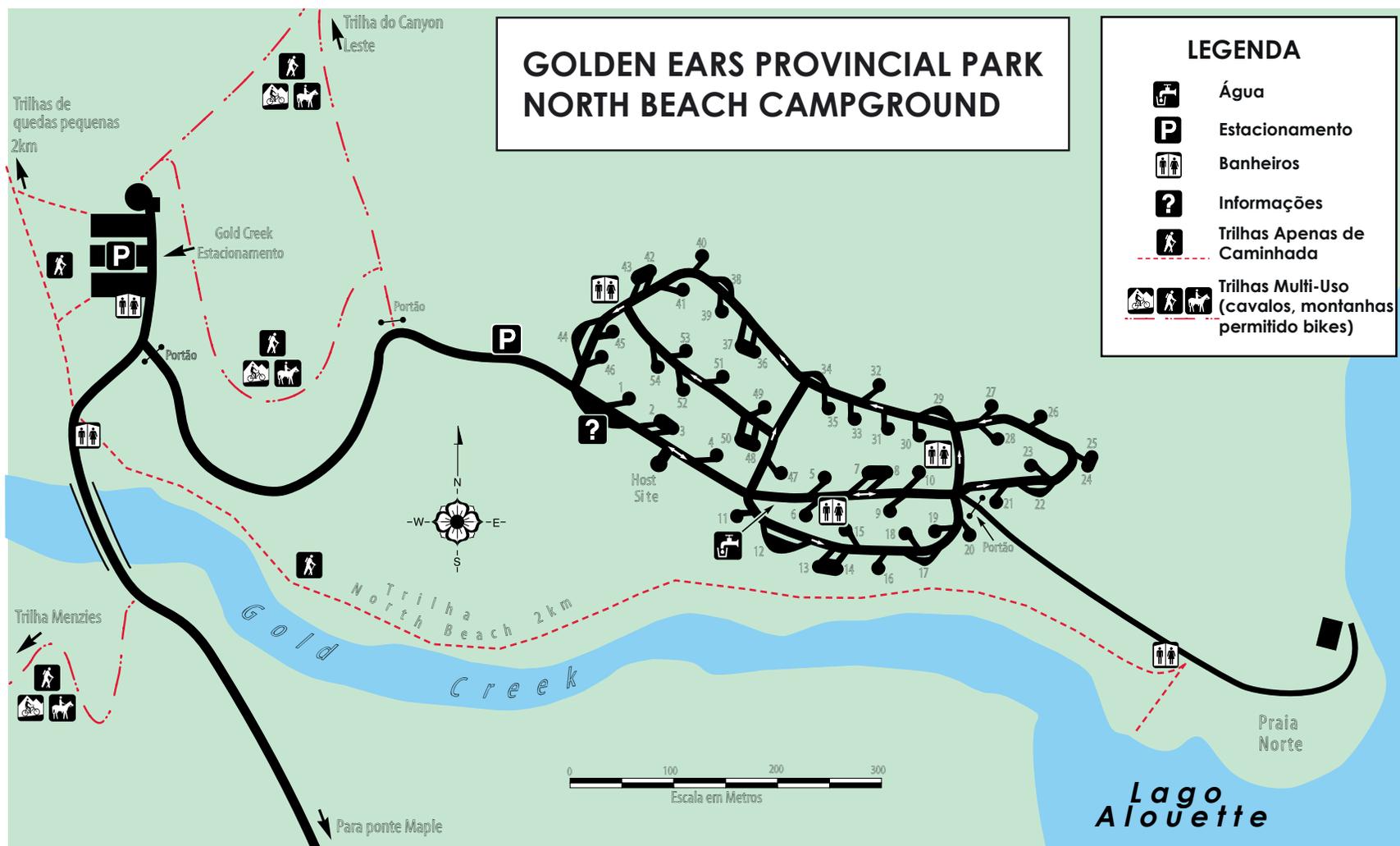
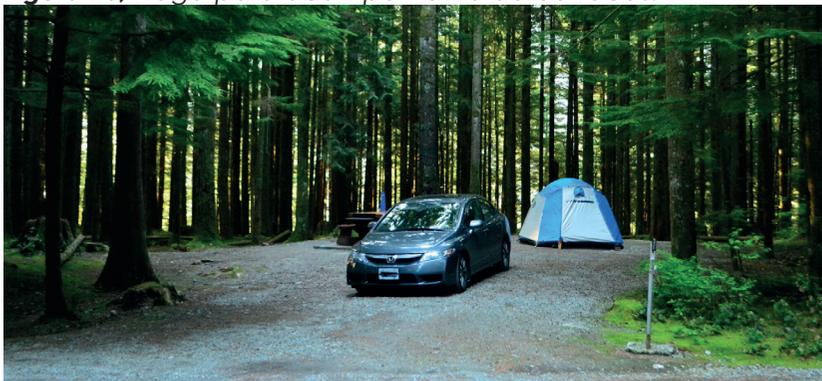


Figura 19, Mapa do Acampamento North Beach, do parque Golden Ears. Fonte: BC Parks, 2018.

Figura 20, Vaga para acampamento de barracas.



Fonte: BC Parks, 2018.

Figura 21, Vagas de trailers e motorhomes.



Fonte: BC Parks, 2018.

Figura 22, Vaga com motorhome e local de fogueira.



Fonte: Tripadvisor.

Figura 23, Área livre para piqueniques.



Fonte: BC Parks.

Figura 24, Vaga de barracas.



Fonte: BC Parks, 2023.

3 DIAGNÓSTICO DA ÁREA



Museu Histórico de Jequié.

3.1 LOCALIZAÇÃO

As margens do Rio de Contas onde localiza-se a Barragem de Pedra, se encontra no município de Jequié, no Sudoeste do Estado da Bahia. A Barragem está a aproximadamente 18km do centro da cidade, no distrito da Barragem de Pedra e o município de Jequié está a 365km de Salvador.

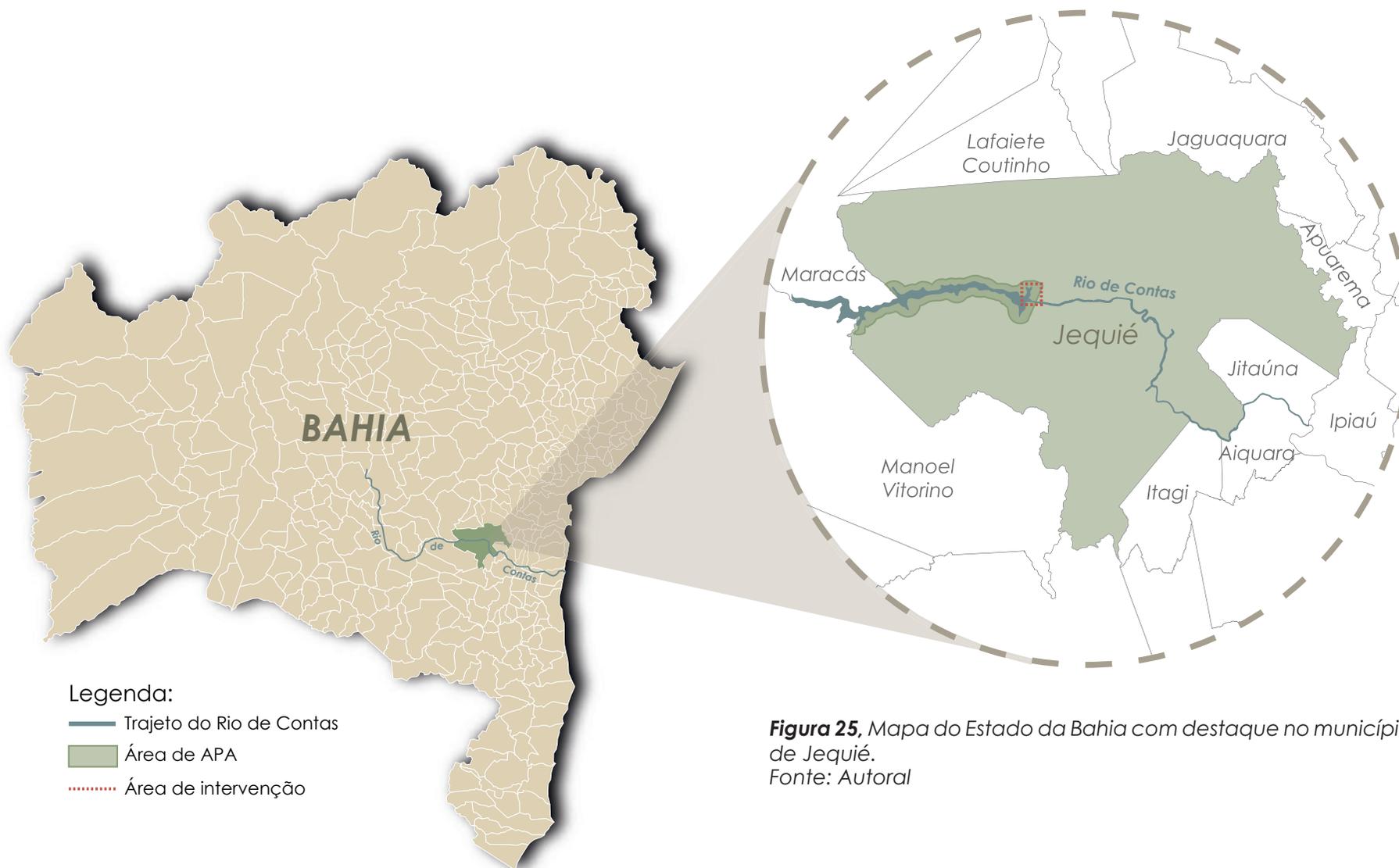


Figura 25. Mapa do Estado da Bahia com destaque no município de Jequié.
Fonte: Autoral

3.2 HISTÓRICO DA ÁREA

Jequié foi originada das sesmarias (lote de terra distribuído a um beneficiário em nome do rei de Portugal) do capitão-mor João Gonçalves da Costa, mais tarde foi vendida para José de Sá Bittencourt, que após sua morte em 1789 teve a fazenda dividida em vários lotes, sendo que um deles era Jequié e Barra de Jequié (Câmara Jequié, [s.d.]).

De 1860 a 1897, Jequié pertencia ao município de Maracás, e surgiu a partir de uma feira que movimentava a região e atraía comerciantes de diversos outros municípios. Nessa época, Jequié abastecia o Sudeste e o Sudoeste baiano principalmente através do Rio de Contas. Por conta disso, o município se desenvolveu linearmente às margens do rio. Além das embarcações que desciam o Rio de Contas, muitos comerciantes e tropeiros chegavam à cidade carregando seus produtos, com isso, surge a atual Praça Luís Viana ponto marco da primeira feira livre da cidade (Idem, [s.d.]).

Figura 26. Praça Luís Viana, década de 60.



Fonte: Parson, 2019.

Em 1897, Jequié se desmembrou de Maracás, se tornou município em 1910, e se transformou em um dos potenciais municípios baianos. Contudo, em 1914, Jequié passou por uma grande enchente, que destruiu boa parte da cidade, e nesse recomeço muitos optaram por migrar para partes mais altas da cidade (Idem, [s.d.]). Além disso, ações de desmatamento resultaram no assoreamento do Rio de Contas, impossibilitando navegações de grande porte.

Já em 1927, com a chegada da Estrada de Ferro Nazareth, com 290km de extensão, fazia o transporte de pessoas e de produtos agrícolas, como café e cacau. Em seguida, entre os anos de 1934 e 1937, a cidade teve um avanço na infraestrutura urbana tendo as ruas do centro calçadas, dentre outras modificações. Porém, nas décadas de 1940 e 1950 foram realizados diversos aterros em lagoas próximas ao centro, o que influenciou no aquecimento climático da cidade e a diminuição de atividades recreativas pela população, como remo e natação.

Figura 27, Feira Livre após a enchente de 1914 na Praça Rui Barbosa.



Fonte: Gurgel, 2014.

A construção da usina hidrelétrica de Pedras só veio a acontecer entre os anos de 1964 e 1969 pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), sendo inaugurada em 1969, tendo como funcionalidade o abastecimento do município de Jequié e Lafaiete Coutinho, além do controle de inundações (Campos, 2002). Sua presença incentivou a implementação de outros usos, como a irrigação a agricultura, o fornecimento de água para comunidades rurais que se estabeleceram em suas proximidades, além do desenvolvimento de atividades de lazer. Ela foi construída sobre rocha sólida, encontrada a aproximadamente 10 metros sob o leito do rio e somente em 1978 ela passou a ser operado pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF) com uma central de potencial de 20.007 kW (CHESF, s.d.).

Figura 28. Vista aérea da construção da Barragem de Pedra, Jequié.



Fonte: Museu Histórico de Jequié

A CHESF traz dados sobre como é composta a sua estrutura:

O represamento da Pedra é feito por uma barragem do tipo de peso aliviado, constituída por monolitos de cabeça de martelo com cavidade interna. É composta de 24 blocos dos quais os sete blocos centrais (de No 12 a 18) são vertentes, com crista na cota 219,00 m, dotados de sete comportas de setor de 9,0 metros de altura por 12,50 metros de vão. O coroamento da barragem é na cota 232,00 m. O muro de contenção da margem esquerda é do tipo misto de alvenaria de pedra seca, reforçado por concreto levemente armado, na margem direita, o muro de contenção é de concreto e separa o dissipador de energia do conjunto descarregador de fundo da Usina hidrelétrica (CHESF, s.d.).

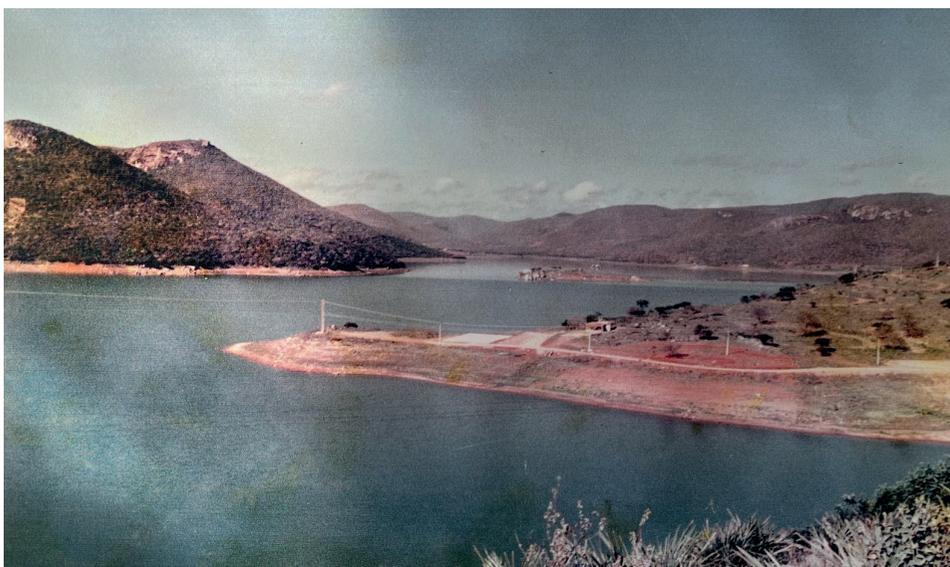
Figura 29. Construção da Barragem da Pedra, 1962.



Fonte: Museu Histórico de Jequié

Atualmente, em 2024, Jequié, conhecida como “Cidade Sol”, famosa assim por conta de suas altas temperaturas, boa parte do ano (IFBA, s.d.). Se tornou uma das maiores cidades do Estado, possui cerca de 158.813 habitantes (IBGE, 2022). Além do atrativo turístico, se destaca como metrópole regional, pelo seu polo industrial, econômico e educacional. O município tem grande importância na indústria de alimentos e petroquímica, além do comércio, da agricultura, pecuária, e pela presença de faculdades públicas e privadas.

Figura 30, *Serviços de terraplanagem e construção de quadras esportivas na “Praia de Lomanto”, onde iniciou-se um “balneário” em 1995.*



Fonte: Museu Histórico de Jequié.

3.3 CONDICIONANTES DE PROJETO

3.3.1 Legais

a) Plano Diretor 2007

No capítulo III, art. 7 da seção I de Programas e Projetos Estratégicos é citado a Recomposição Ambiental da Barragem da Pedra como implementação de uma estratégia de desenvolvimento do município. Além disso, na seção III das Diretrizes Setoriais para a Agropecuária, observa-se que para o desenvolvimento da agropecuária no município deve ter incentivo ao peixamento da Barragem e à piscicultura no seu entorno. Já na seção IV das Diretrizes Setoriais para os Serviços, é visto que para o desenvolvimento dos serviços do município, haja a implantação de uma área de lazer e/ou hospedagem na Barragem da Pedra, contemplando potencialidades locais, como esportes náuticos, banho, turismo, entre outras.

No capítulo III do Macrozoneamento Ambiental, o art. 31 menciona que a Barragem da Pedra se localiza em uma Área de Proteção Ambiental (APA). No capítulo IV do Ordenamento

Territorial Urbano, art. 48 diz que a ocupação da Macrozona de Adensamento Preferencial respeitará às áreas de preservação permanente localizadas às margens do Rio de Contas.

b) Código de Obras

No capítulo III de Parcelamento do Solo para Fins Lucrativos, art. 32 na seção II do estudo de impacto, cita que os parcelamentos do solo para fins urbanos dentro de Áreas de Proteção Ambiental estabelecidas conforme a Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, devem seguir as diretrizes definidas no plano de manejo da unidade de conservação correspondente, se existir.

Já no capítulo VI de Regularização Sustentável de Áreas Urbanas, o art. 82, inciso III traz que a regularização de assentamentos informais após novembro de 2005 deverá respeitar as faixas mínimas de APP estabelecidas pela Lei nº 4.771, de 1965 (revogada pela Lei nº 12.651, de 2012), além dos requisitos previstos em legislação estadual, ou municipal.

c) Código Ambiental

No capítulo II dos espaços territoriais

especialmente protegidos, traz o art. 38 que determina que as Áreas de Proteção Ambiental são aquelas caracterizadas por restrição de ocupação, destinando-se à proteção do sistema hídrico, à preservação e recuperação ambiental, assim como ao desenvolvimento econômico sustentável e das atividades de lazer de forma compatível com os atributos da Zona. Tendo como diretrizes específicas para a área de proteção ambiental, a implantação de parques urbanos como o “Parque da Orla do Rio de Contas”. Além da elaboração de projeto estabelecendo o perímetro dos parques, resgatando o potencial desses recursos para o lazer público, como também a promoção do ordenamento territorial para conservação da natureza, e a implantação de equipamentos de apoio ao desenvolvimento das atividades, juntamente com o uso sustentável dos recursos ambientais.

Figura 31, Mapa de Unidades de Conservação de uso Sustentável.



LEGENDA:

-  APA BARRAGEM DE PEDRA
-  RIO DE CONTAS

Fonte: Anexos do Plano diretor, 2007.

d) LEI Nº 12.651

A Lei nº 12.651, dispõe sobre a proteção da vegetação nativa e afirma-se que:

Art. 1º-A. Esta Lei estabelece normas gerais sobre a proteção da vegetação, áreas de Preservação Permanente e as áreas de Reserva Legal; a exploração florestal, o suprimento de matéria-prima florestal, o controle da origem dos produtos florestais e o controle e prevenção dos incêndios

florestais, e prevê instrumentos econômicos e financeiros para o alcance de seus objetivos (Brasil, 2012, cap. I).

Além disso, informa-nos sobre a classificação de APP:

Art. 3º Para os efeitos desta Lei, entende-se por:

II - Área de Preservação Permanente - APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas (Brasil, 2012, cap. I).

Também, nos descreve tipos de atividades eventuais ou de baixo impacto ambiental, nas quais podem ser aplicadas no projeto de implantação:

X - Atividades eventuais ou de baixo impacto ambiental:

- a) abertura de pequenas vias de acesso interno e suas pontes e pontilhões, quando necessárias à travessia de um curso d'água, ao acesso de pessoas e animais para a obtenção de água ou à retirada de produtos oriundos das atividades de manejo agroflorestal sustentável;
- b) implantação de instalações necessárias à captação e condução de água e efluentes tratados, desde que comprovada a outorga do direito de uso da água, quando couber;

- c) implantação de trilhas para o desenvolvimento do ecoturismo;
- d) construção de rampa de lançamento de barcos e pequeno ancoradouro;
- e) construção de moradia de agricultores familiares, remanescentes de comunidades quilombolas e outras populações extrativistas e tradicionais em áreas rurais, onde o abastecimento de água se dê pelo esforço próprio dos moradores;
- f) construção e manutenção de cercas na propriedade;
- g) pesquisa científica relativa a recursos ambientais, respeitados outros requisitos previstos na legislação aplicável;
- h) coleta de produtos não madeireiros para fins de subsistência e produção de mudas, como sementes, castanhas e frutos, respeitada a legislação específica de acesso a recursos genéticos;
- i) plantio de espécies nativas produtoras de frutos, sementes, castanhas e outros produtos vegetais, desde que não implique supressão da vegetação existente nem prejudique a função ambiental da área;
- j) exploração agroflorestal e manejo florestal sustentável, comunitário e familiar, incluindo a extração de produtos florestais não madeireiros, desde que não descaracterizem a cobertura vegetal nativa existente nem prejudiquem a função ambiental da área;
- j-A) atividades com o objetivo de recompor a vegetação nativa no entorno de nascentes ou outras áreas degradadas, conforme norma expedida pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama); (Incluído pela Lei nº 14.653, de 2023)
- k) outras ações ou atividades similares, reconhecidas como eventuais e de baixo impacto ambiental em ato do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA ou dos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente (Brasil, 2012, cap. I).

A lei ainda nos afirma quais áreas são consideradas APPs em zonas rurais e urbanas, classificando por exemplo, a largura mínima em metros para os cursos d'água de determinadas larguras:

Art. 4º Considera-se Área de Preservação Permanente, em zonas rurais ou urbanas, para os efeitos desta Lei:

I - as faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente, excluídos os efêmeros, desde a borda da calha do leito regular, em largura mínima de: (Redação dada pela Lei nº 12.727, de 2012).

- a) 30 (trinta) metros, para os cursos d'água de menos de 10 (dez) metros de largura;
- b) 50 (cinquenta) metros, para os cursos d'água que tenham de 10 (dez) a 50 (cinquenta) metros de largura;
- c) 100 (cem) metros, para os cursos d'água que tenham de 50 (cinquenta) a 200 (duzentos) metros de largura;
- d) 200 (duzentos) metros, para os cursos d'água que tenham de 200 (duzentos) a 600 (seiscentos) metros de largura;
- e) 500 (quinhentos) metros, para os cursos d'água que tenham largura superior a 600 (seiscentos) metros;

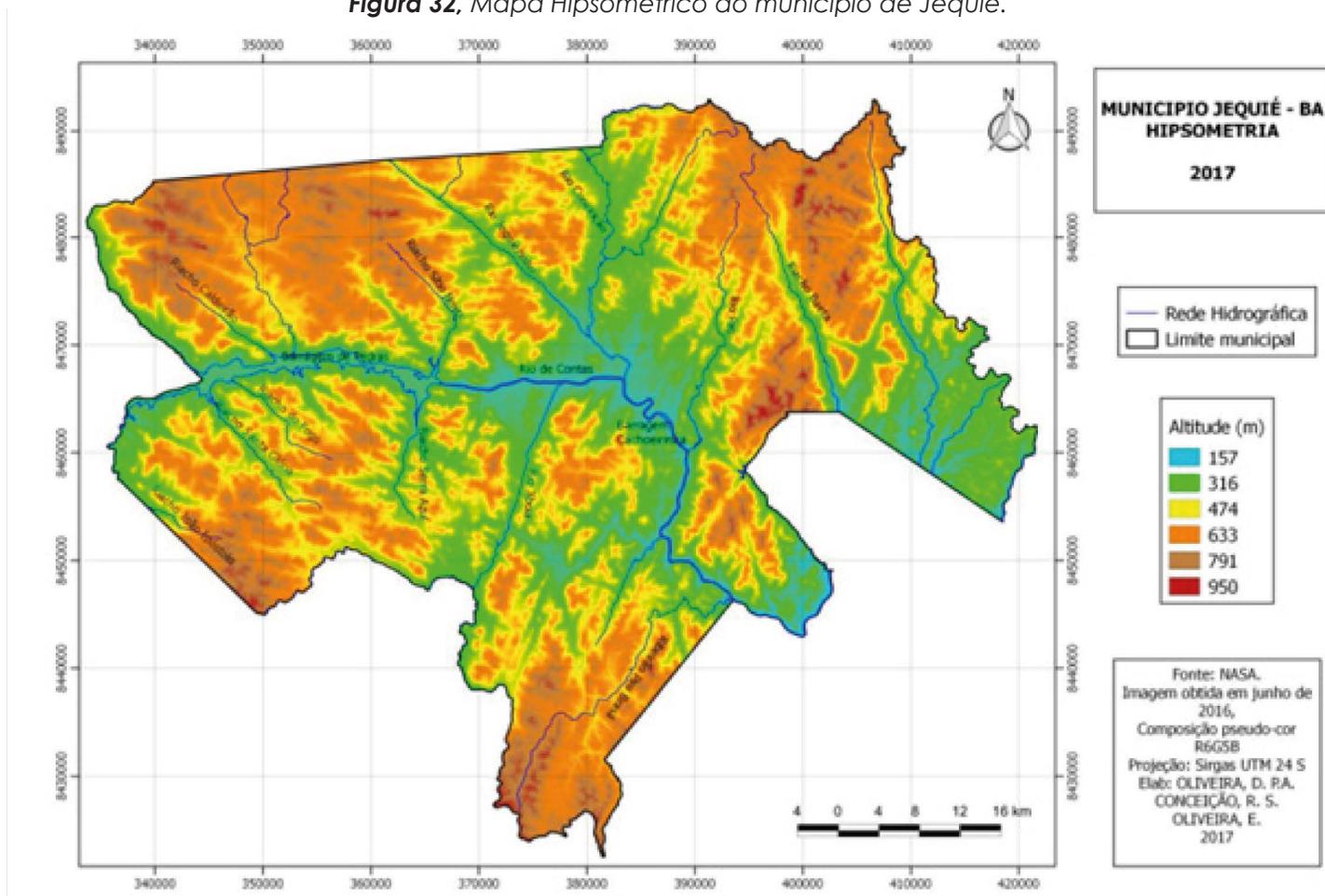
II - as áreas no entorno dos lagos e lagoas naturais, em faixa com largura mínima de:

- a) 100 (cem) metros, em zonas rurais, exceto para o corpo d'água com até 20 (vinte) hectares de superfície, cuja faixa marginal será de 50 (cinquenta) metros;
- b) 30 (trinta) metros, em zonas urbanas; (Brasil, 2012, cap. II).

3.3.2 Físicos

A cidade de Jequié possui cerca de 2.969,039 km² de área da unidade territorial (IBGE, 2022). Está localizada em uma depressão entre os planaltos de Vitória da Conquista e costeiro, como o de Jaguaquara, caracterizados predominantemente ondulados (Conceição, 2019).

Figura 32. Mapa Hipsométrico do município de Jequié.



Fonte: Oliveira, Conceição, Oliveira, 2017.

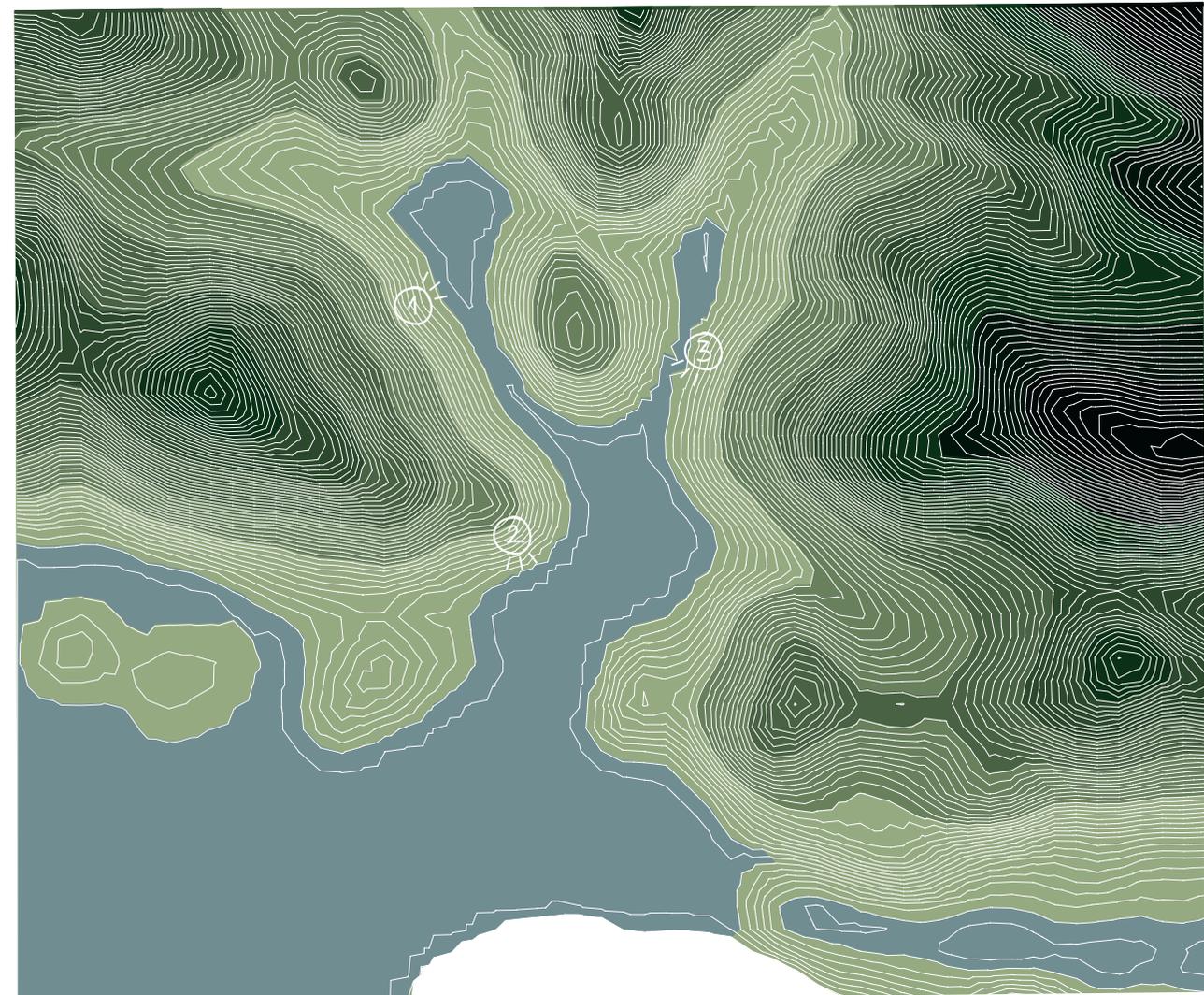


Figura 36, Esquema topográfico da área de intervenção;

Figura 33,34 e 35, Fotos de visita em campo.



Fonte: Autoral.



0 100 500 1500
METROS

- LEGENDA:
-  50 metros
 -  100 metros
 -  150 metros
 -  200 metros
 -  250 metros
 -  300 metros

Fonte: Autoral.

A cidade é cortada por diversos cursos d'água, sendo os principais o Rio de Contas e seus afluentes, como o Rio Jequiezinho. Esses rios fornecem importantes recursos hídricos para abastecimento, agricultura e atividades econômicas. Além disso, a Barragem da Pedra é um importante recurso hídrico local.

Figura 37, Barragem da Pedra - Jequié/BA.



Fonte: Autoral, 2023.

Possui diversas edificações e vias, incluindo residências, comércios, escolas, hospitais, igrejas e outros. A cidade tem passado por um processo de urbanização, com a pavimentação de novas vias públicas. Os principais fluxos de pessoas e veículos estão concentrados nas vias arteriais da cidade, como a Avenida Franz Gedeon e a Avenida Rio Branco, além disso, existem acessos importantes para áreas periféricas e rurais, facilitando o deslocamento da população e o transporte de mercadorias, como a BR-116, que também é uma das principais rodovias do país.

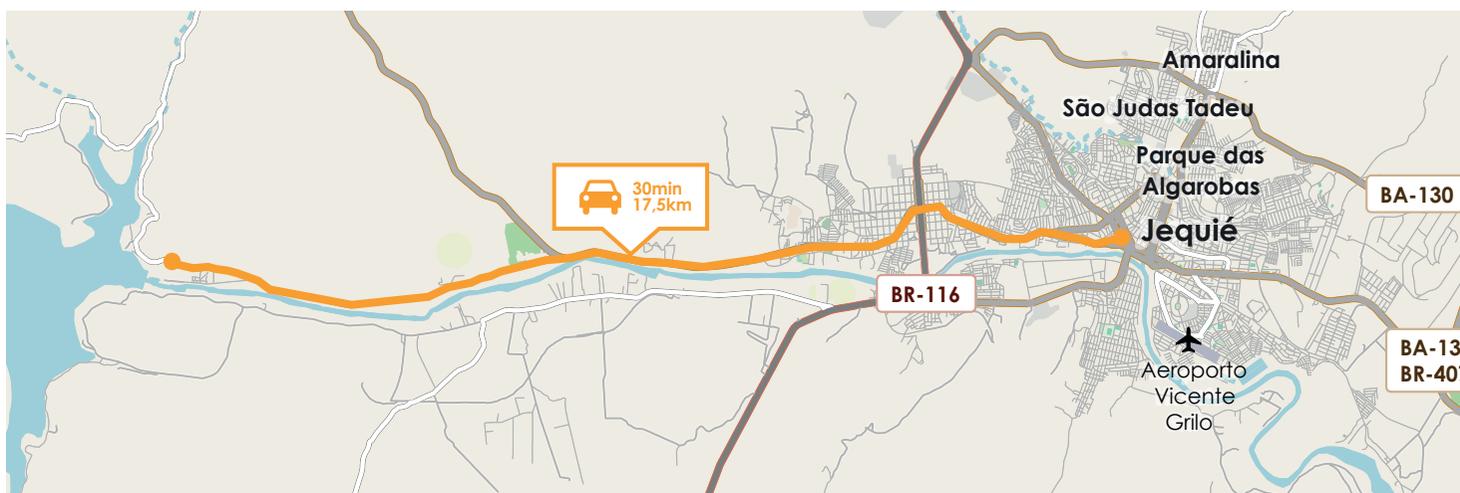
Jequié possui uma diversidade de atividades e usos, além de residencial, Jequié desde seus princípios

é conhecido pelo comércio, estabelecimentos de lojas, mercados e feiras. Também é conhecido por atividades educacionais, pois tem diversas faculdades privadas e um dos campus da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Além disso, o município possui um polo industrial, de diferentes setores como, têxtil, e alimentícia, e é reconhecido na agricultura e pecuária, principalmente pela produção de cacau, café e mandioca, além da criação de gado bovino para produção de carne e leite.

As edificações encontradas próximas à Barragem de Pedra são predominantemente residenciais, como sítios e casas, apenas duas construções foram encontradas de uso comercial, que possivelmente deverão ser realocadas devido a sua proximidade com o rio, assim como, algumas das residências.

O principal trajeto para a Barragem da Pedra é feito pela Av. Lomanto Jr, em seguida atravessa-se o trevo da BR-116 que passa pelo município de Jequié, para poder seguir na Rodovia Barragens das Pedras, e por fim chegar até a estrada vicinal nomeada de Estrada da Barragem - Ruinha. O percurso leva em média 30min, totalizando uma distância de 18km do centro da cidade, até o primeiro ponto focal de intervenção, o Mirante da Sereia.

Figura 38, Rota do centro ao Mirante da sereia.



Fonte: Open Street Map modificado pela autora, 2024.

Para avaliar as potencialidades e fraquezas da região, foi realizada uma análise SWOT, identificando os pontos fortes (Strengths), fracos (Weaknesses), oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats) presentes. Entre as forças, destacam-se a paisagem atrativa e o potencial natural da área, que oferecem um cenário ideal para o desenvolvimento de atividades recreativas e turísticas. Além disso, o significado histórico do local adiciona valor cultural, atraindo interesse tanto do público quanto de investidores privados.

No entanto, foram identificadas algumas fraquezas, como o uso indevido do solo, que pode comprometer a sustentabilidade ambiental e a qualidade dos recursos naturais. A má qualidade nos acessos também foi apontada como um problema, dificultando a chegada de visitantes e a logística de serviços. Além disso, a falta de apoio aos comerciantes e visitantes limita o potencial econômico e a experiência dos turistas.

As oportunidades incluem o desenvolvimento econômico através da criação de espaços públicos que promovam a preservação ambiental e a integração da população, atraindo turistas e investidores, impulsionando a economia local. Por outro lado, as ameaças identificadas abrangem os impactos ambientais que podem resultar de um planejamento inadequado ou da exploração irresponsável dos recursos naturais.

S	W	O	T
Paisagem atrativa e potencial natural; Significado Histórico; Interesse público e privado;	Uso indevido do solo; Má qualidade nos acessos; Falta de apoio aos comerciantes e aos visitantes;	Desenvolvimento econômico; Criação de espaços públicos e preservação ambiental; Integração da população;	Impactos Ambientais; Crescimento desordenado; Ocupações irregulares;

Figura 39. Esquema SWOT, de potencialidades e fraquezas.
 Fonte: Autoral.

Figura 40, Foto satélite da área de intervenção e suas proximidades
Fonte: Google Earth, modificado pela autora.



0 100 500 1500
METROS

Figura 41, Mirante da Sereia, outubro de 2023.



Fonte: Youtube - Elivan

Figura 42, Construção nas margens do rio de contas.



Fonte: Google Earth, 2024.

Figura 43, Bar nas margens do rio de contas.



Fonte: Google Earth, 2024.

Figura 44, Vista aérea da prainha de lomanto, janeiro de 2024.

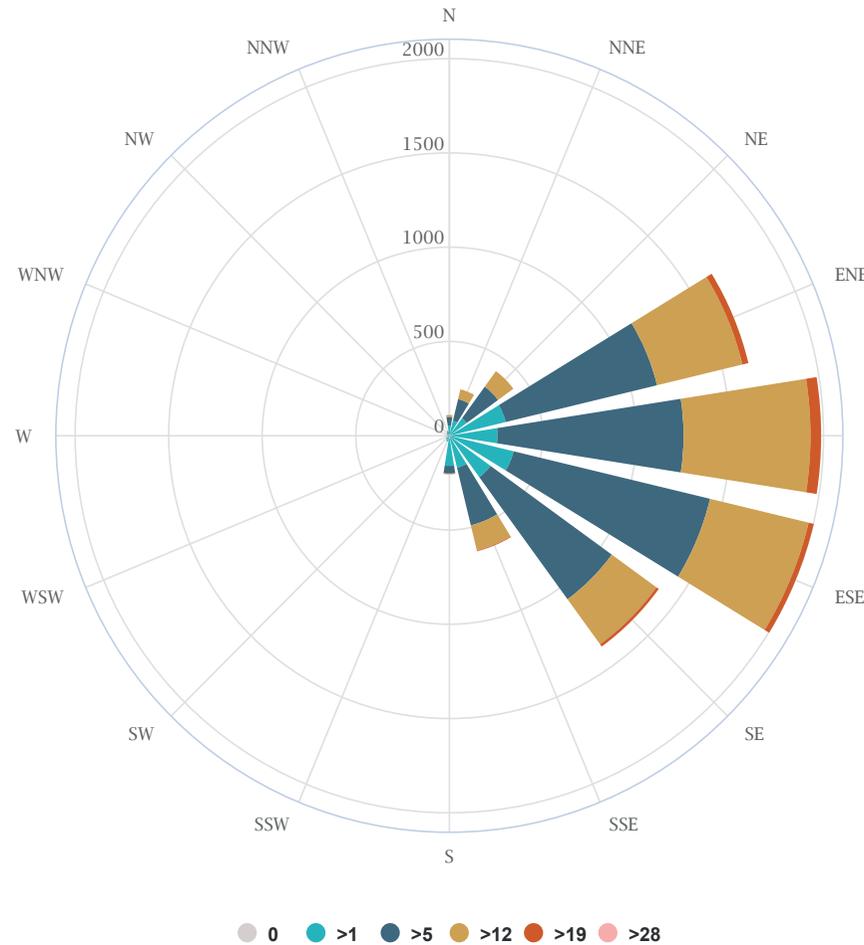


Fonte: YouTube - Dundá Drone.

3.3.3 Ambientais

Jequié possui características climáticas típicas da região Nordeste do país, com influência semiárida a subúmida seca, possui temperaturas elevadas durante a maior parte do ano, elevada evaporação e baixa umidade relativa do ar. Sua topografia afeta nas temperaturas elevadas, pois a cidade se encontra cercada de colinas, criando um ambiente central que concentra a temperatura.

Figura 45, Rosa dos Ventos de Jequié.



Fonte: Meteoblue.com

Encontram-se 3 biomas, sendo eles, a caatinga, a mata atlântica e uma zona de transição de Mata de cipó, espécies de vegetação como juazeiro, umbuzeiro, xique-xique e mandacaru são comuns (Câmara Jequié, [s.d.]). Algumas das vegetações encontradas são:

Figura 46, Vegetações encontradas na região.



Cacto Mandacaru
Cereus jamacaru



Catingueira
Poincianella pyramidalis



Juazeiro da Caatinga
Ziziphus joazeiro Martius



Cássia do Nordeste
Senna spectabilis



Agave



Jurema-Preta
Mimosa tenuiflora

Fonte: Google, modificado pela autora.

4 PARTIDO URBANÍSTICO

Pedra Santa, Jequié.



4.1 CONCEITO

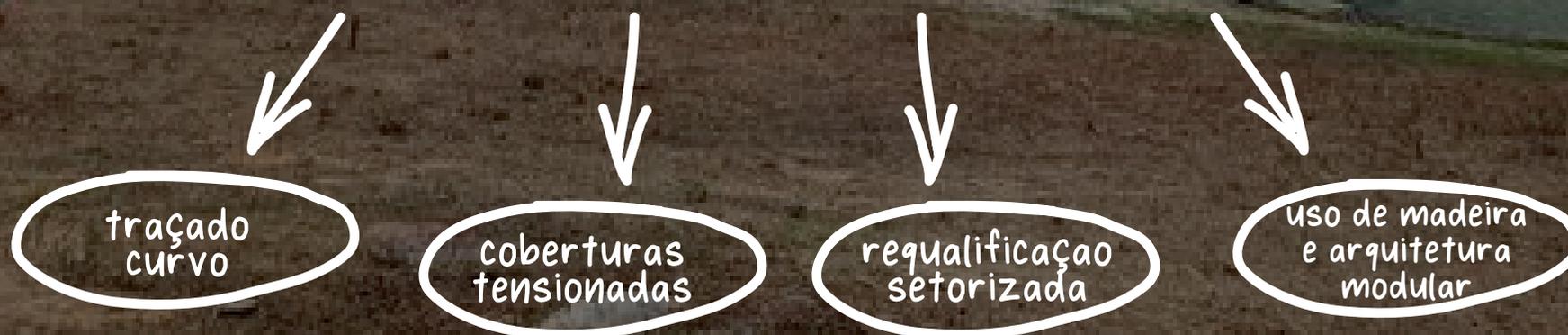
JIQUI+IÉ

JIQUI “armadilha para pegar peixes”

IÉ “rio que corre”

Juntos formam a palavra Jiquié, que evolui e se tornou Jequié.

O projeto tem como conceito “Memórias do Rio” que busca integrar história, cultura e sustentabilidade, criando um espaço de memória viva que celebra os pescadores, embarcações e o movimento das águas do Rio de Contas. Reforçando o vínculo entre a população de Jequié e seu patrimônio histórico e natural, através da materialidade e estratégias projetuais adotadas.



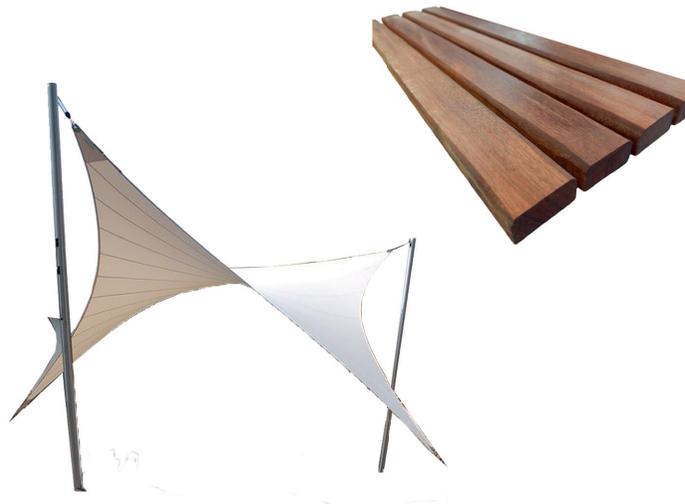
4.2 PÚBLICO ALVO

O público-alvo do projeto de requalificação urbana e paisagística das margens do Rio de Contas em Jequié é amplo e diversificado, incluindo os moradores locais, comerciantes, turistas, ciclistas, pescadores e entusiastas de atividades ao ar livre. O projeto visa beneficiar a população residente, proporcionando melhores espaços públicos, acessos e serviços, além de atrair visitantes e investidores interessados nas potencialidades naturais e históricas da região.

4.3 USO DE MATERIAIS

Serão utilizados mobiliários predominantemente de madeira, assim como os decks pois é um material mais permeável quando comparado a outros, além de trazer conforto e mais proximidade com a natureza. Também teremos coberturas de lonas tensionadas pois quando vistas de cima, lembram redes de pesca.

Figura 47, Exemplo de materiais.



Fonte: Google, modificado pela autora.

4.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES

Figura 48, Programa de necessidades.
Fonte: Autoral.



4.5 MASTERPLAN

As intervenções propostas incluem a criação de espaços públicos inclusivos e sustentáveis, nos quais promovem a integração social e o desenvolvimento econômico da população local. Visa, acima de tudo, melhorar a qualidade de vida dos moradores, além de, atrair visitantes e investidores.

LEGENDA DE ATIVIDADES	
	Ciclovía
	Trilha Ecológica
	Área de Nado
	Estacionamento
	Barcos e Lanchas
	Zona de Motorhomes
	Zona de Barracas
	Ponto de Contemplação
	Arvorismo
	Atividades Aquáticas
	Artigos de pesca
	Observatório de pássaros
	Área de fogueira coletiva
	Banheiros
	Área acessível com aspersores

LEGENDA ÁREAS DE INTERVENÇÃO

	Mirante da Sereia
	Pescaria Jequié
	Camping Jequié
	Prainha de Lomanto

LEGENDA MOBILIDADE

	Paradas de Bike
	Paradas Aquáticas
	Ciclovía
	Estrada
	Trilha ecológica

LEGENDA

	Delimitação da APP LEI Nº 12.651
	Variação do nível do rio
	Construções Existentes
	Construções para serem realocadas



Figura 49, Masterplan.
Fonte: Autoral.



CONTEMPLAR

MIRANTE DA SEREIA

Um lugar perfeito para contemplação e eventos culturais, com infraestrutura que oferece conforto e lazer para toda a família, ele surgiu durante as construções da Barragem, e foi o local da inauguração da Barragem em 1969. O público alvo são ciclistas e pessoas para admirar o pôr-do-sol encantador. Principais atividades:



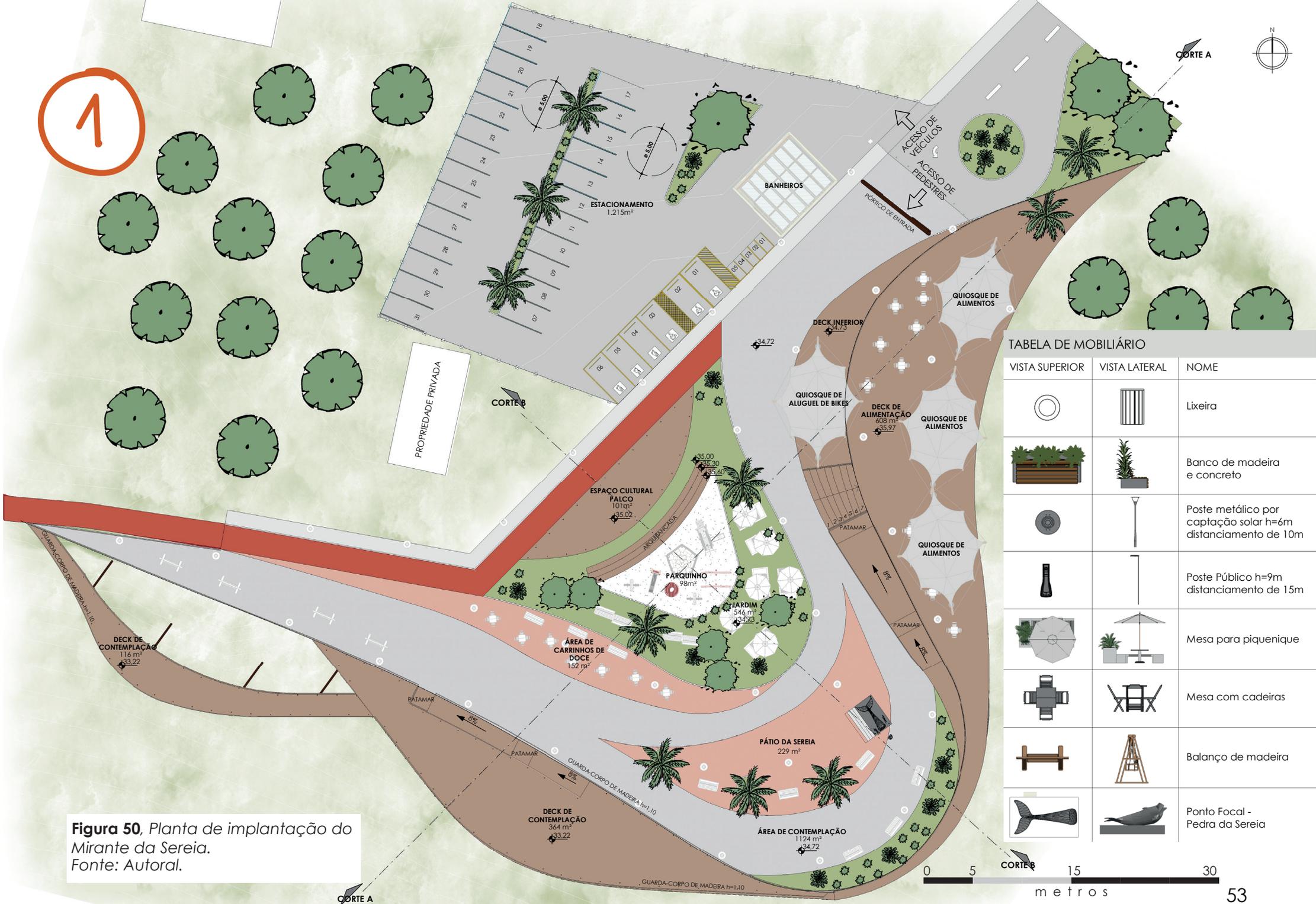
Início da ciclovia, com quiosques para aluguel de bikes



Decks de contemplação ao pôr-do-sol de diferentes alturas



Espaço cultural, com palco para apresentações



1

Figura 51, Perspectiva renderizada na entrada do mirante da sereia.



Fonte: Autoral.



Figura 52, Perspectiva renderizada do palco cultural do mirante da sereia.
Fonte: Autoral.

1

Figura 53, Perspectiva renderizada do Mirante da Sereia.



Fonte: Autorial.



PESCAR

PESCARIA JEQUIÉ

O destino ideal para amantes da pesca, com áreas de contemplação e serviços completos para uma experiência relaxante e produtiva, também será possível nadar em uma piscina com uma gaiola de proteção para peixes maiores e para crianças, além de contemplar um pôr do sol numa arquibancada coberta, e um espaço cultural com informações históricas da Barragem, da fauna e da flora da região, servindo para uma educação ecológica de visitantes e crianças da cidade.. As principais atividades são:



Piscina com rede de proteção



Área de limpeza e venda de peixes, com espaço comercial de artigos de pesca



Arquibancada coberta para contemplação ao pôr-do-sol de

Aluguel de equipamentos aquáticos, canoas, caiaques...



Abrigo de barcos, equipamentos, manutenção e pescadores (chuva)



Espaço cultural, informações históricas da Barragem, da fauna e da flora da região



2

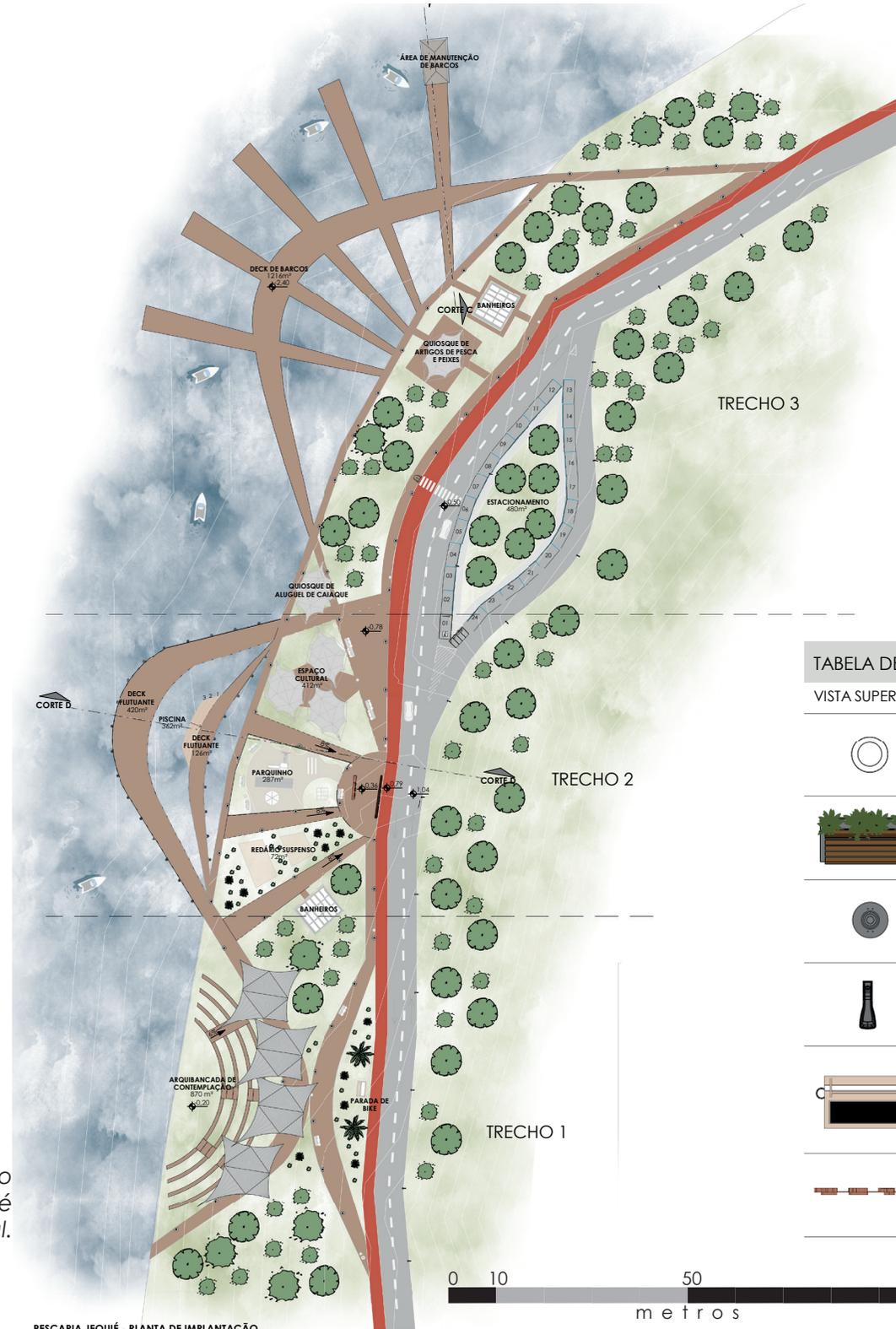


TABELA DE MOBILIÁRIO		
VISTA SUPERIOR	VISTA LATERAL	NOME
		Lixeira
		Banco de madeira e concreto
		Poste metálico por captação solar h=6m distanciamento de 10m
		Poste Público h=9m distanciamento de 15m
		Parada de Bike
		Ponto Focal - Pescadores

Figura 54, Planta de Implantação Pesca Jequié
Fonte: Autoral.

2



Figura 55, *Perspectiva renderizada do deck flutuante da Pescaria Jequié.*
Fonte: Autoral.



Figura 56, *Perspectiva renderizada do pórtico de entrada da Pescaria Jequié.*
Fonte: Autoral.

2

Figura 57, *Perspectiva renderizada da piscina da Pescaria Jequié.*
Fonte: Autoral.

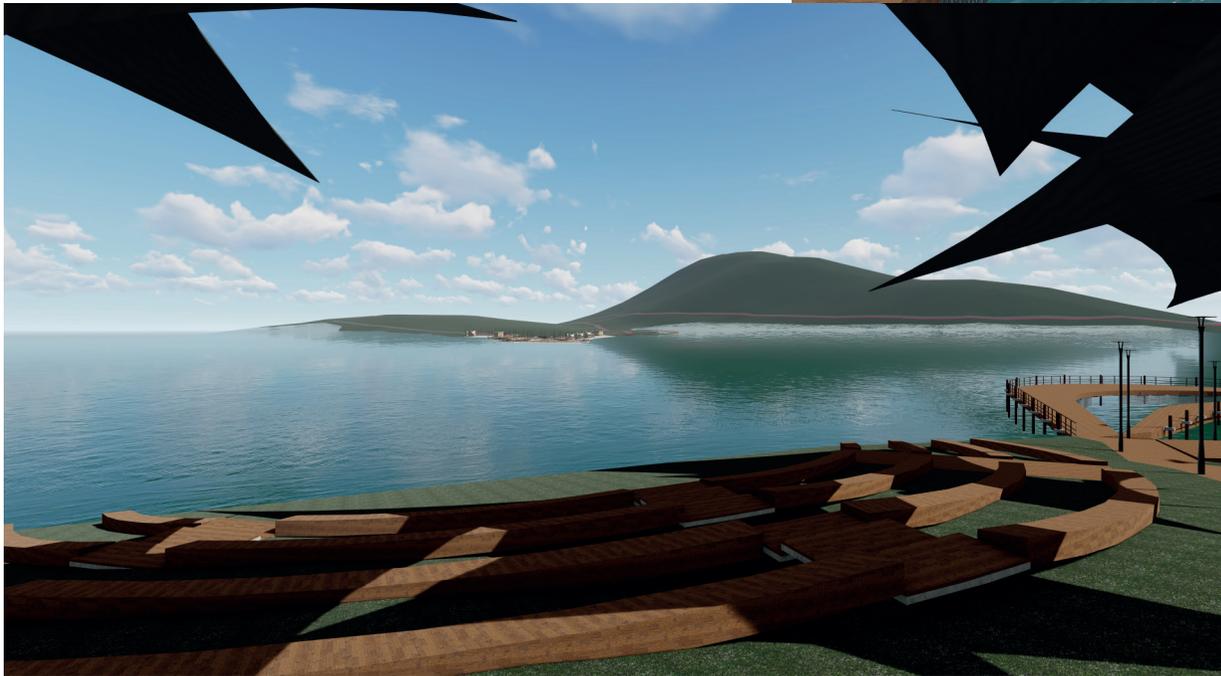


Figura 58, *Perspectiva renderizada da arquibancada de contemplação da Pescaria Jequié*
Fonte: Autoral.



RELAXAR

CAMPING JEQUIÉ

Um refúgio natural que convida ao relaxamento e à aventura, com atividades ao ar livre e espaços de convivência para os campistas, aventureiros e apreciadores de pássaros. As principais atividades são:



Vagas para barracas e motorhomes



Aluguel de equipamentos, como pedalinhos



Trilha ecológica



Observatório de pássaros



Arvorismo



Espaço para fogueiras coletivas

3



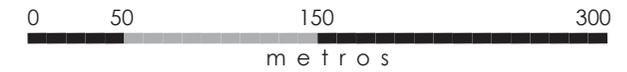
LEGENDA DAS VAGAS DO CAMPING

Vagas de Motorhome e Trailers (75m²)	Nº 1 A 11
Vagas de Barracas (30m²)	Nº 12 A 27

TABELA DE MOBILIÁRIO

VISTA SUPERIOR	VISTA LATERAL	NOME
		Lixeira
		Banco de madeira e concreto
		Poste metálico por captação solar h=6m distanciamento de 10m
		Poste Público h=9m distanciamento de 15m
		Parada de Bike
		Mesa para piquenique
		Mesa com cadeiras

Figura 59, Planta de Implantação Camping Jequié
Fonte: Autoral.



3

Figura 60, Perspectiva renderizada da área comum do Camping Jequié



Fonte: Autoral.

3

Figura 61, Perspectiva renderizada das vagas do Camping Jequié.



Fonte: Autoral.



NADAR

PRAINHA DE LOMANTO

Um paraíso para quem busca nadar e relaxar, com quiosques, deck de contemplação e opções de lazer aquático em um ambiente acolhedor. As principais atividades são:



*Deck acessível com
aspersores*



*Rampa para descida de
veículos aquáticos como
lanchas e jetskis*



*Aluguel de equipamentos
aquáticos, como standup
paddle*



Área de Nado



TABELA DE MOBILIÁRIO		
VISTA SUPERIOR	VISTA LATERAL	NOME
		Lixeira
		Banco de madeira e concreto
		Poste metálico por captação solar h=6m distanciamento de 10m
		Poste Público h=9m distanciamento de 15m
		Parada de Bike
		Mesa para piquenique
		Mesa com cadeiras
		Rede
		Cadeira
		Balanco
		Balanco de madeira
		Guarda-Sol
		Ponto Focal - Crianças Brincando

Figura 62, Planta de Implantação Prainha de Lomanto.
Fonte: Autorial.



4

Figura 63, Perspectiva renderizada da área de nado da Prainha de Lomanto.



Fonte: Autorial.

4

Figura 64, *Perspectiva renderizada do deck acessível com aspersores na Prainha de Lomanto*



Fonte: Autoral.

4

Figura 65, *Perspectiva renderizada do deck de contemplação e redário na Prainha de Lomanto.*
Fonte: Autoral.



Figura 66, *Perspectiva renderizada do deck na Prainha de Lomanto.*
Fonte: Autoral.

4.6 MOBILIÁRIOS

Os quiosques, guaritas e banheiros possuem seu interior de container, se tornando modulares, podendo variar suas dimensões e tendo uma facilidade na mobilidade, montagem e desmontagem se necessário. Seu exterior é revestido de madeira para trazer conforto e proximidade à natureza. Possuem cobertura de lonas tensionadas, nas quais trazem proteção à intempéries, e para as pessoas, além disso, quando vistas de cima remetem às redes de pesca, utilizada pelos pescadores.

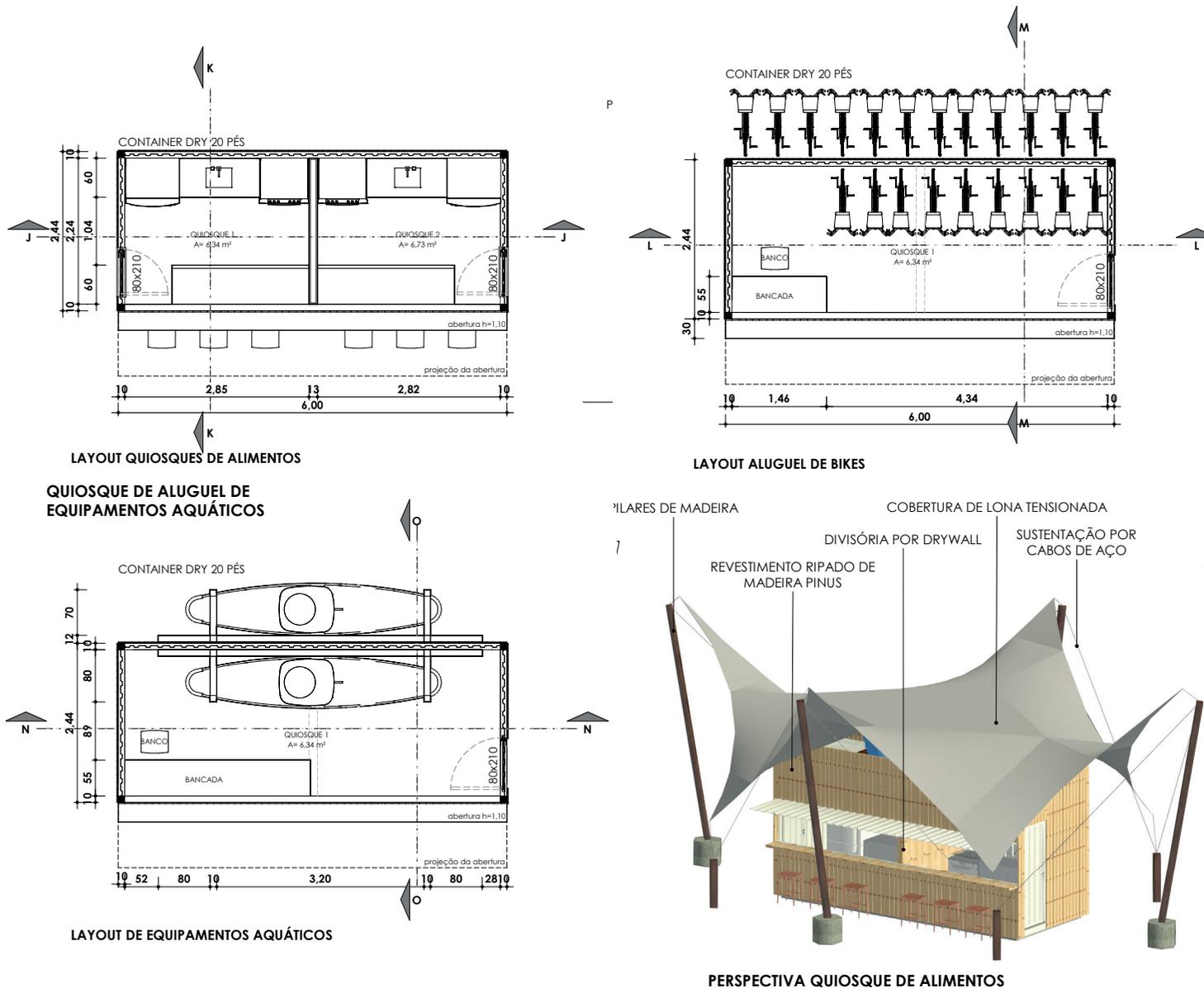
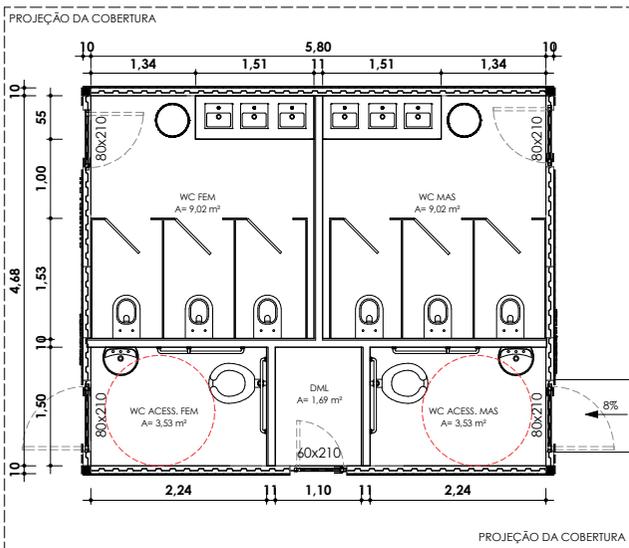


Figura 67. Detalhamento dos quiosques de container.
Fonte: Autoral.

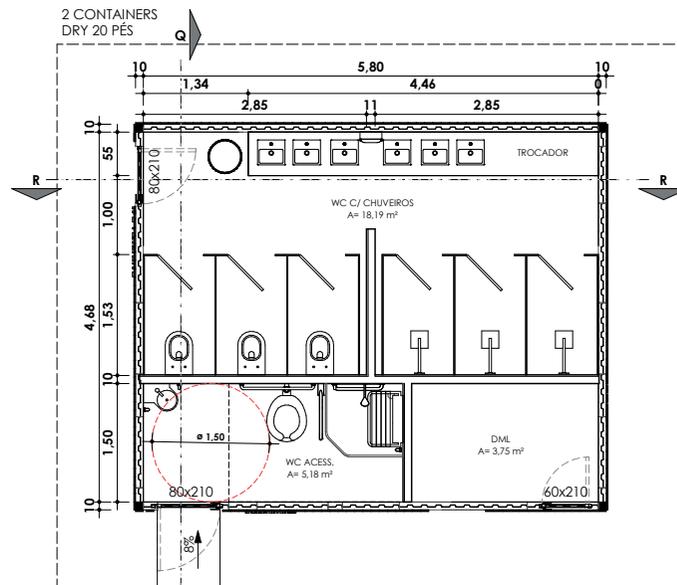
BANHEIROS

2 CONTAINERS DRY 20 PÉS



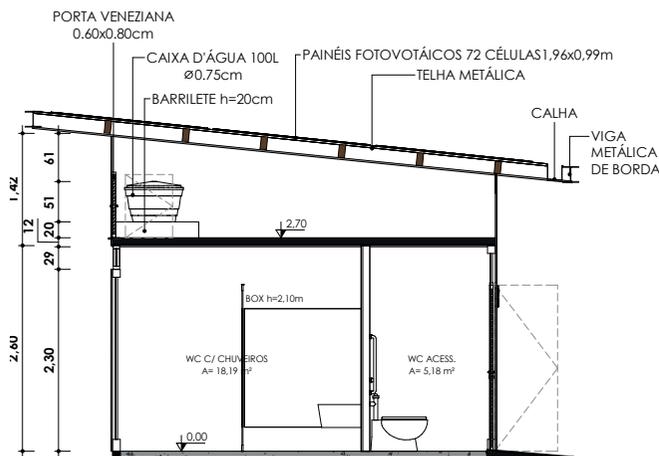
LAYOUT BANHEIROS SEM CHUVEIROS

ESC: 1 : 50



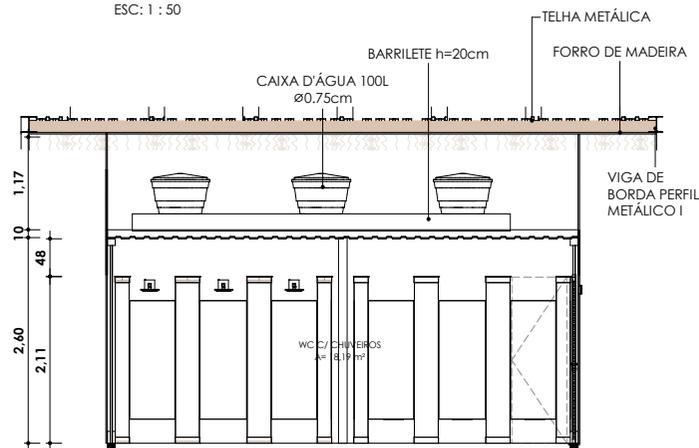
LAYOUT BANHEIROS COM CHUVEIROS

ESC: 1 : 50



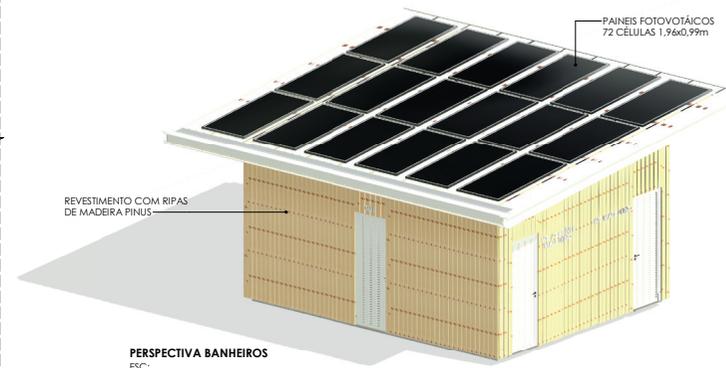
CORTE Q

ESC: 1 : 50



CORTE R

ESC: 1 : 50

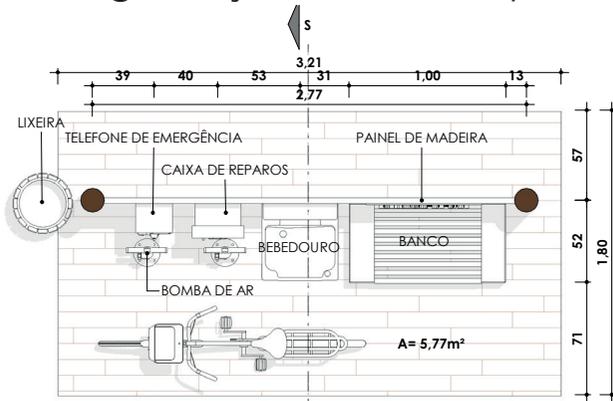


Já os banheiros possuem uma cobertura metálica, além de ter painéis fotovoltaicos no seu exterior (painéis fotovoltaicos 72 células 1,96x0,99m).

Vale ressaltar que os banheiros com chuveiros são 2 unidades de container Dry 20 pés (2,44x6,00m).

Figura 68. Detalhamento dos banheiros de container
Fonte: Autoral.

As paradas de bike são pontos de descanso com suporte para ciclistas, incluindo consertos, emergência e bebedouros, incentivam o uso sustentável de bicicletas e garantem conforto e segurança na área requalificada.



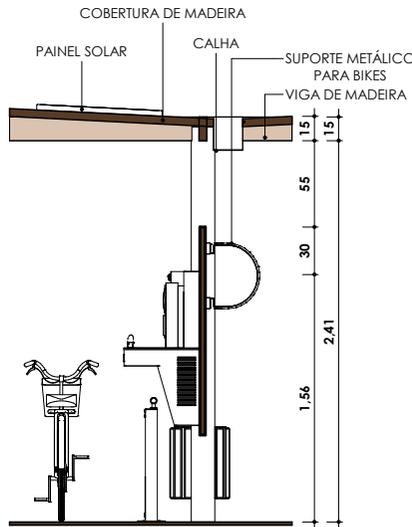
PLANTA BAIXA PARADAS DE BIKE



PERSPECTIVA PARADA DE BIKE
ESC:



VISTA FRONTAL - Parada de Bikes

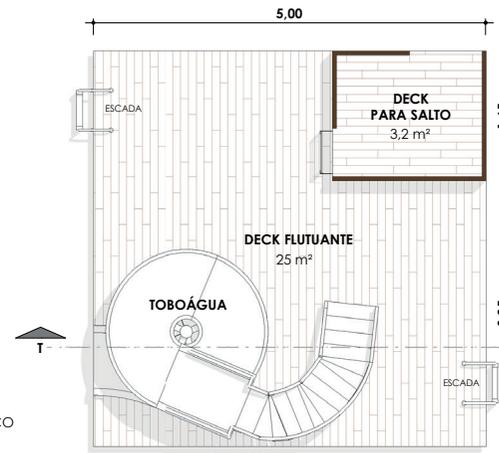


CORTE S

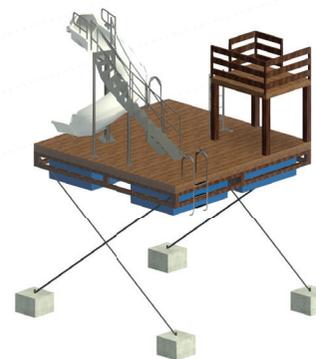
Figura 69, Detalhamento da parada de Bike.
Fonte: Autoral.

As paradas aquáticas são pontos aquáticos flutuantes que foram distribuídos no rio dentro da poligonal de intervenção, oferecendo espaços de lazer com tobogãs e proporcionando diversão e descanso, além de incentivar o uso da

PARADA AQUÁTICA

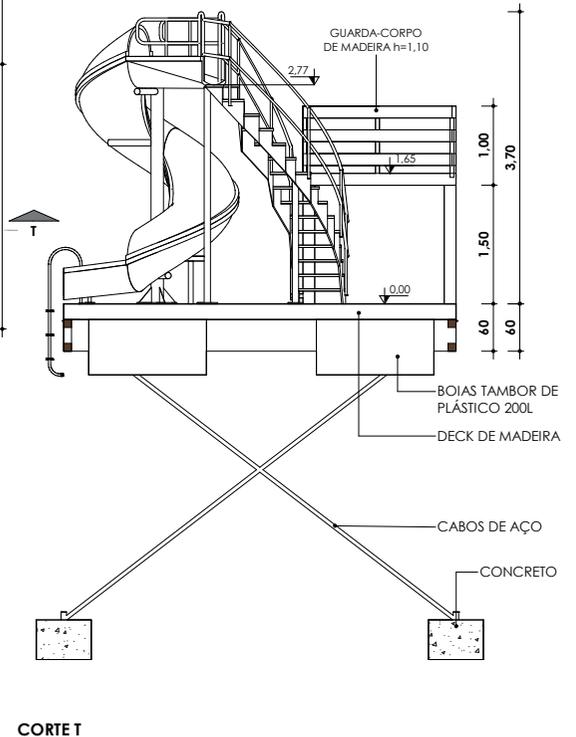


PLANTA PARADA AQUÁTICA



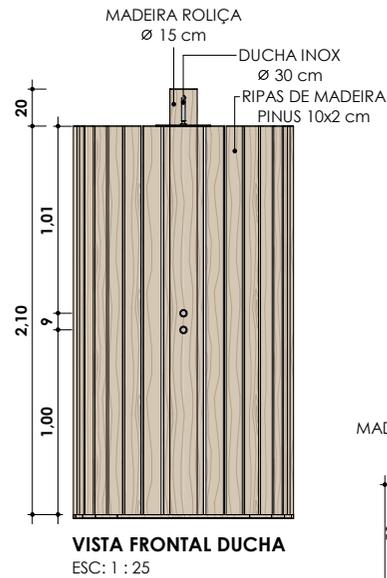
PERSPECTIVA PARADA AQUÁTICA
ESC:

Figura 70, Detalhamento da parada aquática.
Fonte: Autoral.

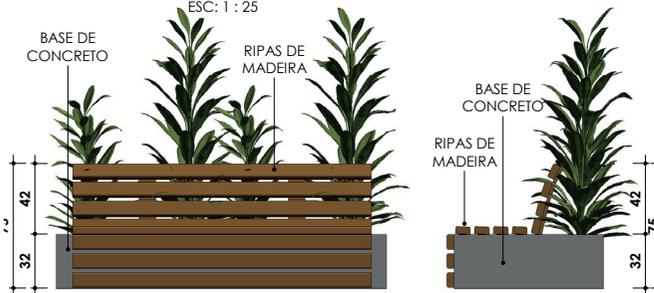
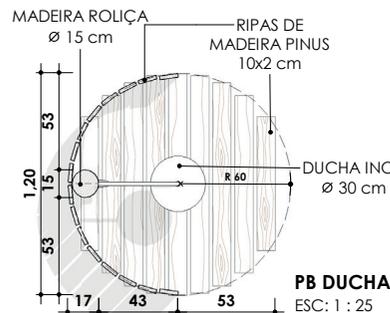


CORTE T

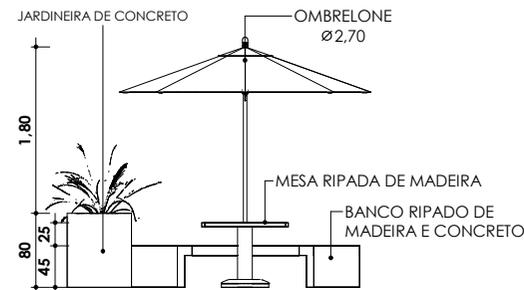
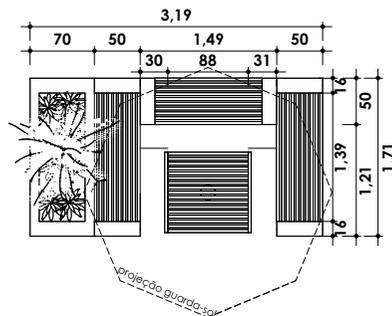
DUCHA



BANCOS



MESA DE PIQUENIQUE



Também foi pensado nas duchas higiênicas que estarão próximas aos locais de banho, elas possuem uma meia barreira de ripas de madeira para a proteção do vento.

Os bancos possuem uma base de concreto e um assento formado por ripas de madeira, além de uma jardineira atrás do encosto.

As mesas para piqueniques foram pensadas para reunir a família, com sombreamento de um guarda-sol, e os mesmos materiais do banco.

Figura 71, Detalhamento de mobiliários.
Fonte: Autorial.

4.7 PONTOS FOCAIS

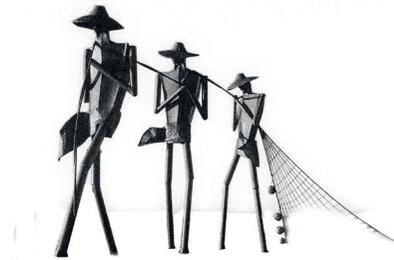
1



PEDRA DA SEREIA

É um ponto marco existente no mirante, no qual atrai visitantes para tirar foto com a mesma, ela também é responsável pelo nome do mirante.

2



PESCADORES

Histórico de pesca do local, de exemplo a escultura “Arrastão” pelo escultor Cordeiro do Maranhão.

3



FOGO

Escultura de madeira, que lembra o movimento do fogo, e os próprios decks de madeira presentes no projeto.

4



CRIANÇAS BRINCANDO

Escultura de crianças se divertindo na água, que relembre os “velhos tempos” no local e ainda incentive as crianças a utilizarem os aspersores do deck da prainha.

5 CONCLUSÃO

Prefeitura Municipal de Jequié.

Por fim, este Trabalho Final de Graduação da requalificação urbana e paisagística nas margens do Rio de Contas, na barragem de Pedra, em Jequié/BA, após diversas análises, traz o projeto final, representado por um Masterplan, que propõe intervenções arquitetônicas, paisagísticas e urbanísticas, que visam revitalizar e transformar a poligonal de intervenção.

As estratégias adotadas buscam valorizar ainda mais a paisagem natural, o significado histórico do local e o potencial econômico da região. As intervenções propostas no Masterplan incluem a criação de espaços públicos inclusivos e sustentáveis, divide-se em quatro áreas principais, sendo elas de contemplação, pesca, relaxamento e natação, nos quais promovem a integração social e o desenvolvimento econômico da população local.

Espera-se que o projeto sirva como exemplo para futuras intervenções urbanas em áreas similares, mostrando o respeito pelo ambiente natural e histórico no planejamento. Este projeto visa, acima de tudo, melhorar a qualidade de vida dos moradores de Jequié, além de, atrair visitantes e investidores, para garantir um futuro mais sustentável para a cidade e sua população.

REFERÊNCIAS

ARCHDAILY. **Guia de infraestrutura verde e azul mostra como tornar as cidades sustentáveis.** ArchDaily, 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/996491/guia-de-infraestrutura-verde-e-azul-mostra-como-tornar-as-cidades-sustentaveis>. Acesso em: 01 mai. 2024.

BC PARKS. **Golden Ears Park.** BC Parks, [s.d.]. Disponível em: <https://bcparks.ca/golden-ears-park/#park-activity-container>. Acesso em: 09 abr. 2024.

BRASIL. Ministério Público Federal, 2011. **Prefeitura de Jequié acata recomendação do MPF/BA e interdita bares situados em APP.** Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/noticias/prefeitura-de-jequie-acata-recomendacao-do-mpf-ba-e-interdita-bares-situados-em-app/2568351?utm_medium=social&utm_campaign=link_share&utm_source=WhatsApp. Acesso em: 01 mar. 2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUIÉ. **Dados municipais.** Câmara Municipal de Jequié, [s.d.]. Disponível em: <https://www.camarajequie.ba.gov.br/site/dadosmunicipais>. Acesso em: 02 abr. 2024.

CAMPOS, Érika V. M. **Estudo sobre o assoreamento do baixo curso do rio de contas: uma abordagem hidráulica e sedimentológica.** 2002. Dissertação Mestrado em Geologia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002. Disponível em: <https://goat.fis.ufba.br/uploads/userfiles/209.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2024.

CARBONE, Amanda. **O futuro das cidades: um olhar emergente para os rios urbanos e a infraestrutura verde.** Jornal da USP, 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/o-futuro-das-cidades-um-olhar-emergente-para-os-rios-urbanos-e-a-infraestrutura-verde/>. Acesso em: 01 mai. 2024.

CHESF. **Sistema de Geração, Pedra.** Chesf, 2023. Disponível em: <https://www.chesf.com.br/SistemaChesf/Pages/SistemaGeracao/Pedra.aspx>. Acesso em: 02 abr. 2024.

CONCEIÇÃO, Renaldo Santos da. **Aspectos ambientais de Jequié-BA: subsídios para planejamento e gestão do território. 2019.** Artigo (Mestrado em Geografia) - Programa de Pós-graduação em Geografia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2019. Disponível em: Revista Geoaraguaia ISSN:2236-9716 Barra do Garças - MT v.9, n.1. p.45-60. Abril 2019.

GHISLENI, Camilla. **As cidades e seus rios no curso da história**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/970590/as-cidades-e-seus-rios-no-curso-da-historia>. Acesso em: 01 mar. 2024.

IBGE. **Panorama de Jequié - BA. IBGE, 2023**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jequie/panorama>. Acesso em: 31 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA - IFBA. **Histórico do Campus Jequié**. Portal IFBA, 2023. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/jequie/institucional/historico#:~:text=Famosa%20pelo%20apelido%20de%20Cidade,ainda%20uma%20grande%20riqueza%20natural..> Acesso em: 14 mai. 2024.

JEQUIÉ. Secretaria de Infraestrutura. **Prefeitura de Jequié - Prainha de Lomanto**. Disponível em: <https://www.jequie.ba.gov.br/noticias/prefeitura-de-jequie-apresenta-projeto-de-revitalizacao-da-prainha-de-lomanto-27-10-2023-1745#:~:text=Criada%20pelo%20ent%C3%A3o%20prefeito%20Ant%C3%B4nio,do%20lago%20existente%20no%20local>. Acesso em: 01 mar. 2024.

LERNER, J. **Orla do Guaíba**. Jaime Lerner, [s.d.]. Disponível em: <https://www.jaimelerner.com/portfolio-en-1/orla-do-gua%C3%ADba>. Acesso em: 03 mai. 2024.

PINTOS, P. **Parque Schelokovsky Hutor Forest Ogorod**. ArchDaily, 2019. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/922952/parque-schelokovsky-hutor-forest-ogorod?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 02 abr. 2024.

RECH, CR. et al. **Como os espaços públicos abertos podem contribuir para a promoção da atividade física? Rev Bras Ativ Fís Saúde**. 2023;28:e0295. DOI: 10.12820/rbafs.28e0295.

ANEXOS

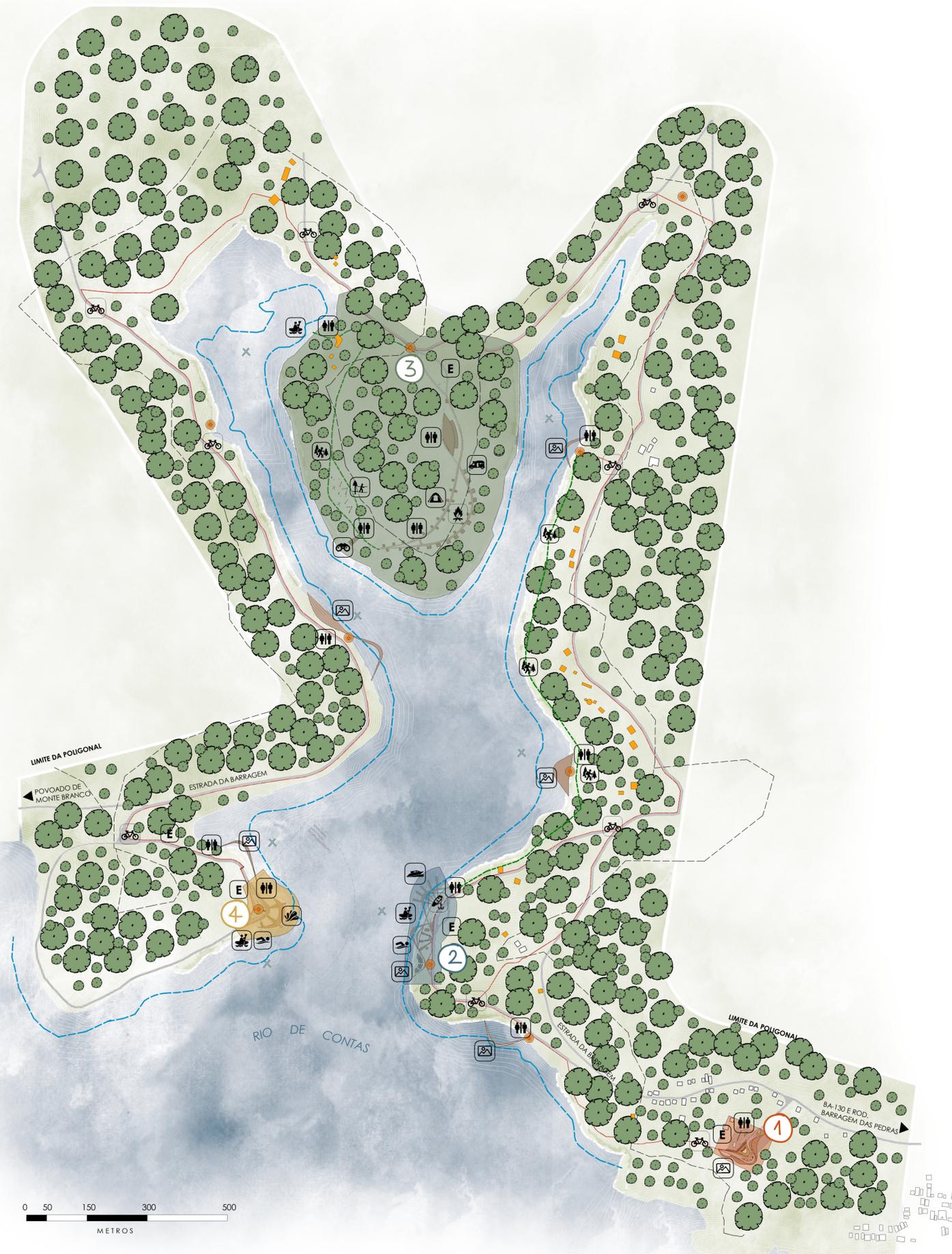
Anexo 1: Legenda de Pisos do projeto.

TABELA DE PISO E FORRAÇÕES	
	TIPO
	Deck de Madeira
	Asfalto
	Ciclovía
	Gramma
	Areia
	Estrada de Terra Batida
	Calçada de concreto
	Intertravado Cinza
	Intertravado Terracota

Anexo 2: Legenda de Vegetação do projeto.

TABELA DE VEGETAÇÃO		
	NOME	NOME CIENTÍFICO
	Cacto Mandacaru Abacaxi-Roxo	<i>Cereus jamacaru</i> <i>Tradescantia spathacea</i>
	Piteira-do-Caribe Palmeira Cica Palmeira Cascata	<i>Agave angustifolia</i> <i>Cycas revoluta</i> <i>Chamaedorea cataractarum</i>
	Cássia-do-Nordeste Juazeiro Jurema-Preta	<i>Senna spectabilis var. excelsa</i> <i>Ziziphus joazeiro</i> <i>Mimosa tenuiflora</i>
	Licuri	<i>Syagrus coronata</i>
	Árvores Existentes	

PRANCHAS



LEGENDA DE ATIVIDADES	
	Ciclovía
	Trilha Ecológica
	Área de Nado
	Estacionamento
	Barcos e Lanchas
	Zona de Motorhomes
	Zona de Barracas
	Ponto de Contemplação
	Arvorismo
	Atividades Aquáticas
	Artigos de pesca
	Observatório de pássaros
	Área de fogueira coletiva
	Banheiros
	Área acessível com aspersores

LEGENDA	
	Delimitação da APP LEI Nº 12.651
	Variação do nível do rio
	Construções Existentes
	Construções para serem realocadas

LEGENDA ÁREAS DE INTERVENÇÃO	
	Mirante da Sereia
	Pescaria Jequié
	Camping Jequié
	Prainha de Lomanto

LEGENDA MOBILIDADE	
	Paradas de Bike
	Paradas Aquáticas
	Ciclovía
	Estrada
	Trilha ecológica

REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA NAS MARGENS DO RIO DE CONTAS			
MASTERPLAN			
Endereço		BARRAGEM DAS PEDRAS JEQUIÉ/BA	
Discente:	MILENA A. CARVALHO	Orientadora:	ARIANE P. RUBIN
Disciplina:	TFG II		01/13
Data	18/11/2024		
Escala	Como indicado		



PERSPECTIVA 01 - MIRANTE DA SEREIA

TABELA DE PISO E FORRAÇÕES

TIPO	DESCRIÇÃO
	Deck de Madeira
	Asfalto
	Ciclovía
	Grama
	Areia
	Estrada de Terra Batida
	Calçada de concreto
	Intertravado Cinza
	Intertravado Terracota

TABELA DE MOBILIÁRIO

VISTA SUPERIOR	VISTA LATERAL	NOME
		Lixeira
		Banco de madeira e concreto
		Poste metálico por captação solar h=6m distanciamento de 10m
		Poste Pública h=9m distanciamento de 15m
		Mesa para piquenique
		Mesa com cadeiras
		Balanco de madeira
		Ponto Facial - Pedra da Sereia

TABELA DE VEGETAÇÃO

NOME	NOME CIENTÍFICO
Cacto Mandacaru Abacaxi-Roxo	<i>Cereus jamacaru</i> <i>Tradescantia spathacea</i>
Pileta-do-Caribe Palmeira Cica Palmeira Cascata	<i>Agave angustifolia</i> <i>Cycas revoluta</i> <i>Chamaedorea cataractarum</i>
Cássia-do-Nordeste Juazeiro Jurema-Preta	<i>Senna spectabilis var. excelsa</i> <i>Ziziphus joazeiro</i> <i>Mimosa tenuiflora</i>
Licuri	<i>Syagrus coronata</i>
Árvores Existentes	

IMPLANTAÇÃO MIRANTE DA SEREIA
ESC:1 : 250

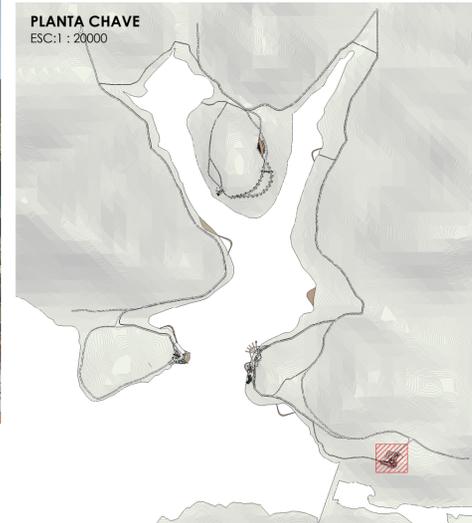


PERSPECTIVA 02 - MIRANTE DA SEREIA



PERSPECTIVA 03 - MIRANTE DA SEREIA

PLANTA CHAVE
ESC:1 : 20000



REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA
NAS MARGENS DO RIO DE CONTAS

IMPLANTAÇÃO MIRANTE DA SEREIA

Endereço:

BARRAGEM DAS PEDRAS JEQUIÉ/BA

Discente:

MILENA A. CARVALHO

Orientadora:

ARIANE P. RUBIN

Disciplina:

TFG II

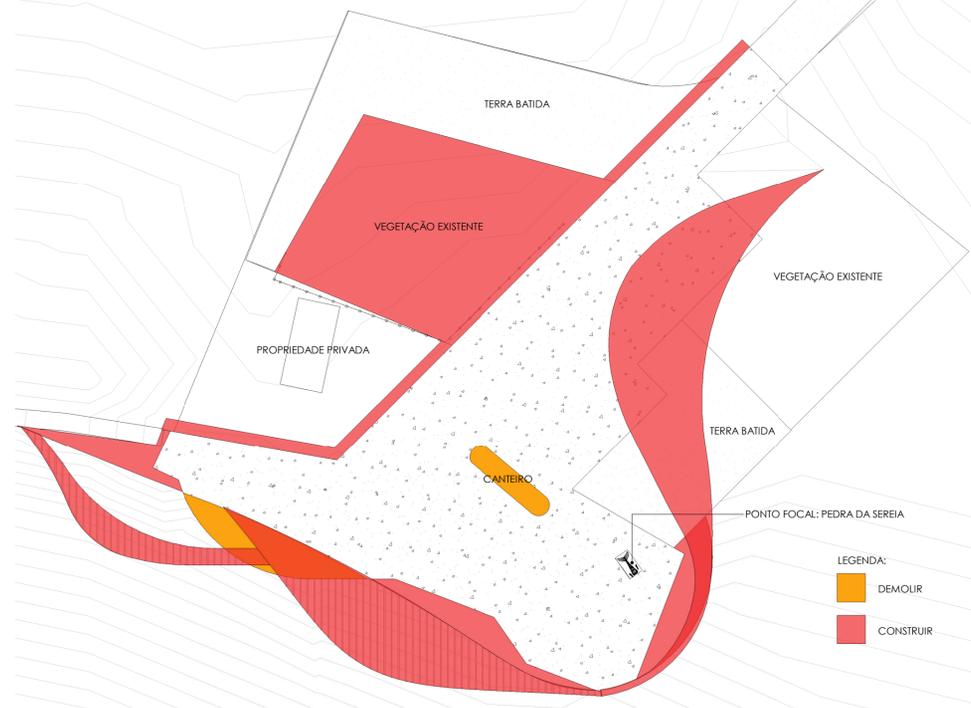
Data:

18/11/2024

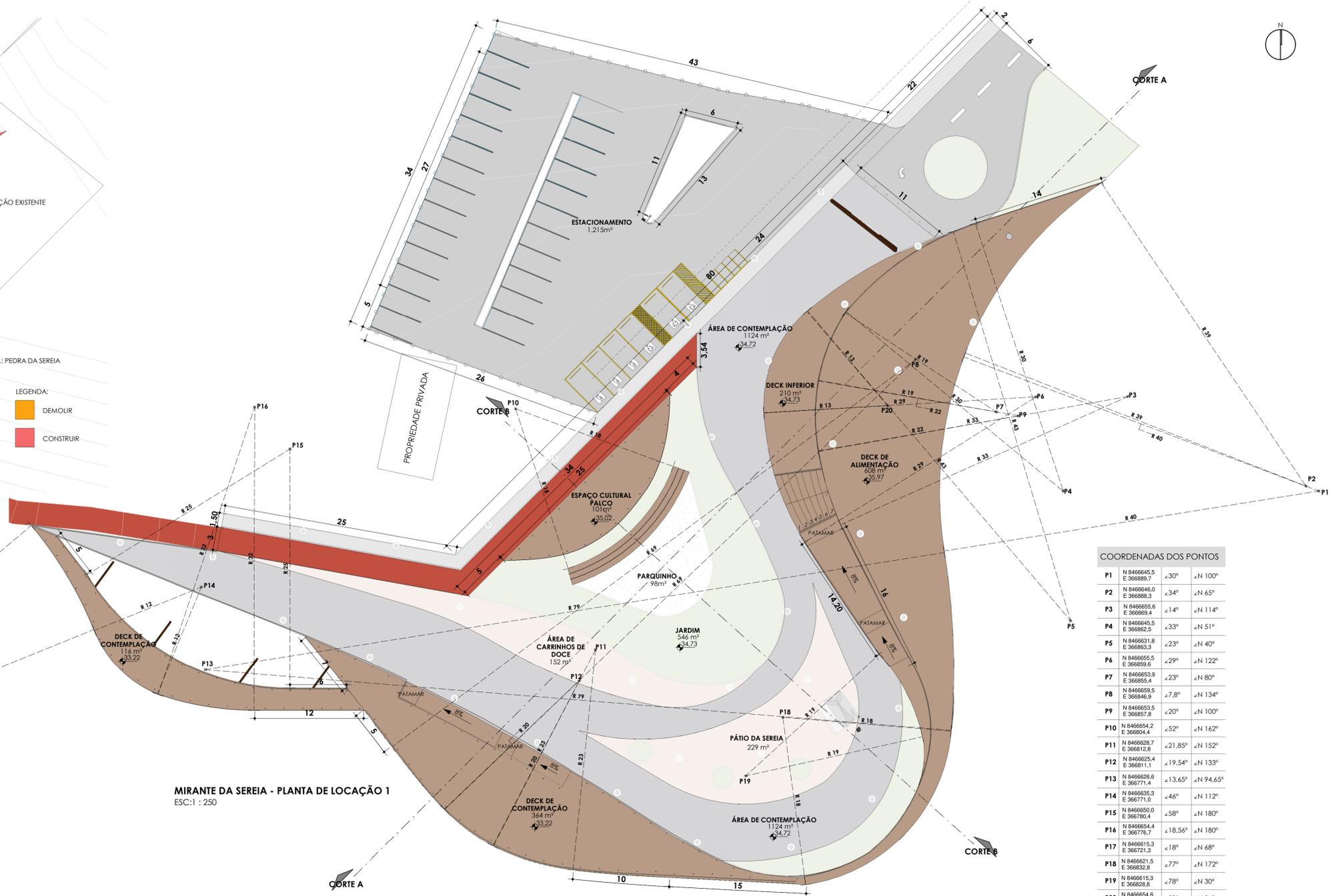
Escala:

Como indicado

02/13



PLANTA DE CONTRUIR/DEMOLIR - MIRANTE DA SEREIA
ESC: 1 : 500

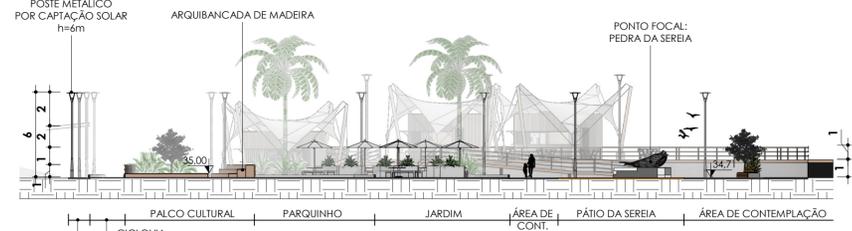
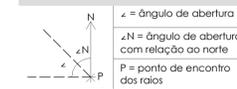


MIRANTE DA SEREIA - PLANTA DE LOCAÇÃO 1
ESC: 1 : 250

COORDENADAS DOS PONTOS

P1	N 8466645,5 E 366882,7	∠30°	∠N 100°
P2	N 8466646,0 E 366888,3	∠34°	∠N 65°
P3	N 8466655,6 E 366869,4	∠14°	∠N 114°
P4	N 8466645,5 E 366882,5	∠33°	∠N 51°
P5	N 8466631,8 E 366883,3	∠23°	∠N 40°
P6	N 8466655,5 E 366859,5	∠29°	∠N 122°
P7	N 8466653,9 E 366855,4	∠23°	∠N 80°
P8	N 8466659,5 E 366849,9	∠7,8°	∠N 134°
P9	N 8466653,5 E 366857,8	∠20°	∠N 100°
P10	N 8466654,2 E 366804,4	∠52°	∠N 162°
P11	N 8466628,7 E 366812,3	∠21,85°	∠N 152°
P12	N 8466625,4 E 366811,1	∠19,54°	∠N 133°
P13	N 8466626,6 E 366771,4	∠13,65°	∠N 94,65°
P14	N 8466635,3 E 366771,0	∠46°	∠N 112°
P15	N 8466650,0 E 366780,4	∠58°	∠N 180°
P16	N 8466654,4 E 366782,7	∠18,56°	∠N 180°
P17	N 8466615,3 E 366721,3	∠18°	∠N 68°
P18	N 8466621,5 E 366832,8	∠77°	∠N 172°
P19	N 8466615,3 E 366828,8	∠78°	∠N 30°
P20	N 8466654,6 E 366843,9	∠53°	∠N 94°

LEGENDA ÂNGULOS



CORTE B: ALÇADA
ESC: 1 : 250



CORTE A
ESC: 1 : 250



REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA NAS MARGENS DO RIO DE CONTAS

MIRANTE - PLANTA DE LOCAÇÃO 1 E CORTES

Endereço: BARRAGEM DAS PEDRAS JEQUIÉ/BA

Discente: **MILENA A. CARVALHO** Orientadora: **ARIANE P. RUBIN**

Disciplina: **TFG II**

Data: **18/11/2024** **03/13**

Escala: **Como indicado**



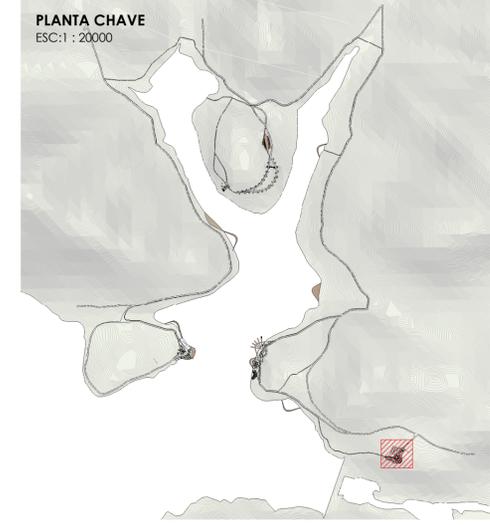
COORDENADAS DOS PONTOS

P1	N 8466886.8 E 3668633.0	∠48°	∠N 80°
P2	N 8466870.7 E 3668611.3	∠56°	∠N 155°
P3	N 8466873.5 E 3668629.2	∠20°	∠N 149°
P4	N 8466859.8 E 3668629.2	∠10,96°	∠N 103,4°
P5	N 8466659.5 E 366848.5	∠15,83°	∠N 120,83°
P6	N 8466843.3 E 366817.8	∠46°	∠N 164°
P7	N 8466837.7 E 366819.8	∠90°	∠N 180°
P8	N 8466837.2 E 366824.4	∠44°	∠N 151°
P9	N 8466833.5 E 366821.5	∠60,60°	∠N 169°
P10	N 8466832.8 E 366824.7	∠79°	∠N 152°
P11	N 8466832.4 E 366825.4	∠71°	∠N 162°
P12	N 8466833.5 E 366827.9	∠37°	∠N 102,61°
P13	N 8466831.7 E 366828.3	∠24,86°	∠N 175,51°
P14	N 8466829.7 E 366828.7	∠61°	∠N 150°
P15	N 8466822.0 E 366825.1	∠29,46°	∠N 110°
P16	N 8466822.6 E 366823.5	∠61°	∠N 140°
P17	N 8466819.0 E 366833.0	∠50°	∠N 160°
P18	N 8466816.0 E 366834.6	—	—
P19	N 8466815.2 E 366834.4	—	—
P20	N 8466817.9 E 366817.6	—	—
P21	N 8466589.3 E 366791.8	∠26°	∠N 35,60°
P22	N 8466594.4 E 366781.5	∠14,39°	∠N 31°

LEGENDA ÂNGULOS

∠ = ângulo de abertura
 ∠N = ângulo de abertura com relação ao norte
 P = ponto de encontro dos raios

MIRANTE DA SEREIA - PLANTA DE LOCAÇÃO 2
 ESC: 1 : 250



REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA NAS MARGENS DO RIO DE CONTAS

MIRANTE - PLANTA DE LOCAÇÃO 2

Endereço:
 BARRAGEM DAS PEDRAS JEQUIÉ/BA

Discente:
 MILENA A. CARVALHO

Orientadora:
 ARIANE P. RUBIN

Disciplina:
 TFG II

Data:
 18/11/2024

Escala:
 Como indicado

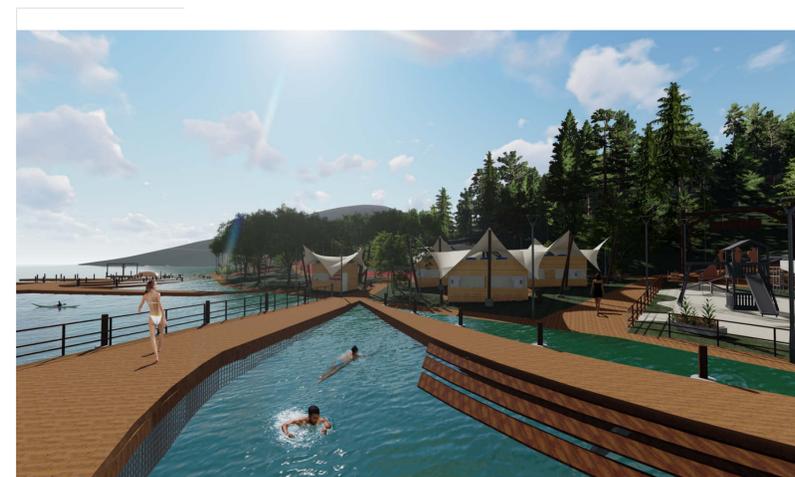
04/13



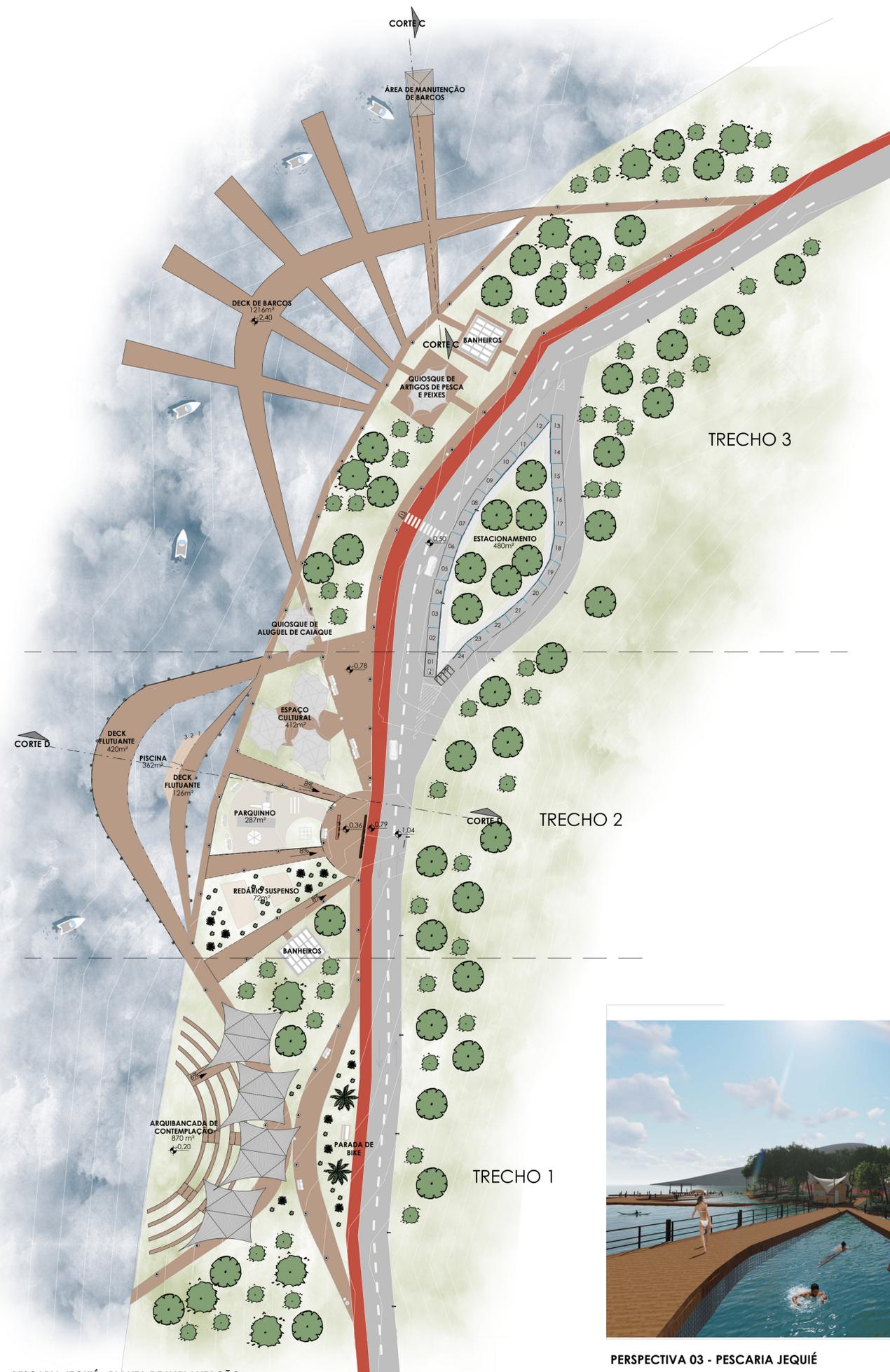
PERSPECTIVA 01 - PESCARIA JEQUIÉ



PERSPECTIVA 02 - PESCARIA JEQUIÉ



PERSPECTIVA 03 - PESCARIA JEQUIÉ



PESCARIA JEQUIÉ - PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESC: 1 : 500

TABELA DE PISO E FORRAÇÕES

TIPO	
Deck de Madeira	
Asfalto	
Ciclovía	
Grama	
Areia	
Estrada de Terra Batida	
Calçada de concreto	
Intertrovado Cinza	
Intertrovado Terracota	

TABELA DE MOBILIÁRIO

VISTA SUPERIOR	VISTA LATERAL	NOME
		Lixeira
		Banco de madeira e concreto
		Poste metálico por captação solar h=6m distanciamento de 10m
		Poste Público h=9m distanciamento de 15m
		Parada de Bike
		Ponto Focal - Pescadores

TABELA DE VEGETAÇÃO

	NOME	NOME CIENTÍFICO
	Cacto Mandacaru Abacaxi-Roxo	<i>Cereus jamacaru</i> <i>Tradescantia spathacea</i>
	Piteira-do-Caribe Palmeira Cica Palmeira Cascata	<i>Agave angustifolia</i> <i>Cycas revoluta</i> <i>Chamaedorea cataractarum</i>
	Cássia-do-Nordeste Juazeiro Jurema-Preta	<i>Senna spectabilis var. excelsa</i> <i>Ziziphus joazeiro</i> <i>Mimosa tenuiflora</i>
	Licuri	<i>Syagrus coronata</i>
	Árvores Existentes	

PLANTA CHAVE
ESC: 1 : 20000



REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA
NAS MARGENS DO RIO DE CONTAS

IMPLANTAÇÃO PESCARIA JEQUIÉ

Endereço

BARRAGEM DAS PEDRAS JEQUIÉ/BA

Discente:

MILENA A. CARVALHO

Orientadora:

ARIANE P. RUBIN

Disciplina:

TFG II

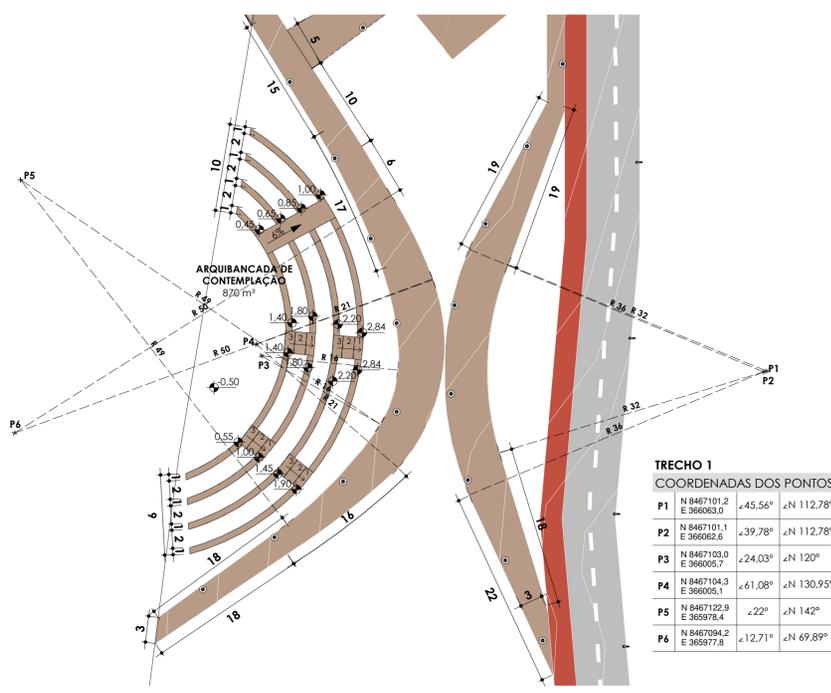
Data

18/11/2024

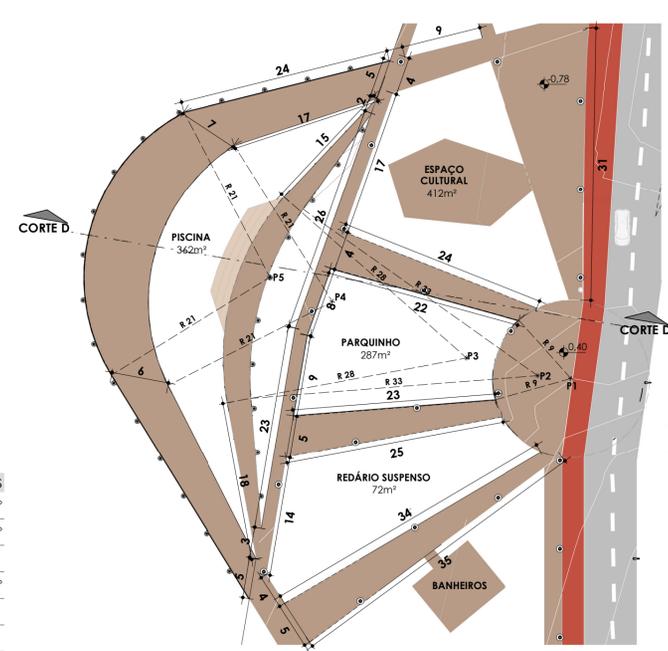
05/13

Escala

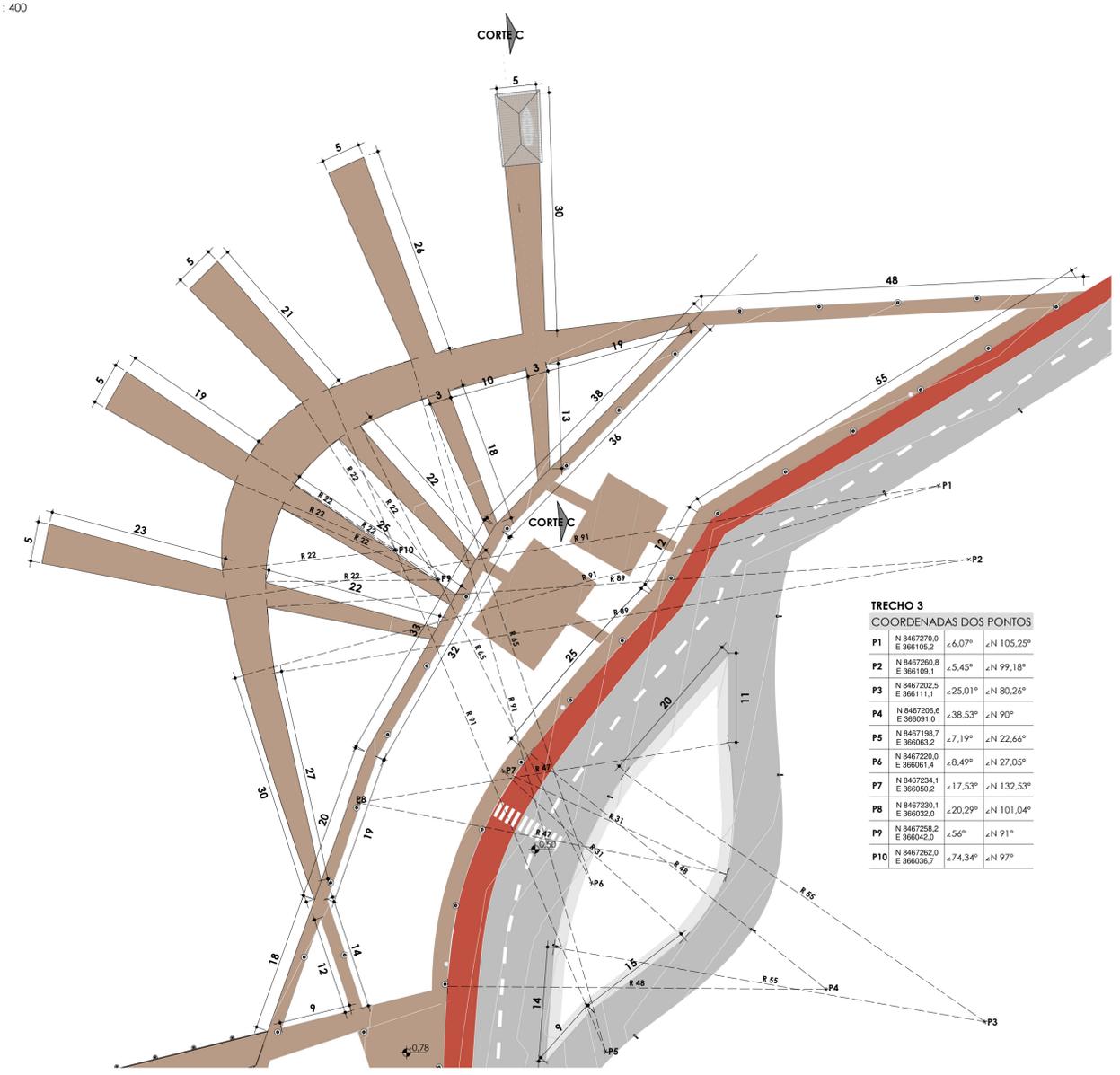
Como indicado



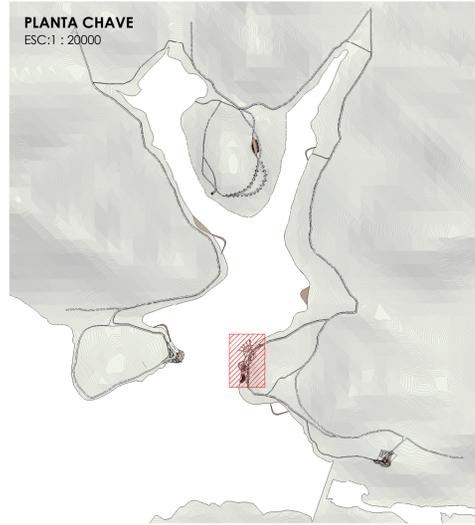
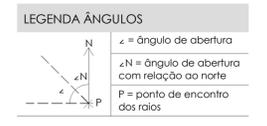
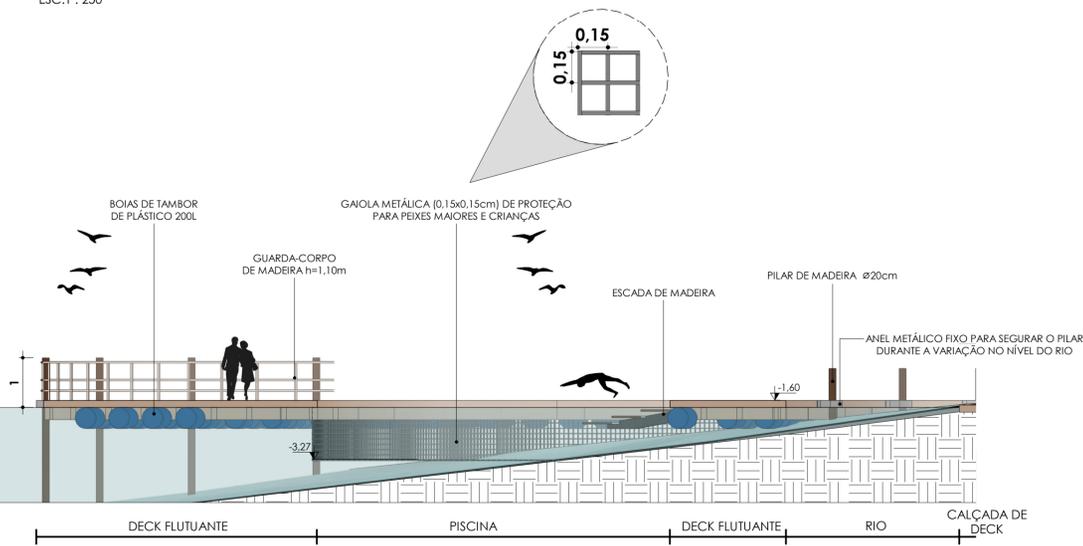
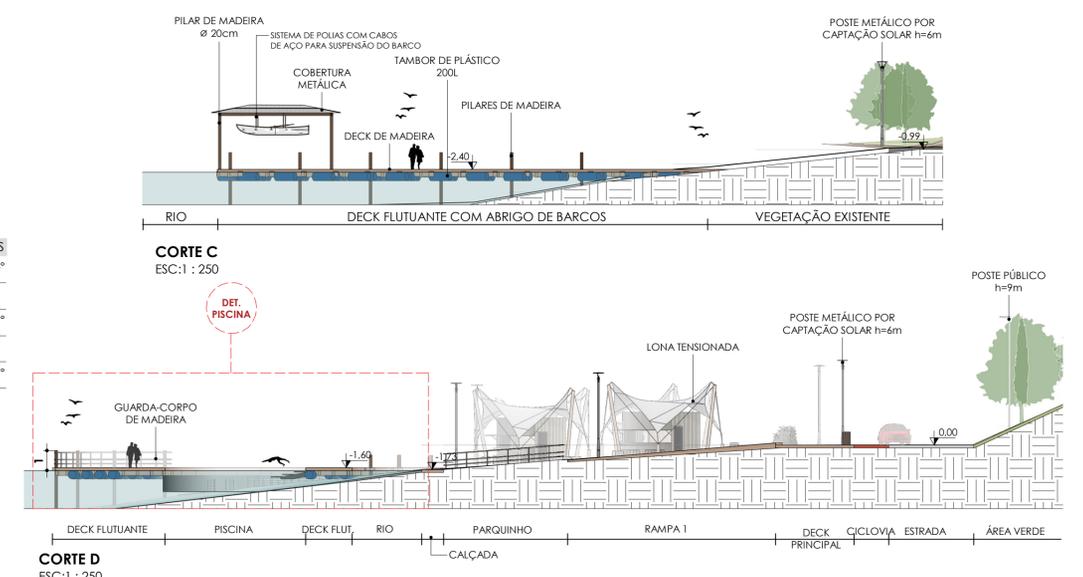
PESCARIA JEQUIÉ - PLANTA DE LOCAÇÃO - TRECHO 1
ESC:1 : 400



PESCARIA JEQUIÉ - PLANTA DE LOCAÇÃO - TRECHO 2
ESC:1 : 400



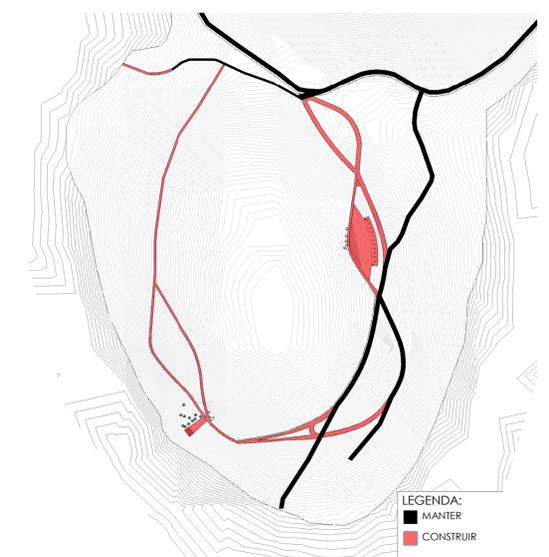
PESCARIA JEQUIÉ - PLANTA DE LOCAÇÃO - TRECHO 3
ESC:1 : 400



REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA NAS MARGENS DO RIO DE CONTAS	
PESCARIA - PLANTAS DE LOCAÇÃO E CORTES	
Endereço BARRAGEM DAS PEDRAS JEQUIÉ/BA	
Discente: MILENA A. CARVALHO	Orientadora: ARIANE P. RUBIN
Disciplina: TFG II	
Data 18/11/2024	06/13
Escala Como indicado	



CAMPING - PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESC: 1 : 1500



CAMPING - PLANTA DE CONSTRUIR/DEMOLIR
ESC: 1 : 5000

LEGENDA:
■ MANTER
■ CONSTRUIR

TABELA DE PISO E FORRAÇÕES

TIPO	
	Deck de Madeira
	Asfalto
	Ciclovía
	Grama
	Areia
	Estrada de Terra Batida
	Calçada de concreto
	Intertravado Cinza
	Intertravado Terracota

LEGENDA DAS VAGAS DO CAMPING

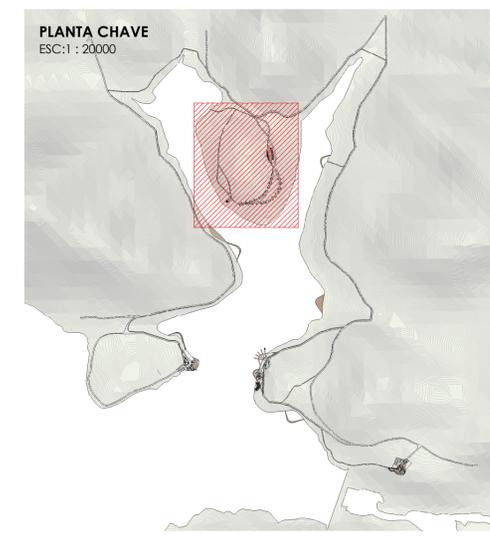
Vagas de Motorhome e Trailers (75m²)	Nº 1 A 11
Vagas de Barracas (30m²)	Nº 12 A 27

TABELA DE MOBILIÁRIO

VISTA SUPERIOR	VISTA LATERAL	NOME
		Lixeira
		Banco de madeira e concreto
		Poste metálico por captação solar h=6m distanciamento de 10m
		Poste Público h=9m distanciamento de 15m
		Parada de Bike
		Mesa para piquenique
		Mesa com cadeiras

TABELA DE VEGETAÇÃO

	NOME	NOME CIENTÍFICO
	Cacto Mandacaru Abacaxi-Roxo	<i>Cereus jamacaru</i> <i>Tradescantia spathacea</i>
	Pileira-do-Caribe Palmeira Cica Palmeira Cascata	<i>Agave angustifolia</i> <i>Cycas revoluta</i> <i>Chamaedorea cataractarum</i>
	Cássia-do-Nordeste Juazeiro Jurema-Preta	<i>Senna spectabilis var. excelsa</i> <i>Ziziphus joazeiro</i> <i>Mimosa tenuiflora</i>
	Licuri	<i>Syagrus coronata</i>
	Árvores Existentes	

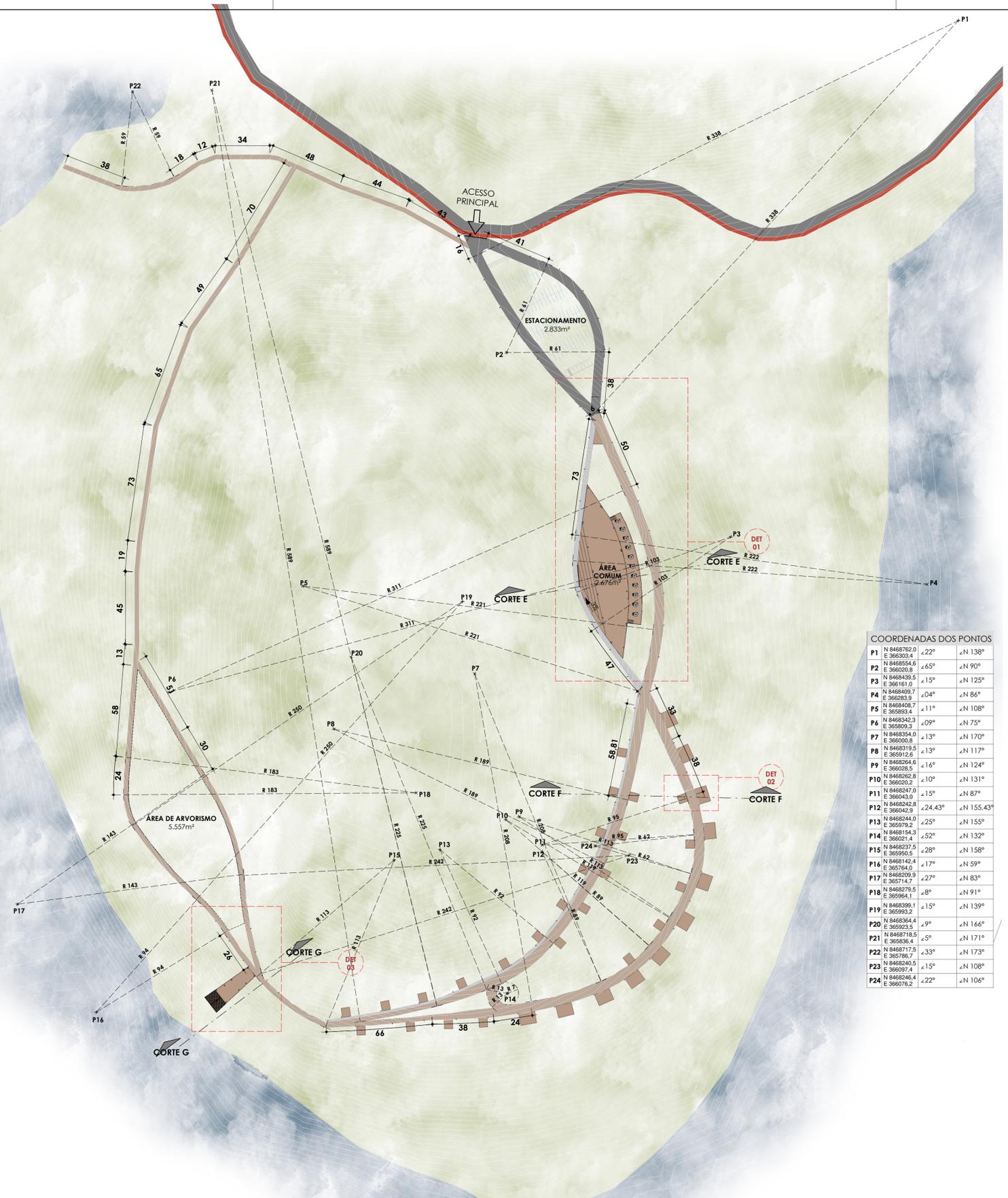


PLANTA CHAVE
ESC: 1 : 20000

**REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA
NAS MARGENS DO RIO DE CONTAS**

CAMPING PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

Endereço BARRAGEM DAS PEDRAS JEQUIÉ/BA		Orientadora: ARIANE P. RUBIN
Discente: MILENA A. CARVALHO		
Disciplina: TFG II		07/13
Data 18/11/2024		
Escala Como indicado		



PLANTA DE LOCAÇÃO CAMPING
ESC:1 : 1500

COORDENADAS DOS PONTOS

P1	N 8468762,0	∠22°	∠N 138°
P2	E 366200,8	∠65°	∠N 90°
P3	N 8468439,5	∠15°	∠N 125°
P4	E 366161,0	∠04°	∠N 86°
P5	N 8468408,7	∠11°	∠N 108°
P6	E 365993,4	∠09°	∠N 75°
P7	N 8468354,0	∠13°	∠N 170°
P8	E 366000,9	∠13°	∠N 170°
P9	N 8468319,5	∠13°	∠N 117°
P10	E 365912,6	∠16°	∠N 124°
P11	N 8468294,9	∠10°	∠N 131°
P12	E 366028,5	∠15°	∠N 87°
P13	N 8468242,8	∠24,43°	∠N 155,43°
P14	E 366044,0	∠25°	∠N 155°
P15	N 8468154,3	∠52°	∠N 132°
P16	E 365921,4	∠28°	∠N 158°
P17	N 8468142,4	∠17°	∠N 59°
P18	E 365764,0	∠27°	∠N 83°
P19	N 8468099,9	∠27°	∠N 83°
P20	E 365714,7	∠8°	∠N 91°
P21	N 8468088,1	∠15°	∠N 139°
P22	E 365993,2	∠9°	∠N 166°
P23	N 8468062,5	∠5°	∠N 171°
P24	E 365836,4	∠33°	∠N 173°
P25	N 8468040,5	∠15°	∠N 108°
P26	E 365971,4	∠22°	∠N 106°



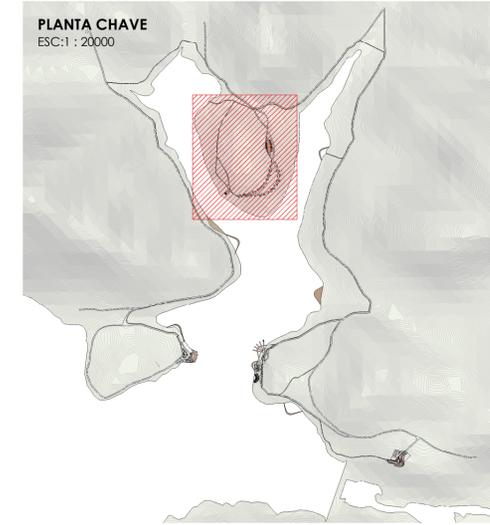
PERSPECTIVA 01 - CAMPING JEQUIÉ



PERSPECTIVA 02 - CAMPING JEQUIÉ

LEGENDA ÂNGULOS

∠ = ângulo de abertura
∠N = ângulo de abertura com relação ao norte
P = ponto de encontro dos raios



REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA
NAS MARGENS DO RIO DE CONTAS

CAMPING - PLANTA DE LOCAÇÃO GERAL

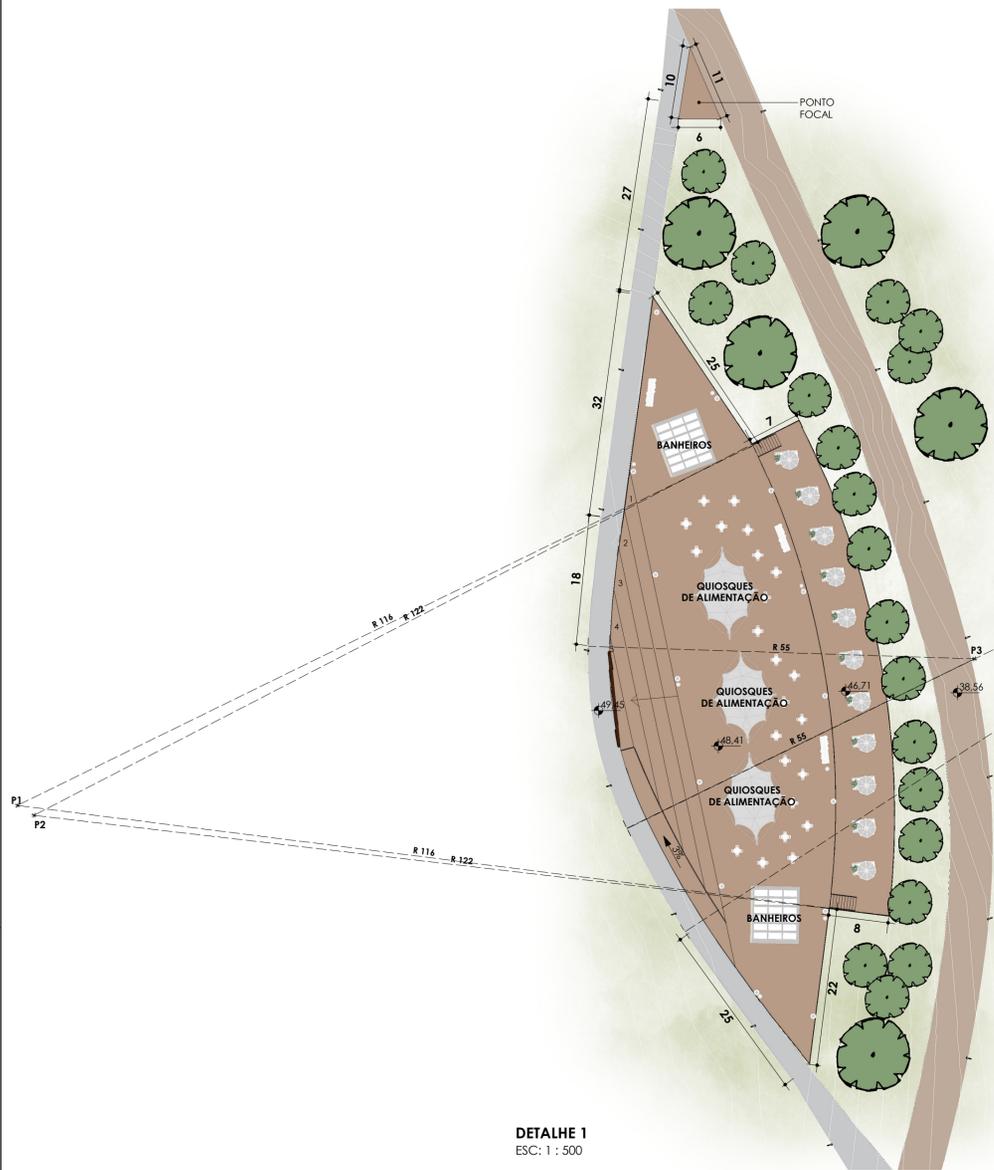
Endereço:
BARRAGEM DAS PEDRAS JEQUIÉ/BA

Discente: MILENA A. CARVALHO Orientadora: ARIANE P. RUBIN

Disciplina: TFG II

Data: 18/11/2024 08/13

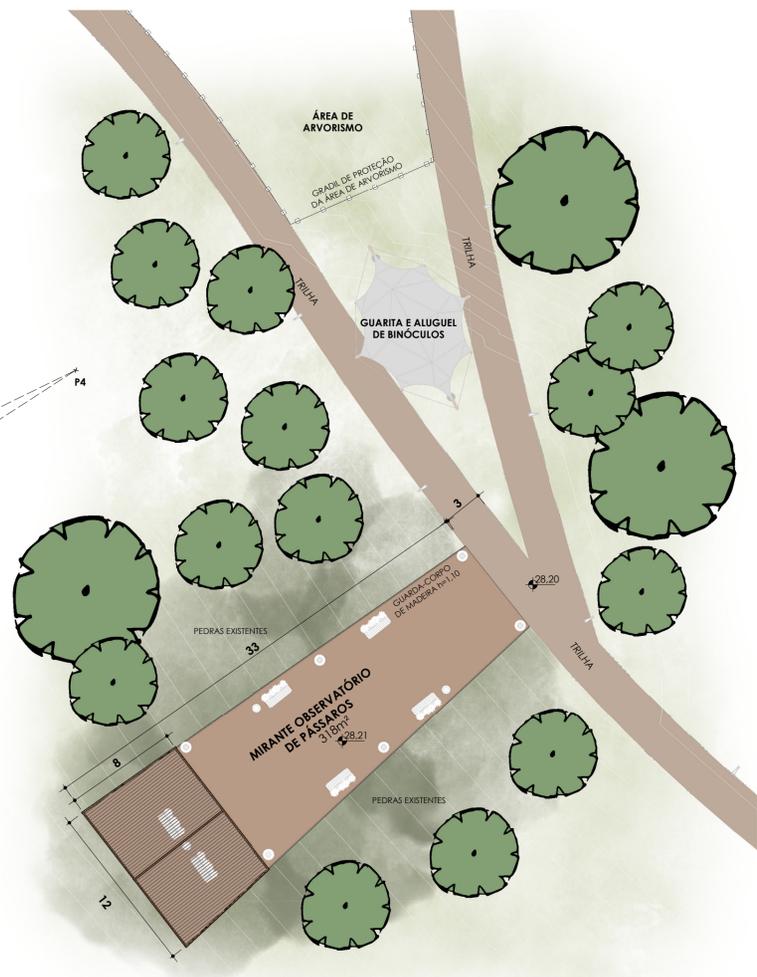
Escala: Como indicado



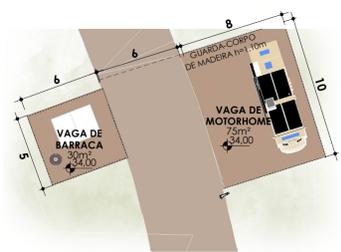
DETALHE 1
COORDENADAS DOS PONTOS

P1	N 8468400,2 E 3659891,2	$\alpha 33,26^\circ$	$\alpha N 97,22^\circ$
P2	N 8468395,9 E 365983,6	$\alpha 34,31^\circ$	$\alpha N 97^\circ$
P3	N 8468421,0 E 366116,9	$\alpha 27,97^\circ$	$\alpha N 115,97^\circ$
P4	N 8468458,3 E 366193,4	$\alpha 6,85^\circ$	$\alpha N 122,82^\circ$

DETALHE 1
ESC: 1 : 500



DETALHE 3
ESC: 1 : 250



DETALHE 2
ESC: 1 : 250

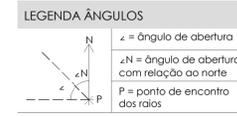


TABELA DE PISO E FORRAÇÕES

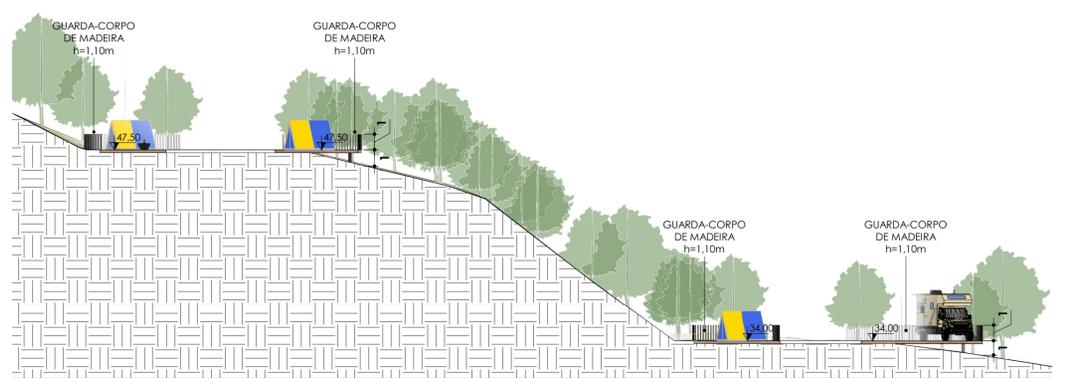
TIPO	LEGENDA
Deck de Madeira	[Brown square]
Asfalto	[Grey square]
Ciclovía	[Red square]
Grama	[Green square]
Areia	[Light grey square]
Estrada de Terra Batida	[Dark brown square]
Calçada de concreto	[Light grey square]
Intertravado Cinza	[Dark grey square]
Intertravado Terracota	[Orange-brown square]

TABELA DE MOBILIÁRIO

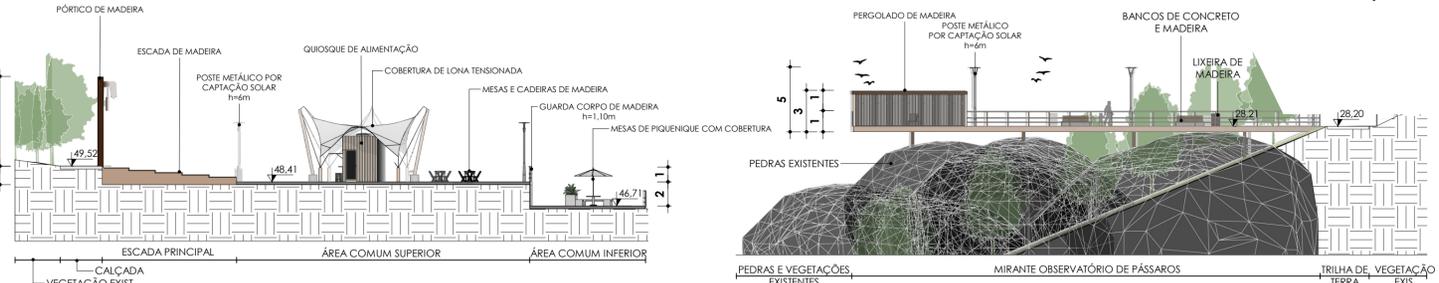
VISTA SUPERIOR	VISTA LATERAL	NOME
[Circle icon]	[Vertical rectangle icon]	Lixeira
[Planter icon]	[Planter icon]	Banco de madeira e concreto
[Post icon]	[Post icon]	Poste metálico por captação solar h=6m distanciamento de 10m
[Post icon]	[Post icon]	Poste Público h=9m distanciamento de 15m
[Bike rack icon]	[Bike rack icon]	Parada de Bike
[Table icon]	[Table icon]	Mesa para piquenique
[Table icon]	[Table icon]	Mesa com cadeiras

TABELA DE VEGETAÇÃO

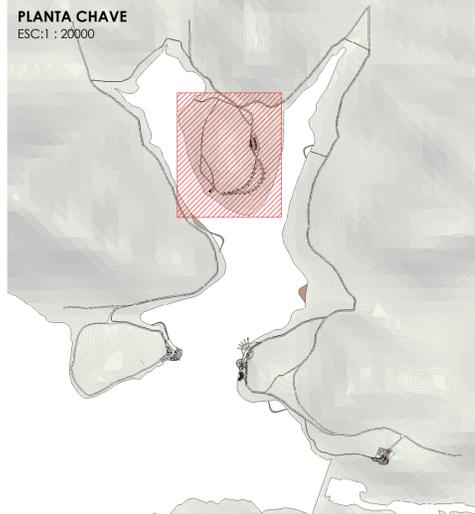
LEGENDA	NOME	NOME CIENTÍFICO
[Cactus icon]	Cacto Mandacaru Abacaxi-Roxo	<i>Cereus jamacaru</i> <i>Tradescantia spathacea</i>
[Palm icon]	Pleira-do-Caribe Palmeira Cica Palmeira Cascata	<i>Agave angustifolia</i> <i>Cycas revoluta</i> <i>Chamaedorea cataractarum</i>
[Tree icon]	Cássia-do-Nordeste Juazeiro Jurema-Preta	<i>Senna spectabilis var. excelsa</i> <i>Ziziphus joazeiro</i> <i>Mimosa tenuiflora</i>
[Palm icon]	Licuri	<i>Syagrus coronata</i>
[Tree icon]	Árvores Existentes	



CORTE F
ESC: 1 : 250



CORTE E ESC: 1 : 250
CORTE G ESC: 1 : 250



PLANTA CHAVE
ESC: 1 : 20000

REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA NAS MARGENS DO RIO DE CONTAS

CAMPING - PLANTAS DOS DETALHAMENTOS E CORTES

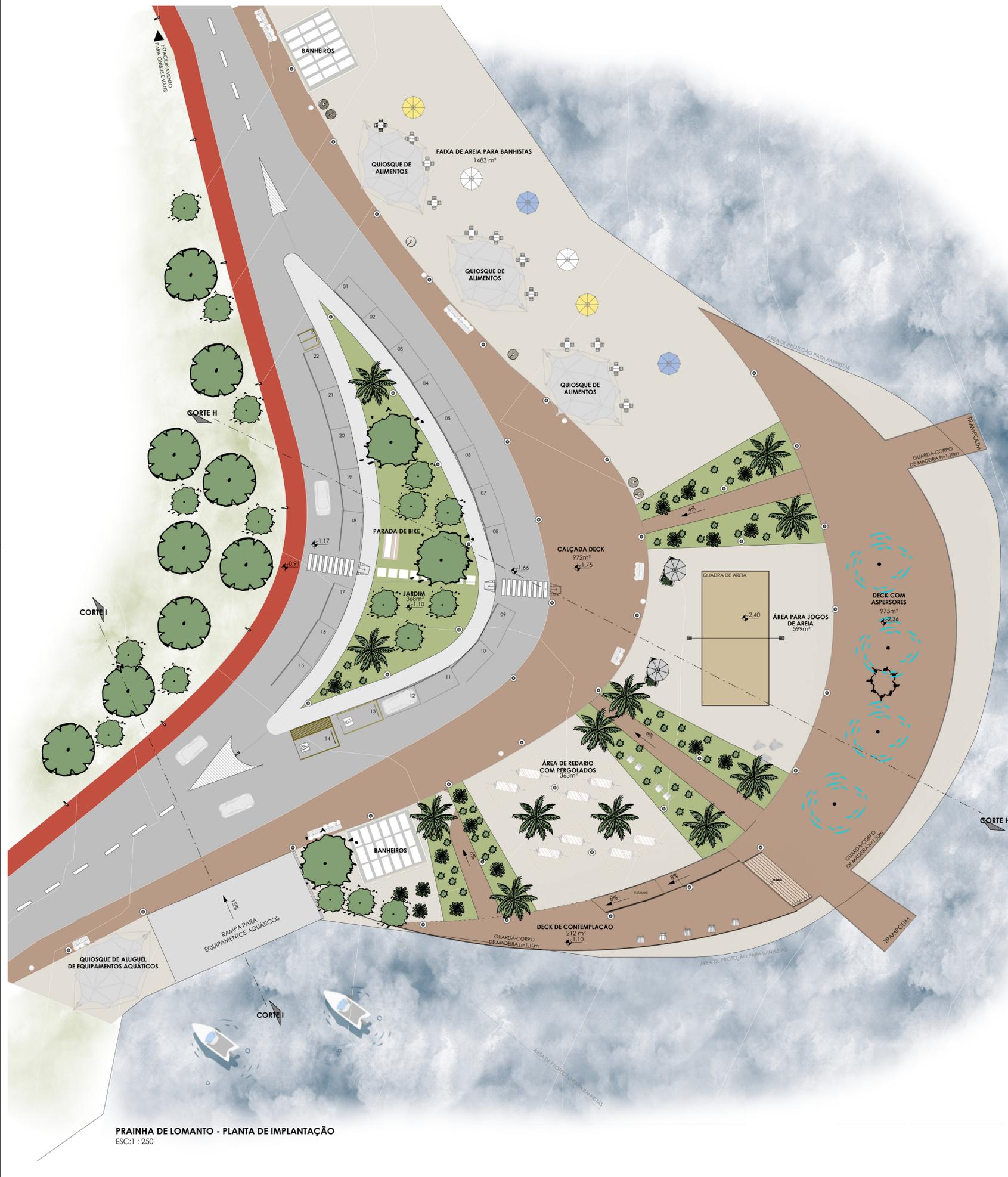
Endereço: BARRAGEM DAS PEDRAS JEQUIÉ/BA

Discente: **MILENA A. CARVALHO** Orientadora: **ARIANE P. RUBIN**

Disciplina: TFG II

Data: 18/11/2024 **09/13**

Escala: Como indicado



PRAINHA DE LOMANTO - PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESC:1 : 250



PERSPECTIVA 01 - PRAINHA DE LOMANTO



PERSPECTIVA 02 - PRAINHA DE LOMANTO

TABELA DE PISO E FORRAÇÕES

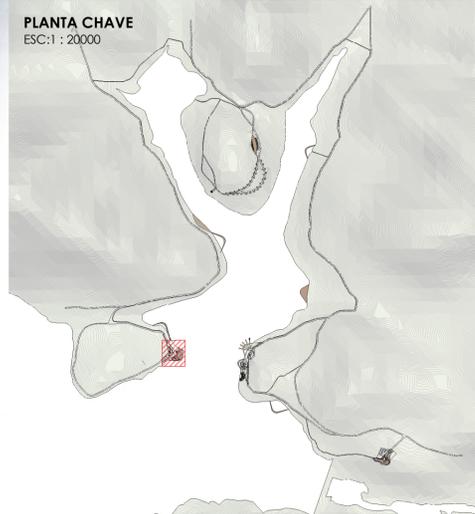
TIPO	DESCRIÇÃO
	Deck de Madeira
	Asfalto
	Ciclovia
	Grama
	Areia
	Estrada de Terra Batida
	Calçada de concreto
	Intertravado Cinza
	Intertravado Terracota

TABELA DE MOBILIÁRIO

VISTA SUPERIOR	VISTA LATERAL	NOME
		Lixeira
		Banco de madeira e concreto
		Poste metálico por captação solar h=4m, distanciamento de 10m
		Poste Público h=9m, distanciamento de 15m
		Parada de Bike
		Mesa para piquenique
		Mesa com cadeiras
		Rede
		Cadeira
		Balanço
		Balanço de madeira
		Guarda-Sol
		Ponto Focal - Crianças Brincando

TABELA DE VEGETAÇÃO

NOME	NOME CIENTÍFICO
Cacto Mandacaru Abacaxi-Roxo	<i>Cereus jamacaru</i> <i>Tradescantia spathacea</i>
Pileta-do-Caribe Palmeira Cica Palmeira Cascata	<i>Agave angustifolia</i> <i>Cycas revoluta</i> <i>Chamaedorea cataractarum</i>
Cássia-do-Nordeste Juazeiro Jurema-Preta	<i>Senna spectabilis var. excelsa</i> <i>Ziziphus joazeiro</i> <i>Mimosa tenuiflora</i>
Licuri	<i>Syagrus coronata</i>
Árvores Existentes	



PLANTA CHAVE
ESC:1 : 20000

REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA NAS MARGENS DO RIO DE CONTAS

PRAINHA DE LOMANTO - PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

Endereço: BARRAGEM DAS PEDRAS JEQUIÉ/BA

Discente: **MILENA A. CARVALHO** Orientadora: **ARIANE P. RUBIN**

Disciplina: TFG II

Data: 18/11/2024

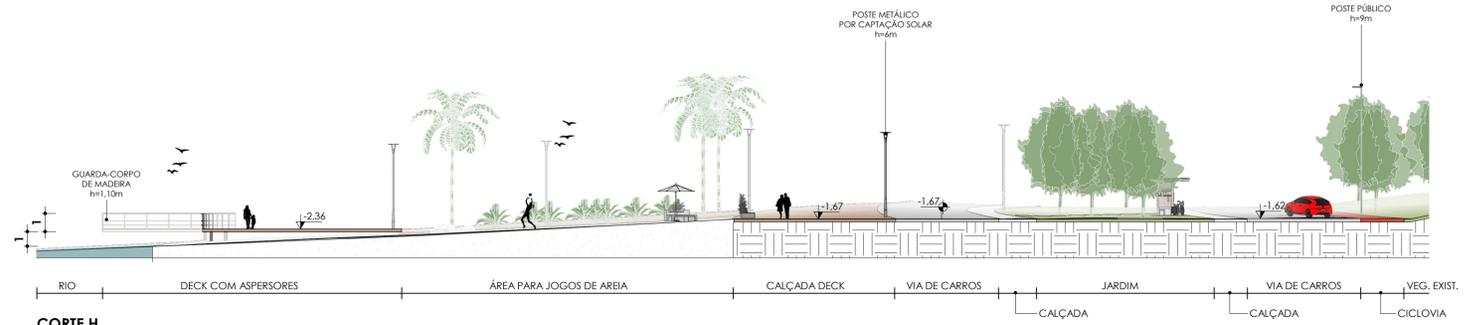
Escala: Como indicado

10/13

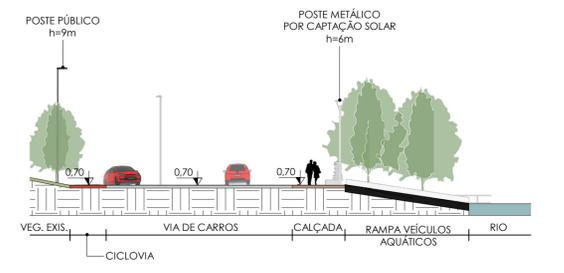


COORDENADAS DOS PONTOS

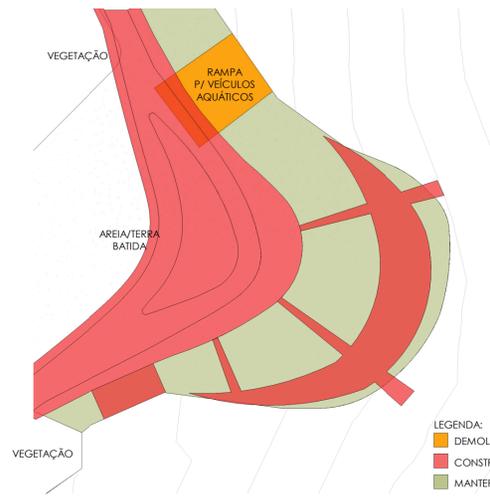
Ponto	N	E	α	β
P1	8467306,9	365667,8	16,61°	N 161,61°
P2	8467279,2	365609,4	18°	N 177°
P3	8467270,1	365628,4	37°	N 163°
P4	8467230,2	365634,8	63°	N 137°
P5	8467229,0	365640,9	15°	N 69°
P6	8467212,0	365620,1	26°	N 48°
P7	8467231,8	365623,0	61°	N 139°
P8	8467237,0	365618,6	96°	N 144°
P9	8467235,5	365607,5	85°	N 157°
P10	8467227,4	365601,3	33°	N 79°
P11	8467243,2	365573,8	49°	N 135°
P12	8467218,5	365559,2	24°	N 69°
P13	8467239,6	365544,0	23°	N 85°



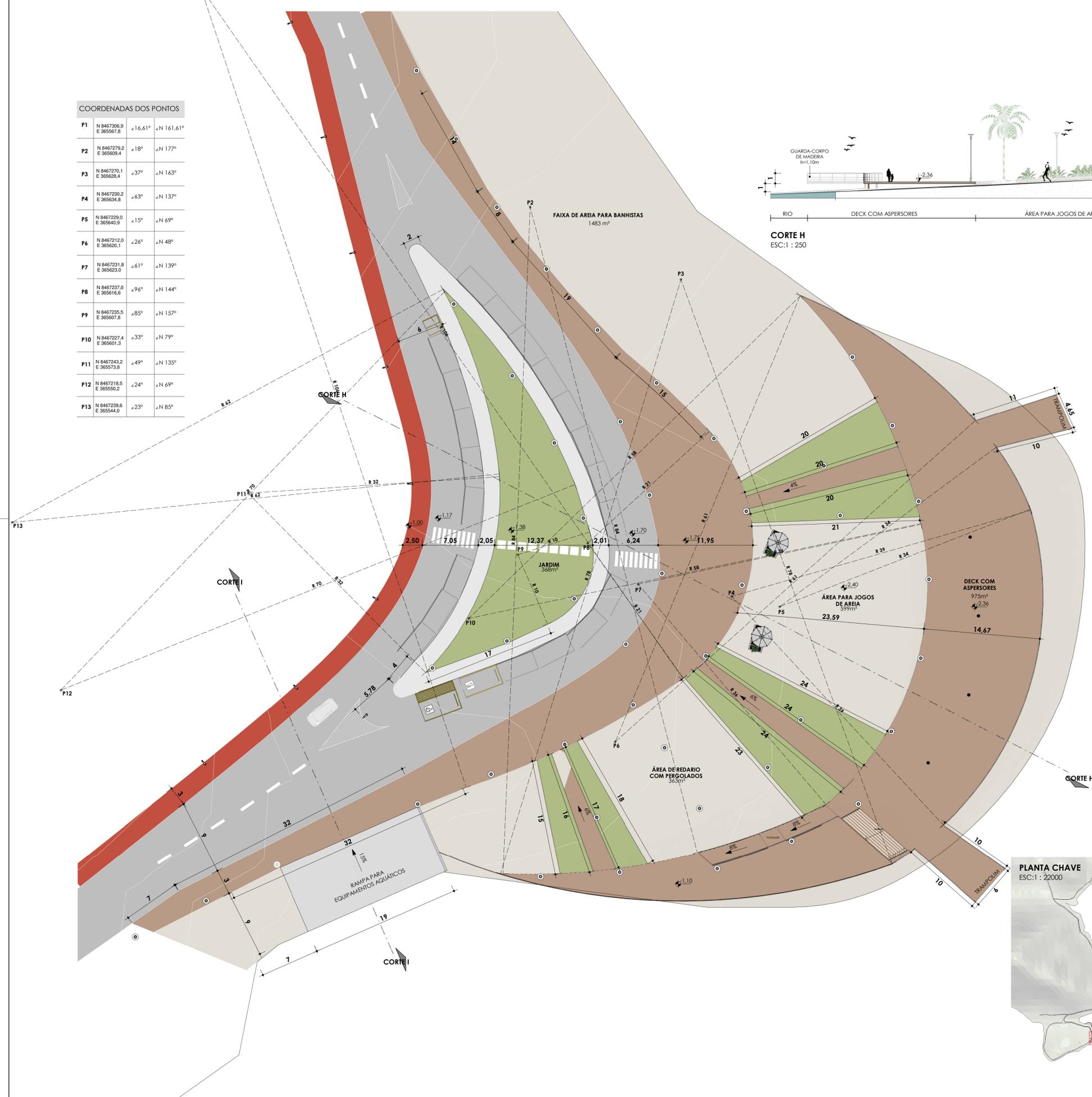
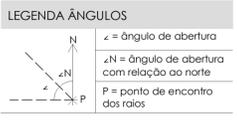
CORTE H
ESC: 1 : 250



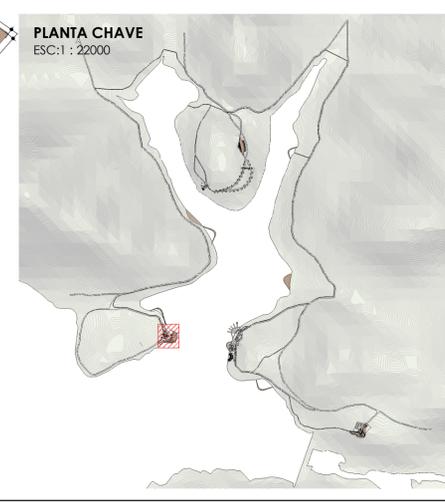
CORTE I
ESC: 1 : 250



PLANTA DE CONTRUIR/DEMOLIR - PRAINHA DE LOMANTO
ESC: 1 : 1000



PRAINHA DE LOMANTO - PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC: 1 : 250



PLANTA CHAVE
ESC: 1 : 22000

REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA NAS MARGENS DO RIO DE CONTAS

PRAINHA - PLANTA DE LOCAÇÃO E CORTES

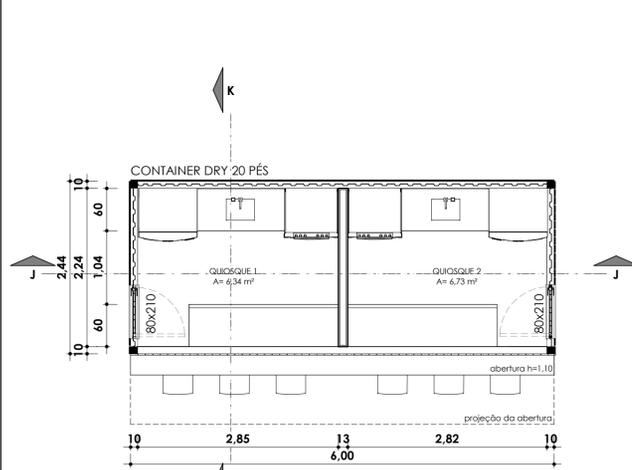
Endereço: BARRAGEM DAS PEDRAS JEQUIÉ/BA

Discente: MILENA A. CARVALHO Orientadora: ARIANE P. RUBIN

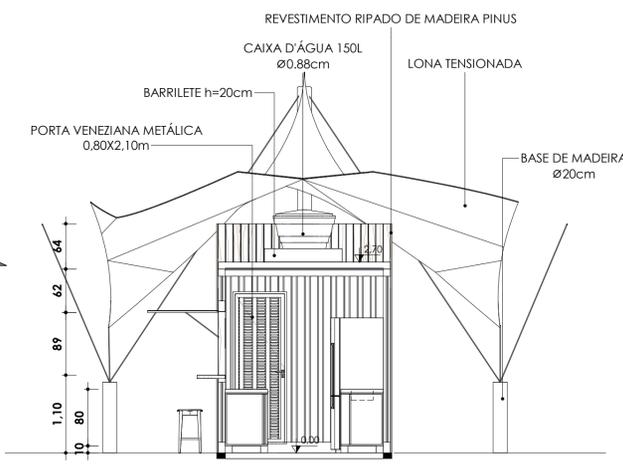
Disciplina: Autor

Data: 18/11/2024 Escala: Como indicado

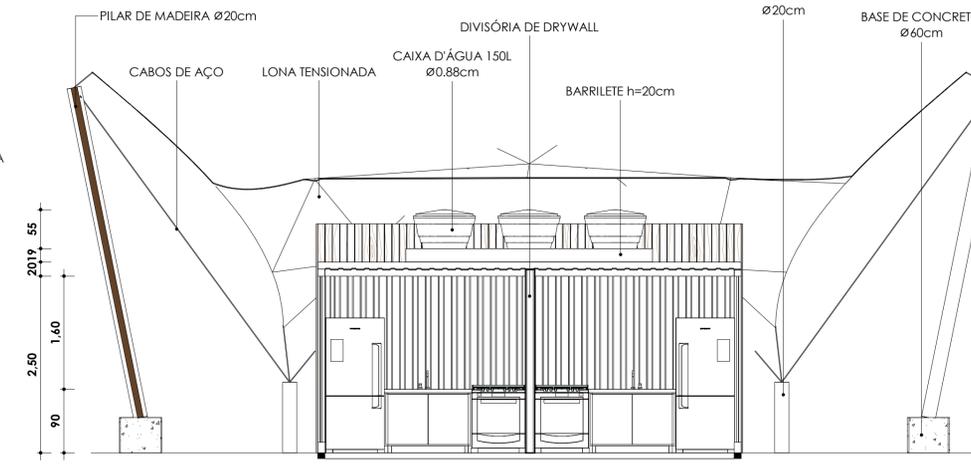
QUIOSQUE DE ALIMENTOS



LAYOUT QUIOSQUES DE ALIMENTOS
ESC: 1 : 50



CORTE K
ESC: 1 : 50

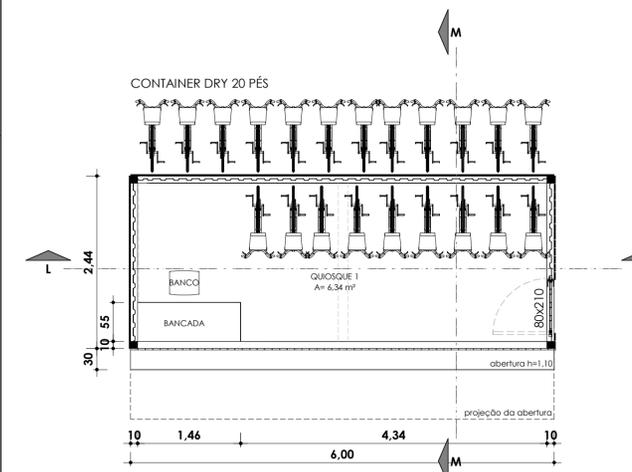


CORTE J
ESC: 1 : 50

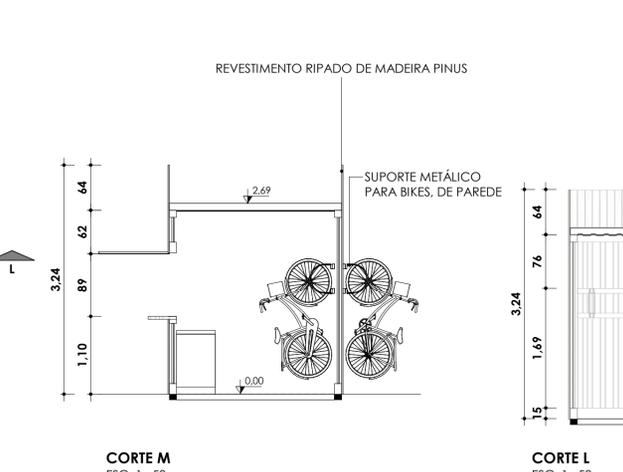


PERSPECTIVA QUIOSQUE DE ALIMENTOS
ESC:

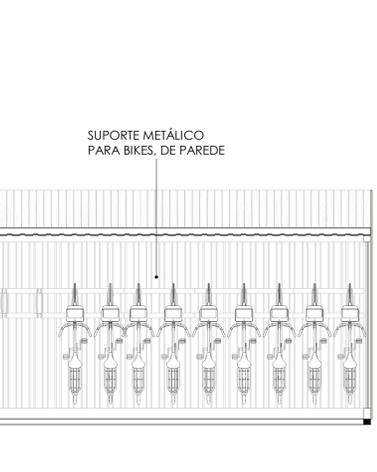
QUIOSQUE DE ALUGUEL DE BIKES



LAYOUT ALUGUEL DE BIKES
ESC: 1 : 50

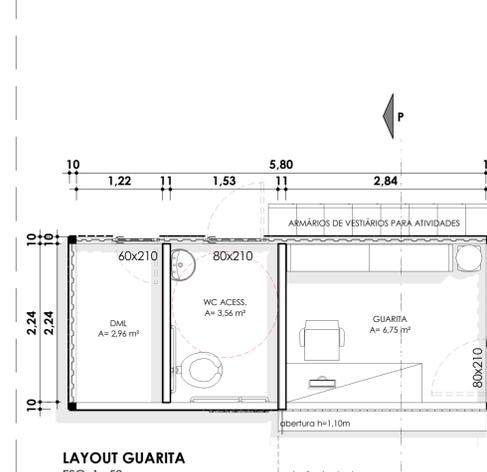


CORTE M
ESC: 1 : 50

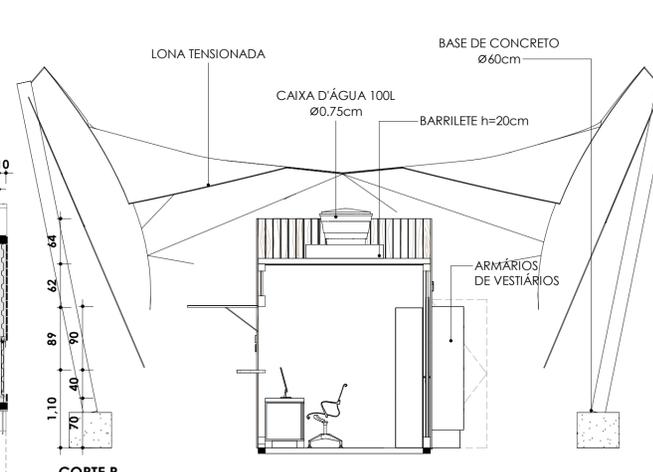


CORTE L
ESC: 1 : 50

GUARITA

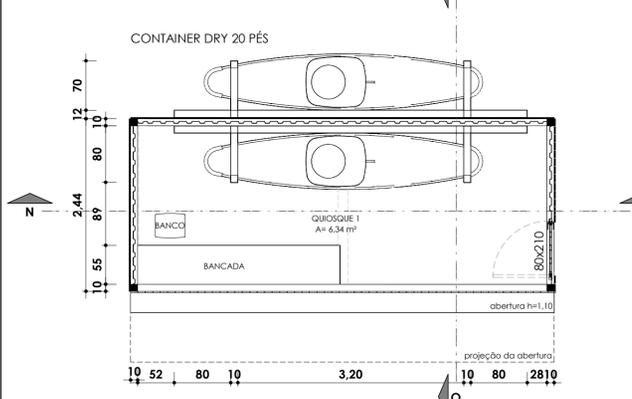


LAYOUT GUARITA
ESC: 1 : 50

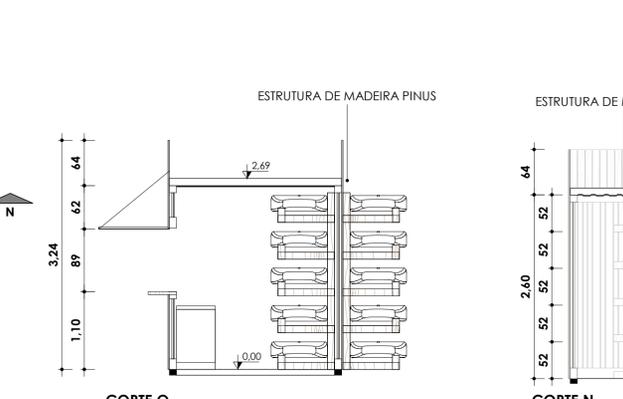


CORTE P
ESC: 1 : 50

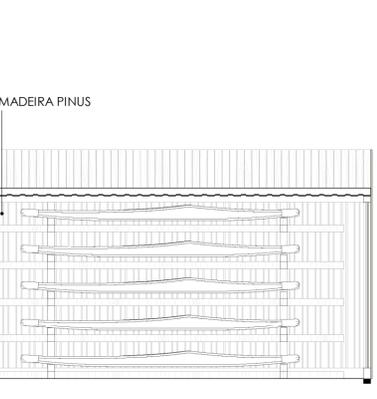
QUIOSQUE DE ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS AQUÁTICOS



LAYOUT DE EQUIPAMENTOS AQUÁTICOS
ESC: 1 : 50



CORTE O
ESC: 1 : 50



CORTE N
ESC: 1 : 50

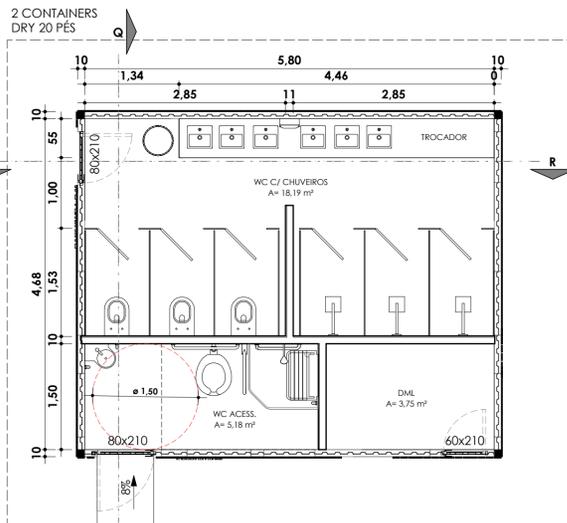
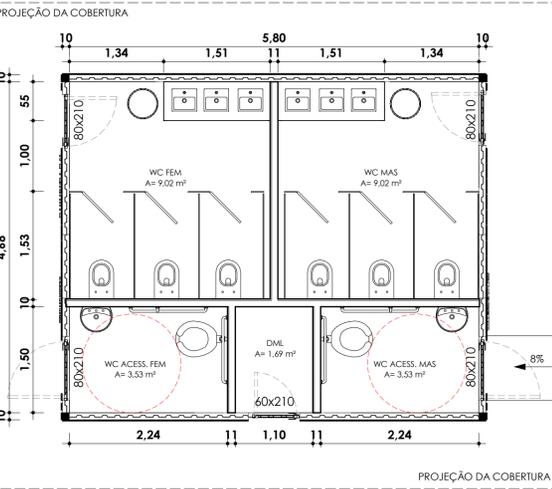


PERSPECTIVA GUARITA
ESC:

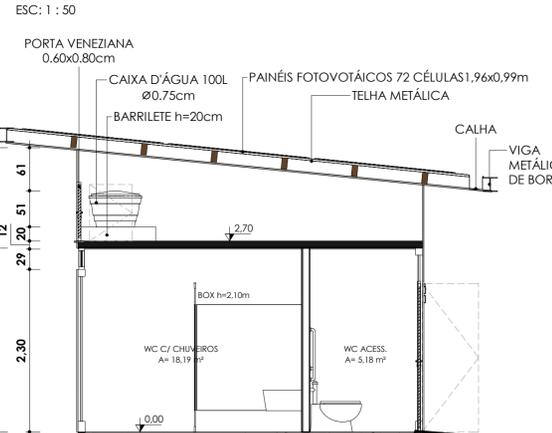
REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA NAS MARGENS DO RIO DE CONTAS	
DETALHAMENTO DOS EQUIPAMENTOS	
Endereço BARRAGEM DAS PEDRAS JEQUIÉ/BA	
Discente: MILENA A. CARVALHO	Orientadora: ARIANE P. RUBIN
Disciplina: TFG II	12/13
Data 18/11/2024	
Escala 1 : 50	

BANHEIROS

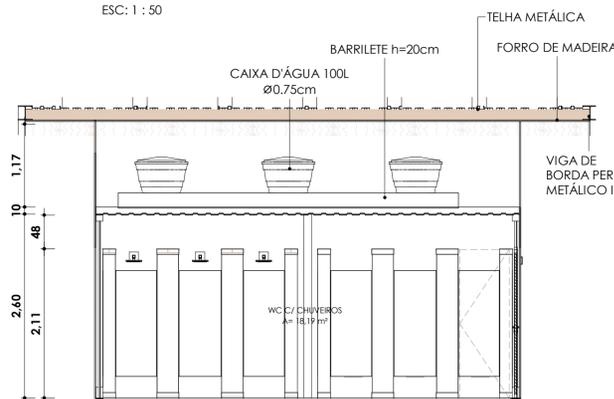
2 CONTAINERS DRY 20 PÉS



LAYOUT BANHEIROS SEM CHUVEIROS



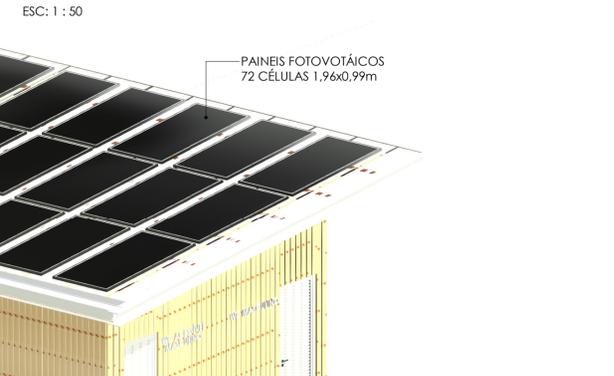
LAYOUT BANHEIROS COM CHUVEIROS



CORTE Q

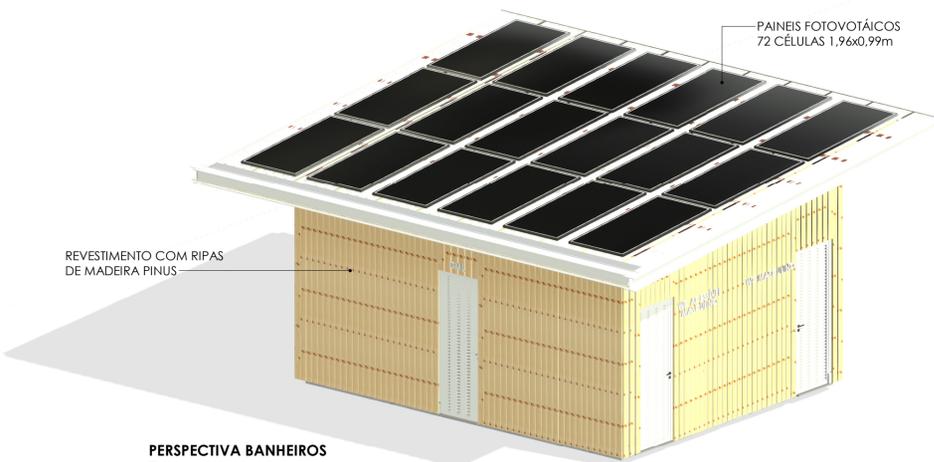


CORTE R

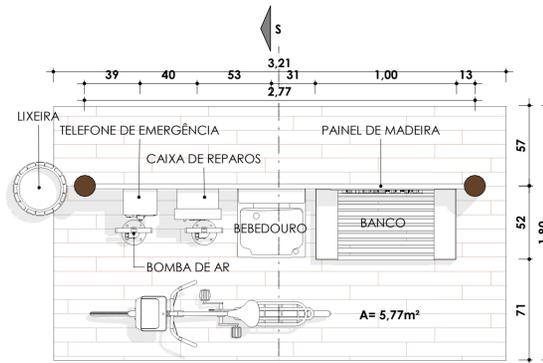


PERSPECTIVA BANHEIROS

ESC:



PARADA DE BIKE



PLANTA BAIXA PARADAS DE BIKE

ESC: 1 : 25



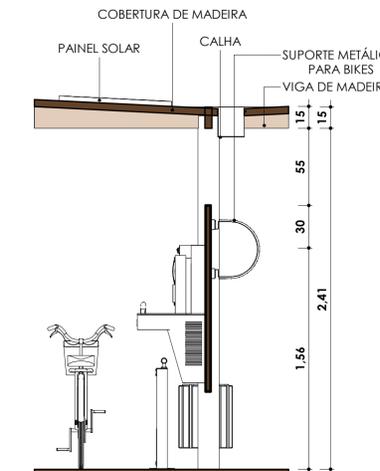
PERSPECTIVA PARADA DE BIKE

ESC:



VISTA FRONTAL - Parada de Bikes

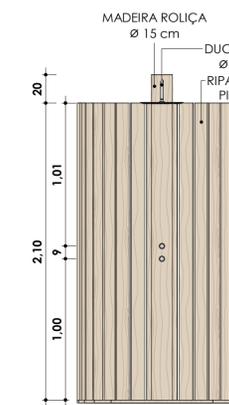
ESC: 1 : 25



CORTE S

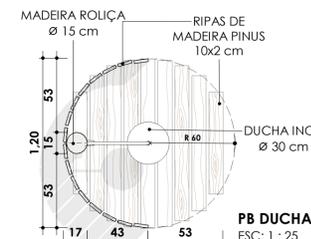
ESC: 1 : 25

DUCHA



VISTA FRONTAL DUCHA

ESC: 1 : 25



PERSPECTIVA DUCHA

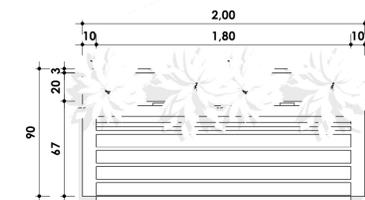
ESC:

BANCOS



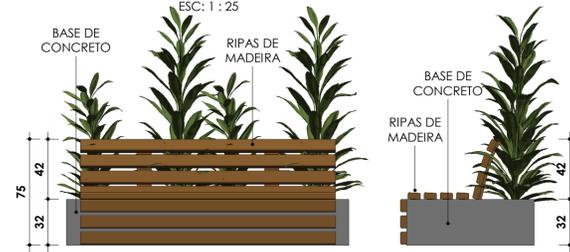
PERSPECTIVA BANCO

ESC:



PB BANCO

ESC: 1 : 25



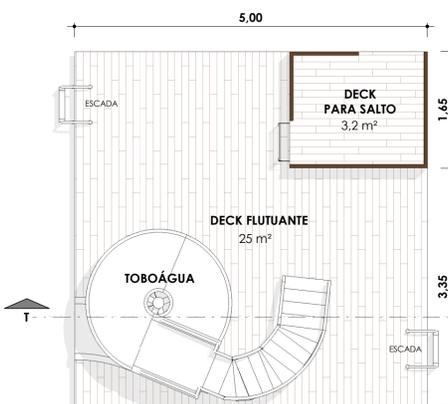
Vista Frontal - Banco

ESC: 1 : 25

Vista Lateral - Banco

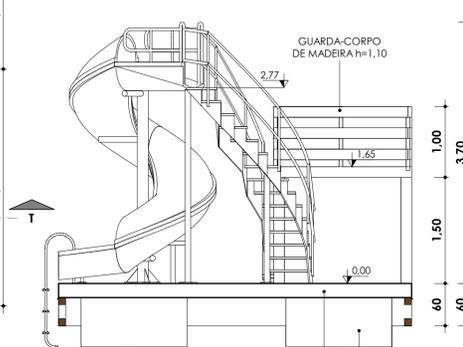
ESC: 1 : 25

PARADA AQUÁTICA



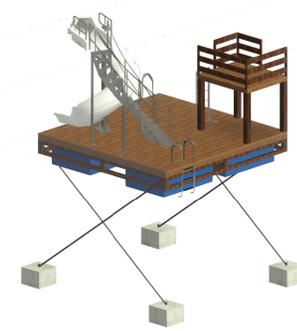
PLANTA PARADA AQUÁTICA

ESC: 1 : 50



CORTE T

ESC: 1 : 50



PERSPECTIVA PARADA AQUÁTICA

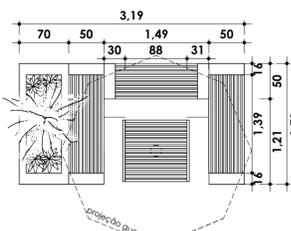
ESC:

MESA DE PIQUENIQUE



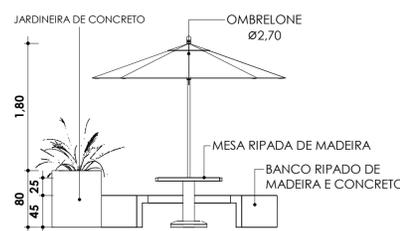
PERSPECTIVA MESA

ESC:



PB MESA

ESC: 1 : 50



VISTA FRONTAL - MESA

ESC: 1 : 50

REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA NAS MARGENS DO RIO DE CONTAS

DETALHAMENTO DOS EQUIPAMENTOS

Endereço BARRAGEM DAS PEDRAS JEQUIÉ/BA	
Discente: MILENA A. CARVALHO	Orientadora: ARIANE P. RUBIN
Disciplina: TFG II	
Data 18/11/2024	13/13
Escala Como indicado	